



2011

BOLETIM TÉCNICO CEASA/PR



**Curitiba
Março/2012**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ALBERTO RICHA
Governador

FLÁVIO ARNS
Vice-Governador

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

NORBERTO ANACLETO ORTIGARA
Secretário de Estado

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA/PR

LUIZ DÂMASO GUSI
Diretor Presidente

LUIZ ROBERTO DE SOUZA
Diretor Administrativo-Financeiro

VALÉRIO BORBA
Diretor Técnico

EDUARDO PIMENTEL SLAVIERO
Diretor Agrocomercial

DIVISÃO TÉCNICA ECONÔMICA

CLARICE SANTOS MACIEL
Gerente Divisão Técnica Econômica

VERA NIEDZIELUK
Engenheira Agrônoma

NILO RIBAS
Engenheiro Agrônomo

GERSON LUIZ FERREIRA DE SOUZA
Tecnólogo em Gestão Pública

AUTORES DO BOLETIM TÉCNICO

NILO RIBAS
Engenheiro Agrônomo
Responsável pela Análise Conjuntural

GERSON LUIZ FERREIRA DE SOUZA
Tecnólogo em Gestão Pública
Responsável pela Estatística das Informações do Mercado

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	O COMPORTAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR EM 2011.....	3
3	PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NAS UNIDADES DA CEASA/PR, EM 2011.....	6
4	COMERCIALIZAÇÃO NA CEASA/PR EM 2011, POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO – MERCADO PERMANENTE E MERCADO DO PRODUTOR.	8
5	IMPORTÂNCIA DOS ESTADOS BRASILEIROS E PAÍSES NA PROCEDÊNCIA DOS PRODUTOS NA CEASA/PR EM 2011.....	13
6	VOLUME COMERCIALIZADO DAS PRINCIPAIS HORTÍCOLAS POR GRUPOS, EM 2011.	17
7	HISTÓRICO DA MOVIMENTAÇÃO DA CEASA/PR – 2000/2011.....	21
8	ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO, POR PRODUTO, EM 2011.	23
	8.1 BANANA.....	23
	8.2 LARANJA.....	27
	8.3 UVA.....	31
	8.4 MORANGO.....	35
	8.5 MAÇÃ.....	39
	8.6 ALHO.....	43
	8.7 CHUCHU.....	50
	8.8 CEBOLA.....	54
	8.9 TOMATE.....	58
	8.10 PEPINO.....	62
	8.11 BATATA.....	66
	8.12 REPOLHO.....	70
9	PRINCIPAIS HORTÍCOLAS (HORTALIÇAS E FRUTAS) – CEASA/PR – 2011.....	74
10	PARTICIPAÇÃO DA CEASA/PR NA PRODUÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ.....	75
11	CALENDÁRIO DE COLHEITA DE HORTALIÇAS NO ESTADO DO PARANÁ.....	78
12	CALENDÁRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DE HORTIGRANJEIROS DA CEASA CURITIBA.....	79
	REFERÊNCIAS.....	80

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Comparativo do Volume de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR - 2010/2011 (em t.)	4
Tabela 2: Comparativo do Valor de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR, 2010/2011 (em R\$ 1000)	5
Tabela 3: Variação dos volumes de comercialização dos municípios integrantes da Região Metropolitana de Curitiba nas Unidades da CEASA/PR - 2010/2011 (em t.)	7
Tabela 4: Comparativo do Volume de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR, por segmento de atuação – 2010	9
Tabela 5: Comparativo do Volume de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR, por segmento de atuação – 2011	10
Tabela 6: Comparativo do volume de comercialização nas Unidades da CEASA/PR, por segmento atacadista, 2010/2011 (em t.)	11
Tabela 7: Procedência dos Produtos Hortigranjeiros, em volume e percentual, por Estados e Países, nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	13
Tabela 8: Procedência dos Produtos Hortigranjeiros, por Estados, nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	14
Tabela 9: Procedência dos Produtos Hortigranjeiros, por Países, nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	15
Tabela 10: Volume comercializado e participação das principais frutas nacionais nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	18
Tabela 11: Volume comercializado e participação das principais frutas importadas nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	18
Tabela 12: Volume comercializado e participação das principais hortaliças herbáceas nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	18
Tabela 13: Volume comercializado e participação das principais hortaliças frutos nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	19
Tabela 14: Volume comercializado e participação das principais hortaliças tuberosas nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	19

Tabela 15: Resumo do volume comercializado e participação por grupos de produtos nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	19
Tabela 16: Volume, Valor e Preço Médio da Comercialização, por grupo de produtos, nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	20
Tabela 17: Histórico da movimentação e variação anual, por Unidade Atacadista da CEASA/PR – 1976/2011	22
Tabela 18: Variação dos volumes e preços médios anuais da banana – 2010/2011.....	23
Tabela 19: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da banana nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	26
Tabela 20: Variação dos volumes e preços médios anuais da laranja – 2010/2011.....	27
Tabela 21: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da laranja nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	30
Tabela 22: Variação dos volumes e preços médios anuais da uva – 2010/2011	31
Tabela 23: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da uva nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	34
Tabela 24: Variação dos volumes e preços médios anuais do morango – 2010/2011.....	35
Tabela 25: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do morango nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	38
Tabela 26: Variação dos volumes e preços médios anuais da maçã – 2010/2011	39
Tabela 27: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da maçã nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	42
Tabela 28: Variação dos volumes e preços médios anuais do alho nacional – 2010/2011	43

Tabela 29: Variação dos volumes e preços médios anuais do alho importado – 2010/2011	43
Tabela 30: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do alho nacional nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	46
Tabela 31: Participação, em volume e percentual, dos principais países, na comercialização do alho importado nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	49
Tabela 32: Variação dos volumes e preços médios anuais do chuchu – 2010/2011.....	50
Tabela 33: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do chuchu nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	53
Tabela 34: Variação dos volumes e preços médios anuais da cebola – 2010/2011.....	54
Tabela 35: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da cebola nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	57
Tabela 36: Variação dos volumes e preços médios anuais do tomate – 2010/2011.....	58
Tabela 37: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do tomate nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	61
Tabela 38: Variação dos volumes e preços médios anuais do pepino – 2010/2011.....	62
Tabela 39: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do pepino nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	65
Tabela 40: Variação dos volumes e preços médios anuais da batata – 2010/2011.....	66

Tabela 41: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da batata nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	69
Tabela 42: Variação dos volumes e preços médios anuais do repolho – 2010/2011.....	70
Tabela 43: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do repolho nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011	73
Tabela 44: Colocação na comercialização, em volume, das principais hortícolas na CEASA/PR, em 2011	74
Tabela 45: Participação, em volume, da comercialização na CEASA/PR em relação a produção do Estado do Paraná, em 2011	75

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Gráfico da Evolução do Volume da Comercialização nas Unidades da CEASA/PR – 2010/2011	4
Figura 2: Gráfico da Evolução dos Valores de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR – 2010/2011	5
Figura 3: Gráfico Comparativo do Volume de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR, por segmento de atuação - 2010.....	10
Figura 4: Gráfico Comparativo do Volume de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR, por segmento de atuação - 2011.....	11
Figura 5: Gráfico Comparativo do Volume de Comercialização no segmento Mercado Permanente, nas Unidades da CEASA/PR – 2010/2011	12
Figura 6: Gráfico Comparativo do Volume da Comercialização no segmento Mercado do Produtor, nas Unidades da CEASA/PR 2010/2011	12
Figura 7: Procedência da Banana, 2010	24
Figura 8: Procedência da Banana, 2011	24
Figura 9: Evolução do volume de comercialização da banana – 2010/2011.....	25
Figura 10: Evolução dos preços da banana – 2010/2011	25
Figura 11: Procedência da Laranja, 2010.....	28
Figura 12: Procedência da Laranja, 2011.....	28
Figura 13: Evolução do volume de comercialização da laranja – 2010/2011.....	29
Figura 14: Evolução dos preços da laranja – 2010/2011	29
Figura 15: Procedência da Uva, 2010	32
Figura 16: Procedência da Uva, 2011	32
Figura 17: Evolução do volume de comercialização da uva – 2010/2011.....	33
Figura 18: Evolução dos preços da uva – 2010/2011	33
Figura 19: Procedência do morango, 2010	36
Figura 20: Procedência do morango, 2011	36
Figura 21: Evolução do volume de comercialização do morango – 2010/2011.....	37
Figura 22: Evolução dos preços do morango – 2010/2011	37
Figura 23: Procedência da maçã, 2010.....	40
Figura 24: Procedência da maçã, 2011.....	40

Figura 25: Evolução do volume de comercialização da maçã – 2010/2011.....	41
Figura 26: Evolução dos preços da maçã – 2010/2011	41
Figura 27: Procedência do alho nacional, 2010	44
Figura 28: Procedência do alho nacional, 2011	44
Figura 29: Evolução do volume de comercialização do alho nacional – 2010/2011..	45
Figura 30: Evolução dos preços do alho nacional – 2010/2011	45
Figura 31: Procedência do alho importado, 2010.....	47
Figura 32: Procedência do alho importado, 2011	47
Figura 33: Evolução do volume de comercialização do alho importado – 2010/2011	48
Figura 34: Evolução dos preços do alho importado – 2010/2011.....	48
Figura 35: Procedência do chuchu, 2010	51
Figura 36: Procedência do chuchu, 2011	51
Figura 37: Evolução do volume de comercialização do chuchu – 2010/2011	52
Figura 38: Evolução dos preços do chuchu – 2010/2011.....	52
Figura 39: Procedência da cebola, 2010.....	55
Figura 40: Procedência da cebola, 2011.....	55
Figura 41: Evolução do volume de comercialização da cebola – 2010/2011	56
Figura 42: Evolução dos preços da cebola – 2010/2011.....	56
Figura 43: Procedência do tomate, 2010.....	59
Figura 44: Procedência do tomate, 2011.....	59
Figura 45: Evolução do volume de comercialização do tomate – 2010/2011.....	60
Figura 46: Evolução dos preços do tomate – 2010/2011	60
Figura 47: Procedência do pepino, 2010.....	63
Figura 48: Procedência do pepino, 2011.....	63
Figura 49: Evolução do volume de comercialização do pepino – 2010/2011.....	64
Figura 50: Evolução dos preços do pepino – 2010/2011	64
Figura 51: Procedência da batata, 2010.....	67
Figura 52: Procedência da batata, 2011.....	67
Figura 53: Evolução do volume de comercialização da batata – 2010/2011.....	68
Figura 54: Evolução dos preços da batata – 2010/2011	68
Figura 55: Procedência do repolho, 2010.....	71

Figura 56: Procedência do repolho, 2011.....	71
Figura 57: Evolução do volume de comercialização do repolho – 2010/2011.....	72
Figura 58: Evolução dos preços do repolho – 2010/2011	72

1 INTRODUÇÃO

O presente boletim técnico foi elaborado pela Divisão Técnica Econômica da CEASA/PR e tem por objetivo apresentar a movimentação anual da comercialização das principais hortícolas no Estado do Paraná, bem como fornecer subsídios aos órgãos governamentais, produtores rurais, comerciantes, técnicos, estudantes e universidades, além de instituições ligadas ao setor de alimentos, no que tange a quantidades comercializadas, preços, valor da comercialização, origem dos produtos e tendências de mercado.

Os dados são apresentados em tabelas e gráficos e os indicadores refletem o comportamento histórico da oferta no mercado hortigranjeiro, notadamente dos produtos mais representativos na comercialização durante o ano de 2011, nas cinco centrais de abastecimento instaladas no Estado do Paraná, localizadas nos municípios de Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.

Naquelas unidades, em 2011, operaram 659 empresas atacadistas e 6.550 produtores rurais cadastrados que comercializam suas produções nos espaços conhecidos como pedras (Mercado do Produtor).

Diariamente circulam em média 7.800 veículos e 22.260 pessoas, entre comerciantes, produtores rurais, funcionários de comerciantes, trabalhadores autônomos (carregadores e chapas), além dos próprios empregados da CEASA/PR e das empresas terceirizadas de limpeza, segurança, fiscalização e portaria e outros serviços complementares, gerando mais de 23.000 empregos diretos e cerca de 70.000 empregos indiretos.

No tocante ao desempenho da CEASA/PR na área de mercado atacadista, hoje a Companhia se encontra na quarta colocação nacional de centros de comercialização atacadista, perdendo, somente, para o CEAGESP, Ceasa Minas Gerais e Ceasa Rio de Janeiro.

Dessas centrais de abastecimento saem todos os dias produtos que irão abastecer além dos mercados varejistas locais como os hiper e supermercados, feiras, quitandas, restaurantes comerciais e industriais, redes hoteleiras, sacolões e etc., outros municípios, estados e até outros países. Assim garante-se que de um lado o produtor rural possa comercializar sua produção, e de outro o atacadista

complemente com os produtos que não são produzidos na região de abrangência da central de abastecimento do Estado do Paraná e do País.

Desta forma, evidencia-se o papel estratégico que as centrais de abastecimento desempenham no sistema agroalimentar, e, em especial nas cadeias produtivas de frutas e hortaliças, contribuindo de forma efetiva para com a política de segurança alimentar do governo estadual, bem como para o desenvolvimento da geração de emprego e renda na economia paranaense.

Além disto, as informações privilegiadas geradas pela CEASA/PR sobre os preços, os volumes das mercadorias disponíveis no mercado, as procedências e as tendências da procura e oferta, tornam-se informações estratégicas para o processo decisório do produtor rural quanto ao que e quanto produzir e ao atacadista sobre o que é necessário importar de outros estados e países.

2 O COMPORTAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR EM 2011

A comercialização total na Centrais de Abastecimento do Paraná - CEASA/PR no ano de 2011 foi de **1.072.744,3 toneladas**, registrando um acréscimo de 0,81% em relação ao ano anterior.

Somente a Unidade Atacadista de Curitiba, que representa em torno de 65% do total de comercialização da CEASA/PR, movimentou 691.637,2 toneladas, obtendo um aumento no volume de comercialização de 0,92% se comparado com ano de 2010.

A Unidade de Londrina, que representa 13,6% do total comercializado na CEASA/PR, comercializou 145.399,3 toneladas, observando-se uma redução de - 5,18% se comparado com o ano de 2010.

Já a Unidade de Maringá transacionou 111.862,8 toneladas, ou seja, 7,89% maior que o ano anterior e sua representação na comercialização total da CEASA/PR foi de 10,4%.

A Unidade de Foz do Iguaçu alcançou um volume comercializado de 66.417,9 toneladas, que foi 1,71% menor que 2010. Este volume representa 6,2% do total da comercialização na CEASA/PR.

A Unidade de Cascavel comercializou 57.427,1 toneladas, apresentando um acréscimo de 6,08% em relação ao ano passado, sendo que sua movimentação participa em 5,3% do total comercializado na CEASA/PR.

Quanto ao valor total da comercialização em 2011 na CEASA/PR, este alcançou a cifra de R\$ 1.436.735.500,00, significando um aumento de 6,29% comparativamente ao preço médio de 2010.

Tabela 1: Comparativo do Volume de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR - 2010/2011 (em t.)

UNIDADES	2010 VOLUME (A)	2011 VOLUME (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
CURITIBA	685.341,1	691.637,2	0,92
MARINGÁ	103.683,8	111.862,8	7,89
LONDRINA	153.340,9	145.399,3	-5,18
FOZ	67.575,2	66.417,9	-1,71
CASCADEL	54.136,2	57.427,1	6,08
TOTAL	1.064.077,2	1.072.744,3	0,81

Fonte: CEASA/PR-DITEC

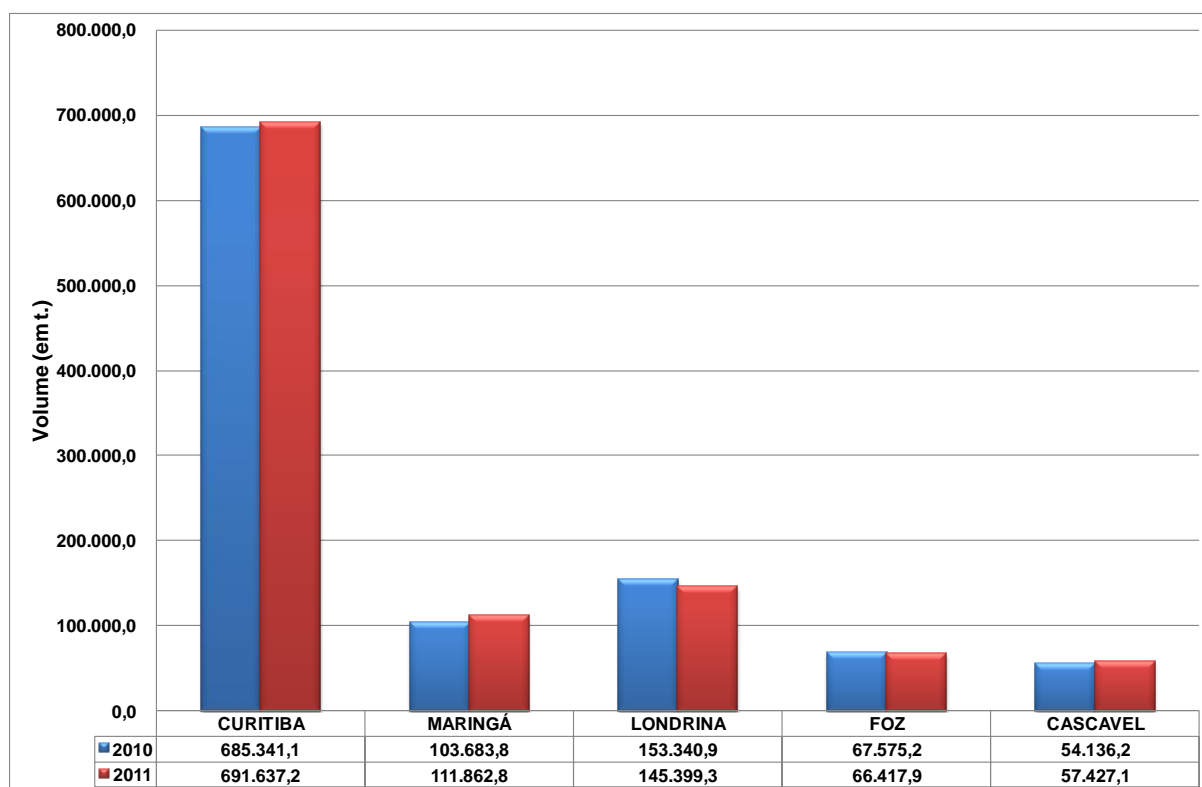


Figura 1: Gráfico da Evolução do Volume da Comercialização nas Unidades da CEASA/PR – 2010/2011

Tabela 2: Comparativo do Valor de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR, 2010/2011 (em R\$ 1000)

UNIDADES	2010 VALOR (A)	2011 VALOR (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
CURITIBA	815.934,5	869.000,3	6,50
MARINGÁ	145.361,3	167.591,5	15,29
LONDRINA	223.319,1	216.146,6	-3,21
FOZ	82.272,3	89.120,9	8,32
CASCADEL	84.881,7	94.876,3	11,77
TOTAL	1.351.768,9	1.436.735,6	6,29

Fonte: CEASA/PR-DITEC

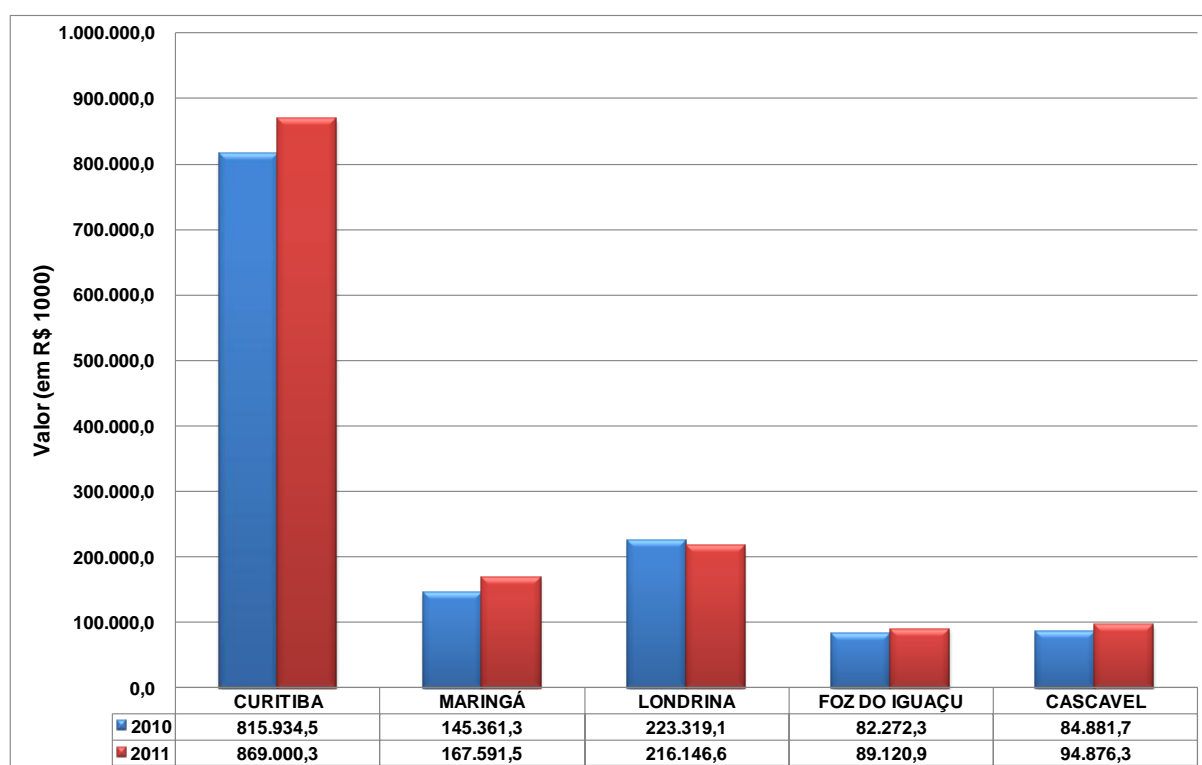


Figura 2: Gráfico da Evolução dos Valores de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR – 2010/2011

3 PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NAS UNIDADES DA CEASA/PR, EM 2011

A redução do volume comercializado na CEASA/PR, conforme se observa na Tabela 3, procedente dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba historicamente ofertantes nas Unidades, como Colombo (-7,5%), Almirante Tamandaré (-22,2%) e São José dos Pinhais (-6,5%), ocorreram, provavelmente, pela comercialização direta na área de produção para centrais de abastecimento de outros Estados e redes de supermercados, como também pela significativa concorrência das regiões Norte e Central do Estado do Paraná, as quais tem apresentado crescimento nos últimos anos, notadamente na produção de tomate e frutas em geral.

Os municípios Rio Branco do Sul e Adrianópolis que fazem divisa com Cerro Azul, Doutor Ulysses e Campo Magro, possuem naquela região um microclima que tem incentivado a produção de hortaliças, além da tradicional produção da tangerina ponkan que com o asfaltamento das estradas facilitou o escoamento da safra, contribuindo ainda na procura de outros mercados alternativos pelos produtores rurais.

A maior movimentação na CEASA/PR procedente do município de Agudos do Sul, assim como de outros municípios da região, está relacionada a produção de batata salsa, que independe do mercado para outros estados.

O município de Balsa Nova obteve uma significativa participação no mercado normatizado, que segundo informações do Emater local, houve incremento e direcionamento da produção para a CEASA/PR. Além do alho, principal produto comercializado, ofertaram batata, tomate, melancia e milho.

Mesmo com a alteração do percentual participativo de alguns municípios da Região Metropolitana de Curitiba, do total da movimentação procedente dos 26 municípios, obteve um acréscimo anual dentro da normalidade, com aumento de 2,62% se comparado o ano de 2010 com 2011.

Tabela 3: Variação dos volumes de comercialização dos municípios integrantes da Região Metropolitana de Curitiba nas Unidades da CEASA/PR - 2010/2011 (em t.)

MUNICÍPIOS	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO % (B/A)
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	39.836,07	37.261,88	-6,46
MANDIRITUBA	21.021,08	23.082,62	9,81
ARAUCARIA	21.851,35	22.646,51	3,64
COLOMBO	22.336,83	20.665,73	-7,48
CERRO AZUL	22.239,50	20.227,35	-9,05
CAMPO MAGRO	10.306,53	14.226,13	38,03
CONTENDA	8.928,24	10.560,62	18,28
QUITANDINHA	5.257,44	6.755,41	28,49
LAPA	4.181,18	5.253,71	25,65
ALMIRANTE TAMANDARE	5.826,82	4.533,90	-22,19
DOUTOR ULISSES	4.694,70	4.356,66	-7,20
CAMPO LARGO	4.019,37	4.305,82	7,13
BOCAIUVA DO SUL	4.032,00	4.223,88	4,76
CURITIBA	3.033,02	2.982,49	-1,67
AGUDOS DO SUL	1.500,65	2.503,10	66,80
RIO BRANCO DO SUL	2.147,71	2.043,71	-4,84
TIJUCAS DO SUL	1.295,15	1.322,71	2,13
FAZENDA RIO GRANDE	1.323,96	1.227,67	-7,27
BALSA NOVA	237,57	1.029,23	333,23
CAMPINA GRANDE DO SUL	780,12	759,80	-2,60
ADRIANOPOLIS	61,18	105,70	72,77
QUATRO BARRAS	70,63	73,74	4,40
ITAPERUÇU	300,81	26,14	-91,31
PIRAQUARA	36,00	9,72	-73,00
PINHAIS	4,20	0,01	-99,76
TUNAS DO PARANA	0,59	0,01	-98,31
	185.322,70	190.184,24	2,62

Fonte: CEASA/PR-DITEC

4 COMERCIALIZAÇÃO NA CEASA/PR EM 2011, POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO – MERCADO PERMANENTE E MERCADO DO PRODUTOR.

A comercialização realizada através dos permissionários atacadistas no ano de 2011 alcançou um volume de 891.427,4 toneladas e através dos produtores rurais foi de 181.316,9 toneladas, totalizando 1.072.744,3 toneladas.

O volume de comercialização pelos permissionários atacadistas estabelecidos nas Unidades da CEASA/PR obteve uma evolução de 1,28% em relação a 2010, enquanto que na comercialização direta dos produtores rurais houve uma redução de 1,43%.

A queda na comercialização dos produtores ocorreu notadamente nas Unidades de Londrina e Cascavel, com 14,71% e 29,22% respectivamente.

A Unidade de Curitiba obteve a maior participação do Produtor, com uma comercialização referente a 20,0% do total movimentado, ou seja, 138.705,4 toneladas, sendo que a área do mercado permanente comercializou 552.931,8 toneladas (80,0%).

Na Unidade de Londrina a comercialização direta pelo produtor rural foi de 30.408,2 toneladas, representando 14,07% do total comercializado, enquanto os atacadistas movimentaram 114.991,2 toneladas.

Na Unidade de Maringá os produtores rurais comercializaram 8.687,9 toneladas e os comerciantes atacadistas da área permanente 103.174,9 toneladas.

Em Foz do Iguaçu o mercado do produtor comercializou 3.420,6 toneladas, enquanto no atacado alcançou uma movimentação de 62.997,2 toneladas. A pequena participação do produtor rural de hortícolas na Ceasa de Foz do Iguaçu tem como principais causas a predominância do cultivo de soja/milho, notadamente em médias e grandes propriedades, bem como em função dos pequenos horticultores já estarem organizados para a distribuição direta ao setor varejista, principalmente para as hortaliças folhosas.

Outro fator considerado é que a Unidade localiza-se na divisa com o Paraguai e Argentina, sendo que o primeiro compra em torno de 30%, ficando o restante com a demanda restrita ao local. Além disto o pavilhão do mercado produtor tem uma área com capacidade para 20 horticultores por dia.

No mercado da Unidade de Cascavel a participação do produtor foi de 94,8 toneladas, enquanto os atacadistas ofertaram 57.332,3 toneladas. A Unidade de Cascavel também tem pequena participação do produtor rural horticultor em razão de estarem organizados para a distribuição diretamente ao setor varejista, semelhante ao que ocorre na Unidade de Foz do Iguaçu. Outro fator está centrado na proximidade das duas Unidades.

Tabela 4: Comparativo do Volume de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR, por segmento de atuação – 2010

UNIDADES	2010		TOTAL (A+B)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	MERCADO PERMANENTE VOLUME (t.) (A)	MERCADO PRODUTOR VOLUME (t.) (B)		MERCADO PERMANENTE	MERCADO PRODUTOR
CURITIBA	548.128,2	137.212,9	685.341,1	79,98	20,02
MARINGÁ	96.175,0	7.508,8	103.683,8	92,76	7,24
LONDRINA	117.690,0	35.650,9	153.340,9	76,75	23,25
FOZ	64.139,8	3.435,4	67.575,2	94,92	5,08
CASCADEL	54.002,2	134,0	54.136,2	99,75	0,25
TOTAL	880.135,2	183.942,0	1.064.077,2	82,71	17,29

Fonte: CEASA/PR-DITEC

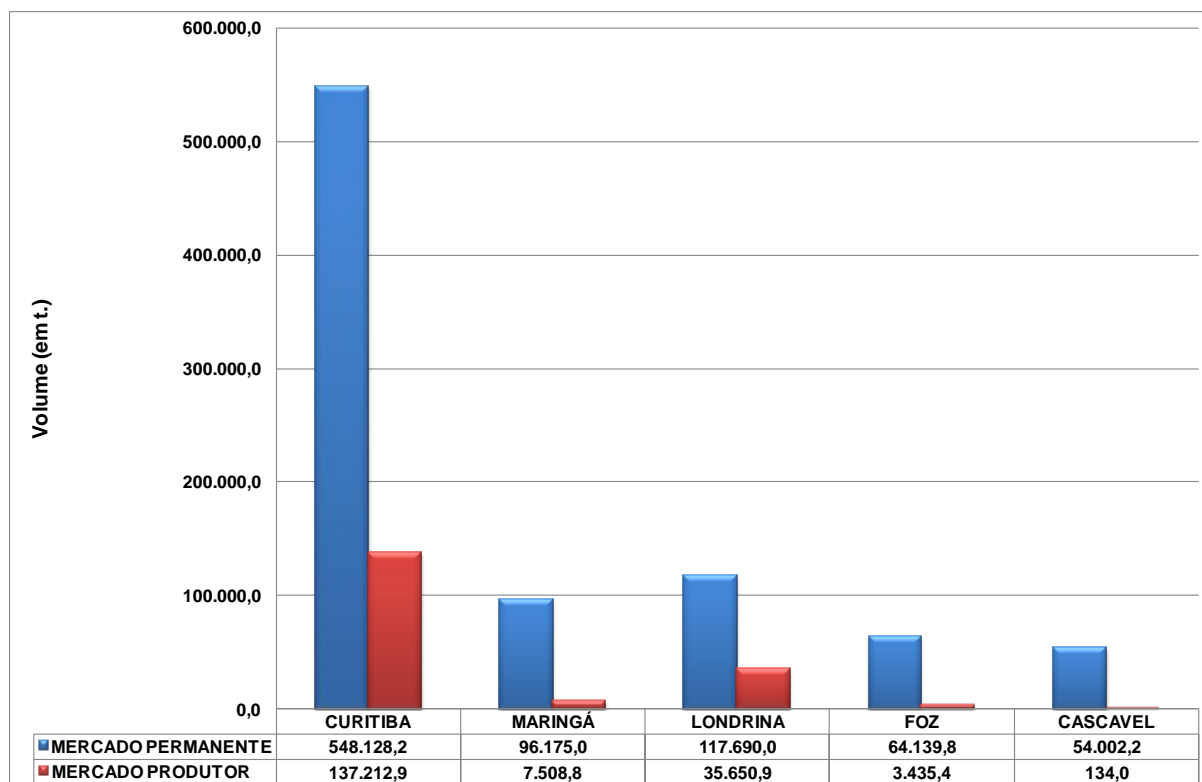


Figura 3: Gráfico Comparativo do Volume de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR, por segmento de atuação - 2010

Tabela 5: Comparativo do Volume de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR, por segmento de atuação – 2011

UNIDADES	2011		TOTAL (A+B)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	MERCADO PERMANENTE VOLUME (t.) (A)	MERCADO PRODUTOR VOLUME (t.) (B)		MERCADO PERMANENTE	MERCADO PRODUTOR
CURITIBA	552.931,8	138.705,4	691.637,2	79,95	20,05
MARINGÁ	103.174,9	8.687,90	111.862,8	92,23	7,77
LONDRINA	114.991,2	30.408,2	145.399,4	79,09	20,91
FOZ DO IGUAÇU	62.997,2	3.420,6	66.417,8	94,85	5,15
CASCADEL	57.332,3	94,8	57.427,1	99,83	0,17
TOTAL	891.427,4	181.316,9	1.072.744,3	83,10	16,90

Fonte: CEASA/PR-DITEC

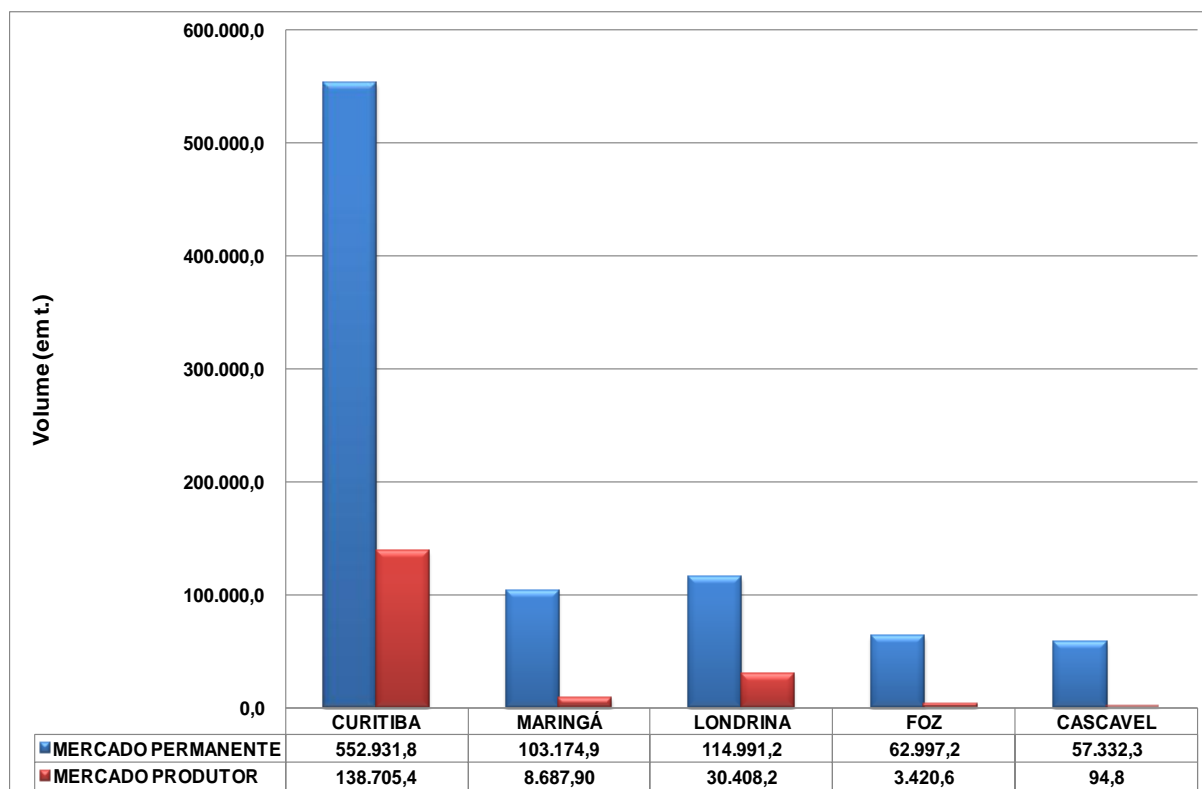


Figura 4: Gráfico Comparativo do Volume de Comercialização nas Unidades da CEASA/PR, por segmento de atuação - 2011

Tabela 6: Comparativo do volume de comercialização nas Unidades da CEASA/PR, por segmento atacadista, 2010/2011 (em t.)

UNIDADES	MERCADO PERMANENTE		VARIÇÃO (%) (B/A)	MERCADO DO PRODUTOR		VARIÇÃO (%) (D/C)
	2010 (A)	2011 (B)		2010 (C)	2011 (D)	
CURITIBA	548.128,2	552.931,8	0,88	137.212,9	138.705,4	1,09
MARINGÁ	96.175,0	103.174,9	7,28	7.508,8	8.687,90	15,70
LONDRINA	117.690,0	114.991,2	-2,29	35.650,9	30.408,2	-14,71
FOZ	64.139,8	62.997,2	-1,78	3.435,4	3.420,6	-0,43
CASCAVEL	54.002,2	57.332,3	6,17	134,0	94,8	-29,22
TOTAL	880.135,2	891.427,4	1,28	183.942,00	181.316,9	-1,43

Fonte: CEASA/PR-DITEC

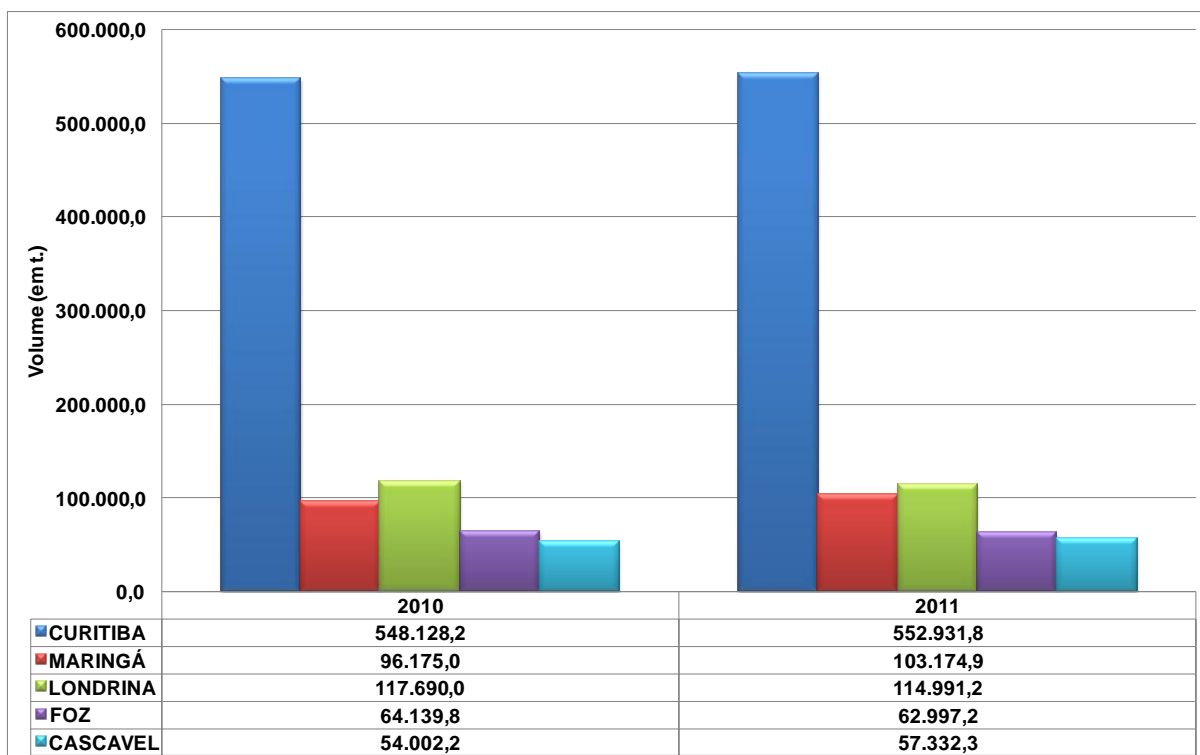


Figura 5: Gráfico Comparativo do Volume de Comercialização no segmento Mercado Permanente, nas Unidades da CEASA/PR – 2010/2011

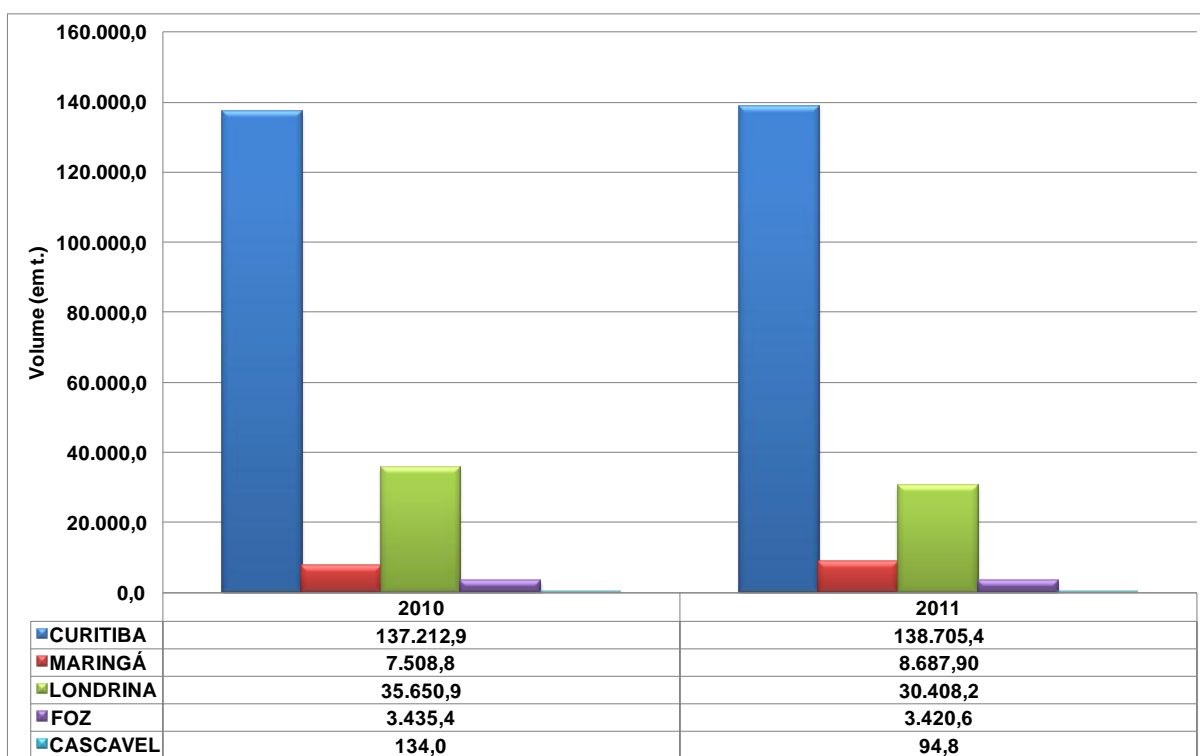


Figura 6: Gráfico Comparativo do Volume da Comercialização no segmento Mercado do Produtor, nas Unidades da CEASA/PR 2010/2011

5 IMPORTÂNCIA DOS ESTADOS BRASILEIROS E PAÍSES NA PROCEDÊNCIA DOS PRODUTOS NA CEASA/PR EM 2011

Os produtos comercializados na CEASA/PR são originários de diversas regiões do Brasil, com 327 municípios fornecedores somente do Estado do Paraná, 1.308 municípios localizados em 21 estados brasileiros, além de produtos advindos de 10 países (Argentina, Chile, China, Espanha, Holanda, Itália, Nova Zelândia, Estados Unidos da América, Paraguai e Uruguai).

Os principais estados ofertantes na CEASA/PR em 2011 foram o Paraná com 43,15%, São Paulo com 21,53% e Santa Catarina 11,92%, sendo que os três estados somam 76,6% do total da procedência.

Outros estados de origem são Rio Grande do Sul (6,13%), Bahia (5,13%), Minas Gerais (4,26%), Goiás (1,64%), Espírito Santo (1,41%), Pernambuco (0,68%), Rio de Janeiro (0,58%), Rio Grande do Norte (0,45%), Tocantins (0,35%), entre outros.

As importações no ano de 2011 tiveram como principal país ofertante a Argentina, com 76,12% do total importado, que representou 2,07% da comercialização geral da CEASA/PR.

Tabela 7: Procedência dos Produtos Hortigranjeiros, em volume e percentual, por Estados e Países, nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

PROCEDÊNCIA NAS UNIDADES ATACADISTAS, ESTADOS E PAÍSES	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO (%)
PARANÁ	462.849,3	43,15
SÃO PAULO	230.926,0	21,53
SANTA CATARINA	127.888,8	11,92
RIO G. DO SUL	65.759,5	6,13
BAHIA	54.998,8	5,13
MINAS GERAIS	45.684,6	4,26
GOIÁS	17.586,9	1,64
ARGENTINA	16.912,2	1,58
ESPÍRITO SANTO	15.097,3	1,41
PERNAMBUCO	7.314,2	0,68
RIO DE JANEIRO	6.250,1	0,58
RIO G. DO NORTE	4.852,9	0,45
TOCANTINS	3.735,8	0,35
PARÁ	1.970,4	0,18

Cont. Tabela 7: Procedência dos Produtos Hortigranjeiros, por Estados e Países, nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

CHINA	1.767,9	0,16
ESPANHA	1.760,8	0,16
CHILE	1.445,3	0,13
SERGIPE	1.413,6	0,13
PARAÍBA	1.361,4	0,13
CEARÁ	954,4	0,09
MATO G. DO SUL	674,5	0,06
MATO GROSSO	422,9	0,04
ALAGOAS	359,5	0,03
PIAUI	209,5	0,02
ITÁLIA	149,3	0,01
ESTADOS UNIDOS	134,2	0,01
MARANHÃO	126,5	0,01
OUTROS	137,7	0,01
TOTAL	1.072.744,3	100,00

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Tabela 8: Procedência dos Produtos Hortigranjeiros, por Estados, nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO (%)
PARANÁ	462.849,3	44,06
SÃO PAULO	230.926,0	21,98
SANTA CATARINA	127.888,8	12,17
RIO G. DO SUL	65.759,5	6,26
BAHIA	54.998,8	5,24
MINAS GERAIS	45.684,6	4,35
GOIÁS	17.586,9	1,67
ESPIRITO SANTO	15.097,3	1,44
PERNAMBUCO	7.314,2	0,70
RIO DE JANEIRO	6.250,1	0,59
RIO G. DO NORTE	4.852,9	0,46
TOCANTINS	3.735,8	0,36
PARÁ	1.970,4	0,19
SERGIPE	1.413,6	0,13
PARAÍBA	1.361,4	0,13

Cont. Tabela 8: Procedência dos Produtos Hortigranjeiros, por Estados, nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

CEARÁ	954,4	0,09
MATO G. DO SUL	674,5	0,06
MATO GROSSO	422,9	0,04
ALAGOAS	359,5	0,03
PIAUI	209,5	0,02
MARANHÃO	126,5	0,01
OUTROS	90,6	0,01
TOTAL	1.050.527,5	100,00

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Tabela 9: Procedência dos Produtos Hortigranjeiros, por Países, nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

OUTROS PAÍSES	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO (%)
ARGENTINA	16.912,2	76,12
CHINA	1.767,9	7,96
ESPAÑA	1.760,8	7,93
CHILE	1.445,4	6,51
ITÁLIA	149,3	0,67
ESTADOS UNIDOS	134,2	0,60
OUTROS	47,0	0,21
TOTAL	22.216,8	100,00

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Na CEASA/PR foi comercializado em 2011, um volume de 2,07% de produtos importados, o que se encontra dentro normalidade, haja vista que o Brasil com seu vasto território tem uma diversificada produção.

O Brasil é o 3º maior produtor de frutas no mundo, com uma produção de 41.019.200,0 toneladas, ficando atrás apenas da China e da Índia. Em relação as hortaliças, o volume de produção chega a aproximadamente 20.000.000,0 de toneladas, totalizando a produção de frutas e hortaliças em 61.019.200,0 toneladas, segundo dados da FAO.

Outro aspecto a ser considerado é que a produção de hortícolas não ocorre de forma regular o ano todo, havendo períodos de concentração da colheita no ano, ou seja, na entressafra principalmente, alguns produtos são importados de outros

países, aliado ainda à preferência e mesmo à curiosidade do consumidor por produtos importados. Entre as 70 (setenta) principais frutas e hortaliças, que representaram 98,5% do total das Hortícolas, os principais produtos das importações foram: cebola, alho, pêra, maçã, pêssego, nectarina, ameixa e kiwi.

6 VOLUME COMERCIALIZADO DAS PRINCIPAIS HORTÍCOLAS POR GRUPOS, EM 2011.

Os dados estatísticos de comercialização na CEASA/PR estão distribuídos nos seguintes Grupos: Frutas (493.682,9 t.), Hortaliças Herbáceas (Folhosas) (79.937,0 t.), Hortaliças Frutos (196.204,2 t.) e Hortaliças Tuberosas – RTB (276.379,1 t.).

Em volumes bem menores estão ainda outros grupos que são: Granjeiros (10.098,6 t.), Flores e Plantas (733,8 t.), Grãos/Cereais (1.538,2 t.), Hortaliças Tubérculos Importados / Orgânicos (9.812,0 t.) e Atípicos (4.358,5 t.).

No Grupo das Frutas Nacionais, que somaram 480.799,5 toneladas, as frutas mais comercializadas em ordem crescente foram: banana, laranja, melancia, mamão e maçã, que somadas representaram 54,68% do grupo.

No Grupo das Hortaliças Herbáceas (Folhosas), o Repolho, a Couve Flor e a Alface, juntas representaram 80,59%, sendo que o Repolho representou 50,0% do total do grupo.

No Grupo das Hortaliças Frutos, houve destaque para o tomate com 52,18% do grupo, vindo na sequência o pepino, chuchu, pimentão, abobrinha, abóbora, entre outros.

No Grupo das Hortaliças Tuberosas (Raiz / Tubérculos / Bulbo), a batata obteve a participação de 56,25%, vindo na sequência a cebola e a cenoura. As três hortaliças representaram no ano 83,65% do grupo.

Com vistas a escolha de hortícolas para estudo e/ou planejamento de comercialização via CEASA/PR, apenas sete hortícolas do total de aproximadamente 135 hortigranjeiros transacionados nos mercados da CEASA/PR, representam um volume de 53,38%, cujas espécies são batata, tomate, banana, laranja, melancia, mamão e maçã. Se acrescentadas outras oito hortícolas a estas mencionadas, totalizando 15 produtos, estes representam 75,2% do volume comercializado nas Unidades da CEASA/PR.

O preço médio anual praticado no mercado da CEASA/PR em 2011 foi de R\$ 1,32 o quilo, considerando nesta média somente as hortaliças e frutas. No computo geral dos produtos, o preço médio sobe para R\$ 1,34 o quilo. Tendo como base este

último preço médio, o valor total da comercialização no ano que atingiu a cifra de R\$ 1.436.735.500,00.

Tabela 10: Volume comercializado e participação das principais frutas nacionais nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

FRUTAS NACIONAIS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
BANANA	90.216,4	18,76
LARANJA	62.937,7	13,09
MELANCIA	58.763,0	12,22
MAMÃO	51.008,7	10,61
MAÇÃ	49.611,7	10,32
MANGA	32.700,1	6,80
ABACAXI	31.680,7	6,59
TANGERINA	18.898,9	3,93
MELÃO	12.573,0	2,62
LIMÃO	12.319,5	2,56
UVA	11.547,4	2,40
MORANGO	5.438,3	1,13
OUTROS	43.104,1	8,97
TOTAL	480.799,5	100,00

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Tabela 11: Volume comercializado e participação das principais frutas importadas nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

FRUTAS IMPORTADAS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
FRUTAS IMPORTADAS	12.883,4	100,00
TOTAL	12.883,4	100,00

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Tabela 12: Volume comercializado e participação das principais hortaliças herbáceas nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

HORTALIÇAS HERBÁCEAS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
REPOLHO	39.205,9	49,05
COUVE-FLOR	14.898,8	18,64
ALFACE	10.308,1	12,90
COUVE-CHINESA	5.156,2	6,45
OUTROS	10.368,0	12,97
TOTAL	79.937,0	100,00

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Tabela 13: Volume comercializado e participação das principais hortaliças frutos nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

HORTALIÇAS FRUTOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
TOMATE	102.377,9	52,18
PEPINO	19.555,3	9,97
CHUCHU	18.317,4	9,34
PIMENTÃO	12.864,8	6,56
ABOBRINHA	12.741,6	6,49
ABOBORA	10.425,1	5,31
VAGEM	5.870,5	2,99
OUTROS	14.051,6	7,16
TOTAL	196.204,2	100,00

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Tabela 14: Volume comercializado e participação das principais hortaliças tuberosas nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

HORTALIÇAS TUBEROSAS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
BATATA	155.452,6	56,25
CEBOLA	43.974,7	15,91
CENOURA	31.767,9	11,49
BETERRABA	14.930,7	5,40
AIPIM	10.668,2	3,86
BATATA DOCE	10.258,9	3,71
BATATA SALSA	4.734,1	1,71
OUTROS	4.588,0	1,66
TOTAL	276.375,1	100,00

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Tabela 15: Resumo do volume comercializado e participação por grupos de produtos nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

RESUMO GERAL	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
TOTAL HORTALIÇAS + FRUTAS	1.033.315,8	96,32
TOTAL ATÍPICOS	4.358,5	0,41
TOTAL OUTROS	35.070,0	3,27
TOTAL GERAL	1.072.744,3	100,00

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Tabela 16: Volume, Valor e Preço Médio da Comercialização, por grupo de produtos, nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

GRUPOS	VOLUME (em t)	VALOR (R\$ 1000)	PREÇO MÉDIO (em R\$/kg)
FRUTAS NACIONAIS	480.799,5	689.597,3	1,43
FRUTAS IMPORTADAS	12.883,4	51.066,0	3,96
TOTAL FRUTAS	493.682,9	740.663,3	1,50
HORTALIÇAS HERBÁCEAS (FOLHA - HASTE - FLOR - TALO)	79.937,0	80.415,0	1,01
HORTALIÇAS FRUTOS	196.204,2	261.073,2	1,33
HORTALIÇAS TUBEROSAS (RAIZES, TUBERCÚLOS, BULBOS RIZOMAS)	276.379,1	269.269,8	0,97
TOTAL HORTALIÇAS	552.520,3	610.758,0	1,11
GRANJEIROS	10.098,6	28.230,0	2,80
GRÃO E CEREAIS	1.538,2	1.073,0	0,70
FLORES / PLANTAS	733,8	1.704,1	2,32
ATÍPICOS	4.358,5	12.016,0	2,76
OUTROS	9.812,0	42.291,1	4,31
TOTAL GERAL	1.072.744,3	1.436.735,5	1,34

Fonte: CEASA/PR-DITEC

7 HISTÓRICO DA MOVIMENTAÇÃO DA CEASA/PR – 2000/2011

O maior volume comercializado na história da CEASA/PR ocorreu no ano 2000, quando foram comercializadas 1.179.451,4 toneladas, sendo que a partir daquele ano, as quantidades movimentadas nas unidades atacadistas passaram a reduzir gradativamente, com alguma evolução positiva em alguns anos da série.

Comparando com o ano de 2011, que movimentou 1.072.744,3 toneladas, houve uma redução de -9,05% (média anual de -0,75%).

Do volume comercializado em 2011, em torno de 43,15% foram procedentes do Estado do Paraná, ou seja, um volume de 462.849,3 toneladas incluindo atípicos.

A safra paranaense de 2010/2011 de hortícolas (Hortaliças e Frutas) foi estimada em torno de 4.334.869,0 toneladas, sendo que 10,7% da produção foram comercializadas nas Unidades da CEASA/PR.

De acordo com dados estatísticos do Departamento Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, em 10 anos a produção de hortaliças cresceu 74,0%.

O que é incentivador para a produção do Estado, com um aumento significativo da horticultura, que obteve uma alavancagem em função de um maior poder aquisitivo da população, bem como aliada a uma maior produtividade em função de melhores tecnologias adotadas no campo, com vistas a obter melhor produção e respectivos lucros em pequenas áreas, entre outras.

Na tabela 17 pode-se observar que em relação ao volume de 1.072.744,3 toneladas comercializadas em 2011, se comparado com o volume comercializado há 29 anos, quando as cinco unidades movimentaram 567.088,1 toneladas, pode-se verificar uma evolução de 47,14%, com um acréscimo médio anual de 1,63%. No entanto, na última década, a evolução foi de apenas 0,4%.

Tabela 17: Histórico da movimentação e variação anual, por Unidade Atacadista da CEASA/PR – 1976/2011

ANO / UNIDADE	CURITIBA	VAR.	MARINGÁ	VAR.	FOZ	VAR.	CASCADEL	VAR.	LONDRINA	VAR.	TOTAL
	(t.)	%	(t.)	%	(t.)	%	(t.)	%	(t.)	%	(t.)
1976	83.338,90		43.809,80								127.148,70
1977	194.854,50	133,81	49.943,30	14,00							244.797,80
1978	238.121,90	22,20	67.568,90	35,29	20.389,80						326.080,60
1979	255.612,40	7,35	84.707,40	25,36	41.980,90	105,89	8.083,70				390.384,40
1980	281.728,50	10,22	97.469,80	15,07	50.138,20	19,43	17.810,40	120,32			447.146,90
1981	305.574,70	8,46	90.815,00	-6,83	42.789,80	-14,66	18.997,00	6,66			458.176,50
1982	319.375,50	4,52	113.611,10	25,10	48.021,00	12,23	21.628,20	13,85	64.452,30		567.088,10
1983	287.479,10	-9,99	114.555,20	0,83	50.527,60	5,22	19.799,90	-8,45	76.962,50	19,41	549.324,30
1984	308.164,30	7,20	88.024,00	-23,16	27.405,50	-45,76	14.553,80	-26,50	78.520,80	2,02	516.668,40
1985	320.605,30	4,04	86.523,00	-1,71	21.162,80	-22,78	13.692,40	-5,92	77.592,10	-1,18	519.575,60
1986	345.338,60	7,71	100.971,90	16,70	25.045,30	18,35	12.062,50	-11,90	40.196,40	-48,20	523.614,70
1987	351.317,60	1,73	124.878,90	23,68	26.324,40	5,11	15.244,80	26,38	44.165,40	9,87	561.931,10
1988	316.661,40	-9,86	114.282,80	-8,49	25.133,60	-4,52	15.104,50	-0,92	42.792,60	-3,11	513.974,90
1989	387.900,60	22,50	143.714,00	25,75	31.529,00	25,45	14.768,60	-2,22	44.731,20	4,53	622.643,40
1990	409.566,60	5,59	158.266,90	10,13	38.584,50	22,38	15.078,50	2,10	47.665,70	6,56	669.162,20
1991	480.994,50	17,44	136.262,40	-13,90	53.518,80	38,71	12.636,10	-16,20	51.766,60	8,60	735.178,40
1992	523.508,60	8,84	113.774,10	-16,50	54.023,60	0,94	18.940,60	49,89	34.611,50	-33,14	744.858,40
1993	600.952,40	14,79	105.774,50	-7,03	68.235,90	26,31	21.983,50	16,07	45.526,10	31,53	842.472,40
1994	610.185,40	1,54	108.201,50	2,29	86.964,90	27,45	27.288,70	24,13	51.519,60	13,16	884.160,10
1995	593.595,40	-2,72	91.272,00	-15,65	64.694,30	-25,61	27.908,70	2,27	38.954,60	-24,39	816.425,00
1996	688.573,90	16,00	91.178,00	-0,10	97.246,40	50,32	27.435,70	-1,69	29.521,40	-24,22	933.955,40
1997	707.098,60	2,69	86.839,90	-4,76	98.637,90	1,43	28.490,80	3,85	19.833,20	-32,82	940.900,40
1998	723.324,00	2,29	91.762,50	5,67	85.853,30	-12,96	32.501,20	14,08	184.024,00	827,86	1.117.465,00
1999	692.108,90	-4,32	93.172,70	1,54	109.979,50	28,10	32.504,40	0,01	180.931,00	-1,68	1.108.696,50
2000	694.839,40	0,39	98.682,40	5,91	195.979,10	78,20	36.895,30	13,51	153.055,20	-15,41	1.179.451,40
2001	631.328,10	-9,14	99.076,60	0,40	140.079,10	-28,52	44.670,30	21,07	161.900,40	5,78	1.077.054,50
2002	670.772,90	6,25	99.669,10	0,60	106.844,60	-23,73	44.252,10	-0,94	173.723,90	7,30	1.095.262,60
2003	650.334,20	-3,05	96.741,30	-2,94	85.849,20	-19,65	48.842,90	10,37	168.222,70	-3,17	1.049.990,30
2004	675.771,70	3,91	91.944,10	-4,96	95.731,60	11,51	55.138,50	12,89	177.683,60	5,62	1.096.269,50
2005	714.701,46	5,76	102.295,80	11,26	88.488,37	-7,57	56.025,02	1,61	188.947,66	6,34	1.150.458,31
2006	691.819,89	-3,20	93.432,86	-8,66	79.675,33	-9,96	54.028,25	-3,56	157.668,59	-16,55	1.076.624,92
2007	696.530,85	0,68	88.557,50	-5,22	85.255,98	7,00	52.566,04	-2,71	163.964,56	3,99	1.086.874,93
2008	702.778,78	0,90	85.579,49	-3,36	70.550,99	-17,25	56.082,78	6,69	167.603,95	2,22	1.082.595,99
2009	688.823,75	-1,99	102.669,41	19,97	71.588,65	1,47	55.314,46	-1,37	152.685,88	-8,90	1.071.082,15
2010	685.341,06	-0,51	103.683,78	0,99	67.575,25	-5,61	54.136,17	-2,13	153.340,89	0,43	1.064.077,15
2011	691.637,20	0,92	111.862,80	7,89	66.417,90	-1,71	57.427,10	6,08	145.399,30	-5,18	1.072.744,30

Fonte: CEASA/PR-DITEC

8 ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO, POR PRODUTO, EM 2011.

8.1 BANANA

Em 2011 foram comercializadas 90.216,4 toneladas de banana na CEASA/PR, tendo uma evolução de 2,92% na movimentação comparativamente a 2010.

O preço médio ponderado entre todas as variedades foi de R\$ 0,91 o quilo. A procedência da musácea¹ nas cinco Unidades do Estado foram: Santa Catarina (54,7%), Paraná (31,7%), São Paulo (12,9%) e outros (0,7%).

Atualmente o produto oriundo da produção paranaense, notadamente do município de Guaratuba, tem sido maior que o volume enviado pelos municípios do estado de São Paulo.

Os principais municípios na procedência da CEASA/PR foram Corupá (SC) com 19,02%, Guaratuba (PR) com 15,9%, Eldorado (SP) com 2,82%, entre outros.

Conforme dados do DERAL/SEAB, a produção de banana do estado do Paraná é de aproximadamente 260.000,0 toneladas, sendo que a comercialização na CEASA/PR em 2011 foi de 90.216,4 toneladas, representando 34,7% da produção paranaense.

Tabela 18: Variação dos volumes e preços médios anuais da banana – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t)	87.656,1	90.216,4	2,92
PREÇO (R\$ / kg)	0,81	0,91	12,35

Fonte: CEASA/PR-DITEC

¹ Nome científico da banana, ou seja, da família musácea

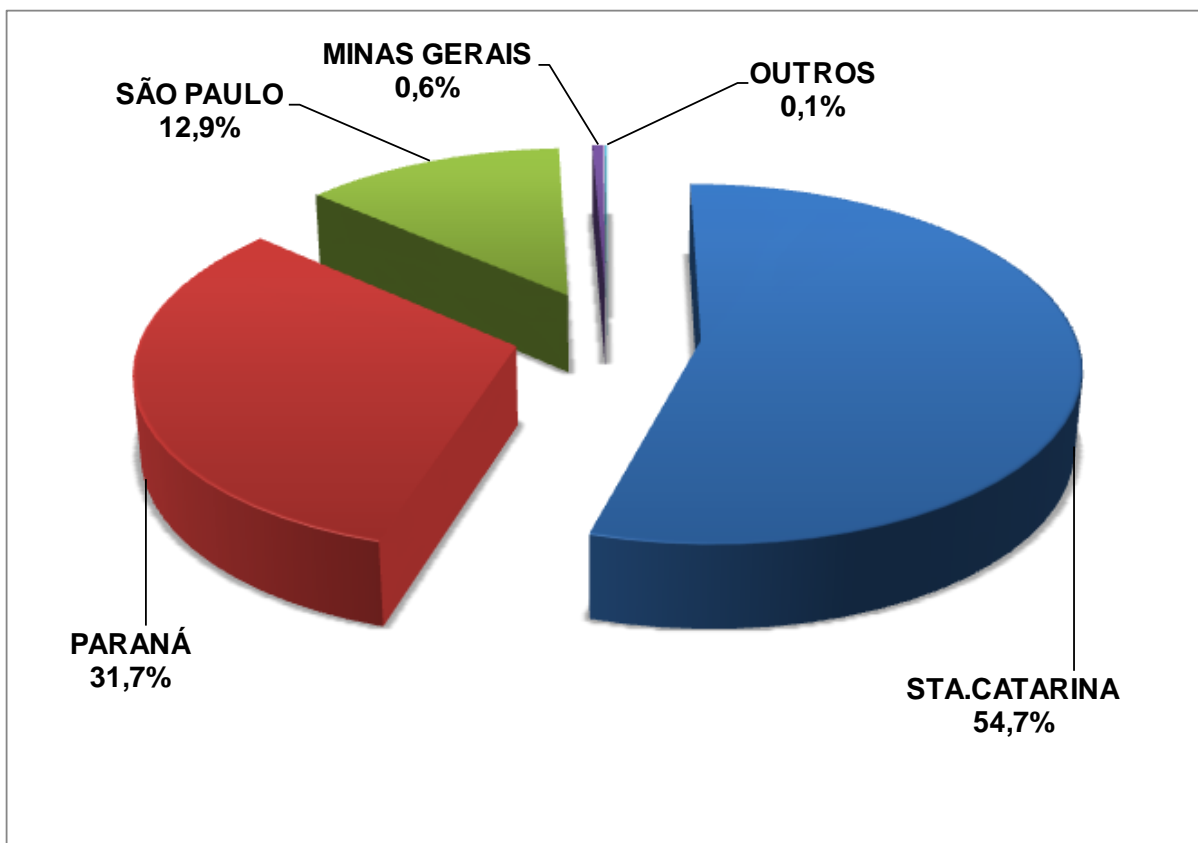


Figura 7: Procedência da Banana, 2010

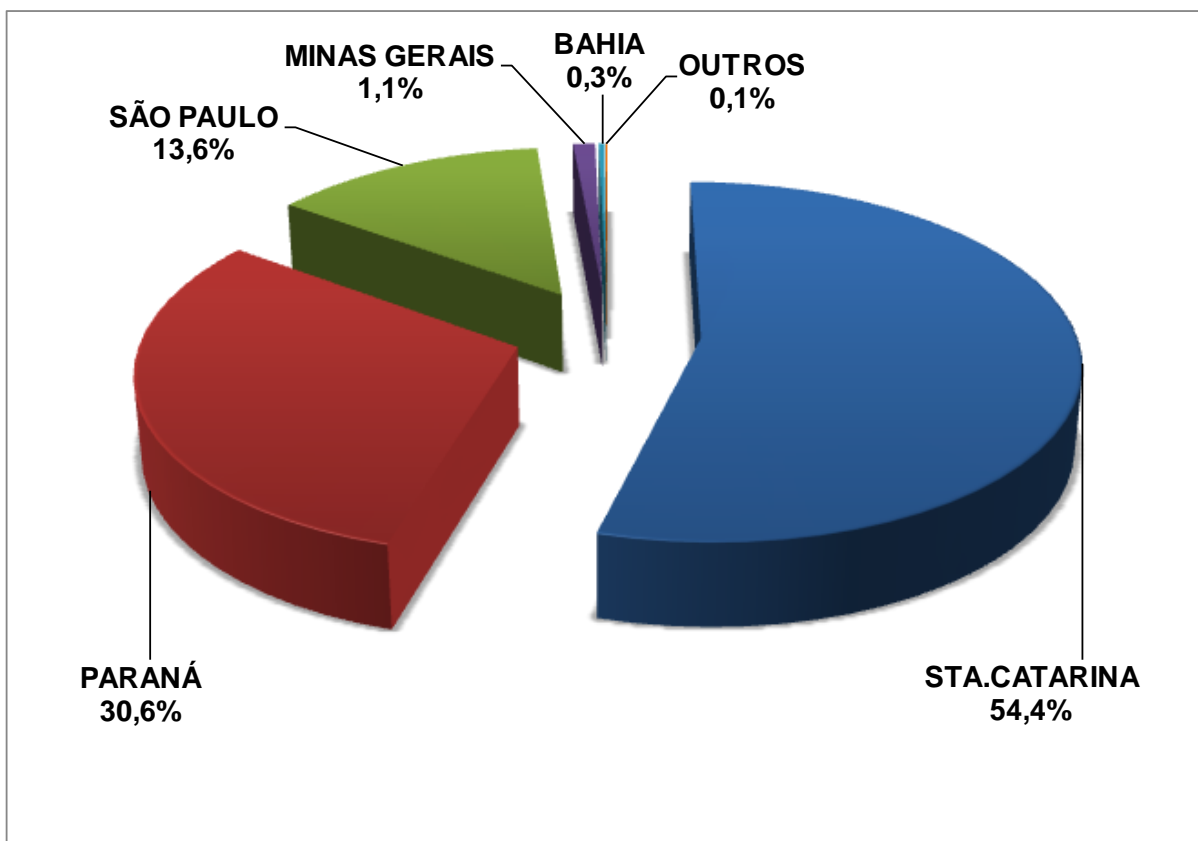


Figura 8: Procedência da Banana, 2011

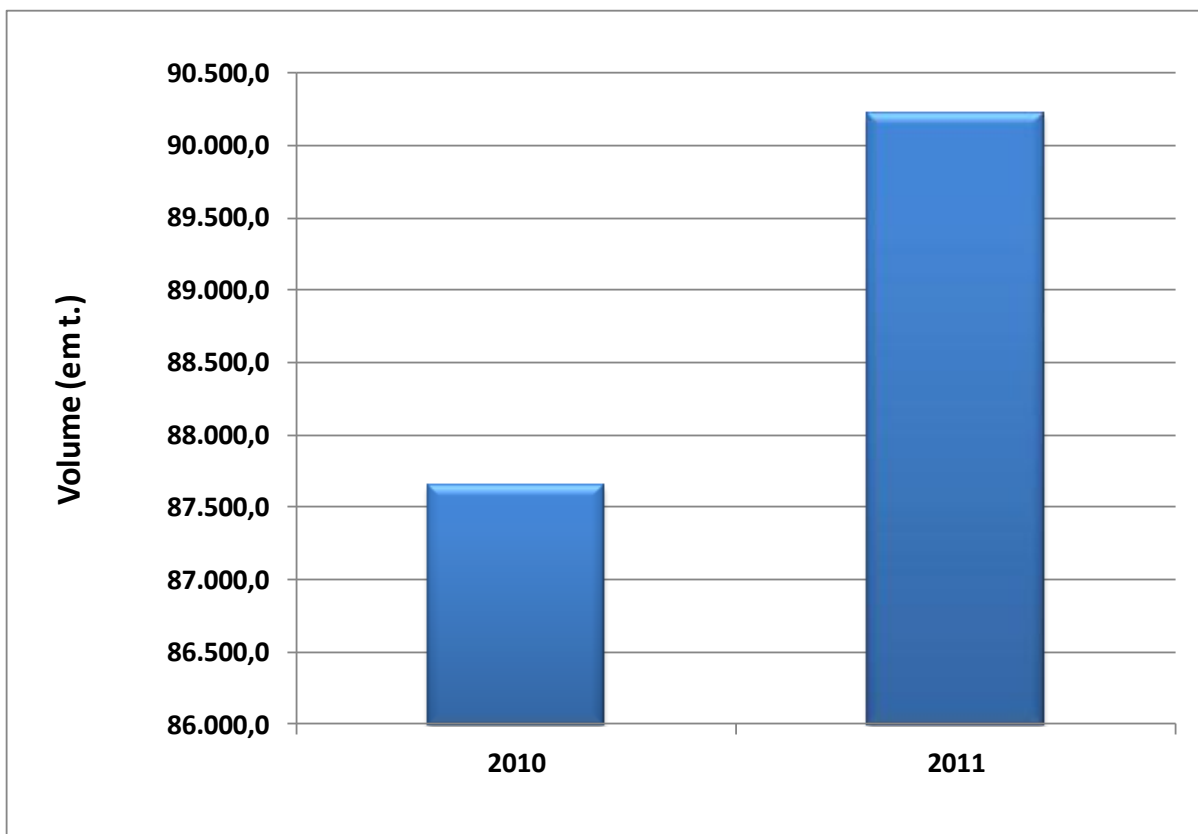


Figura 9: Evolução do volume de comercialização da banana – 2010/2011

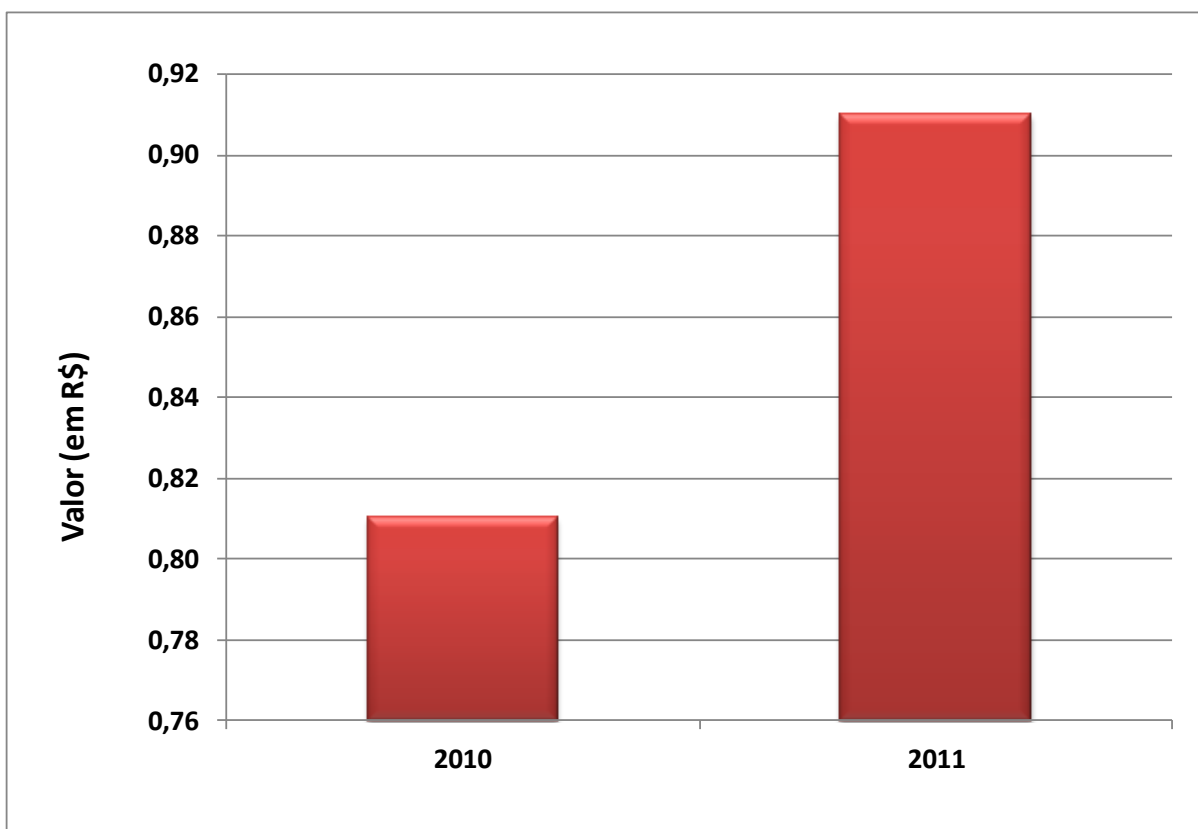


Figura 10: Evolução dos preços da banana – 2010/2011

Tabela 19: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da banana nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
CORUPA (SC)	17.159,4	19,02
GUARATUBA (PR)	14.342,1	15,90
ELDORADO (SP)	2.548,2	2,82
JANAUBA (MG)	460,3	0,51
OUTROS	55.706,4	61,75
TOTAL	90.216,4	100,00

Fonte: CEASA/PR-DITEC

8.2 LARANJA

O volume transacionado de laranja foi de 62.937,7 toneladas, tendo uma redução de 4,85% comparativamente ao ano de 2010.

O preço praticado foi em média R\$ 0,79 o quilo. Quanto à procedência anual, os principais estados de origem foram: Paraná (55,0%), São Paulo (44,1%) e de outros estados (0,9%).

Os municípios mais representativos na oferta foram Nova Esperança (PR) com 7.015,4 toneladas e Itaberá (SP) com 3.754,8 toneladas.

A produção de laranja no Paraná na safra 2010/2011 foi de aproximadamente 566.000,0 toneladas, enquanto que na CEASA/PR foram comercializadas 62.937,7 toneladas, representando 11,1% da produção paranaense. A maior quantidade da safra é direcionada para a indústria de sucos do Paraná.

Tabela 20: Variação dos volumes e preços médios anuais da laranja – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	66.143,4	62.937,7	-4,85
PREÇO (R\$/KG)	0,81	0,79	-2,47

Fonte: CEASA/PR-DITEC

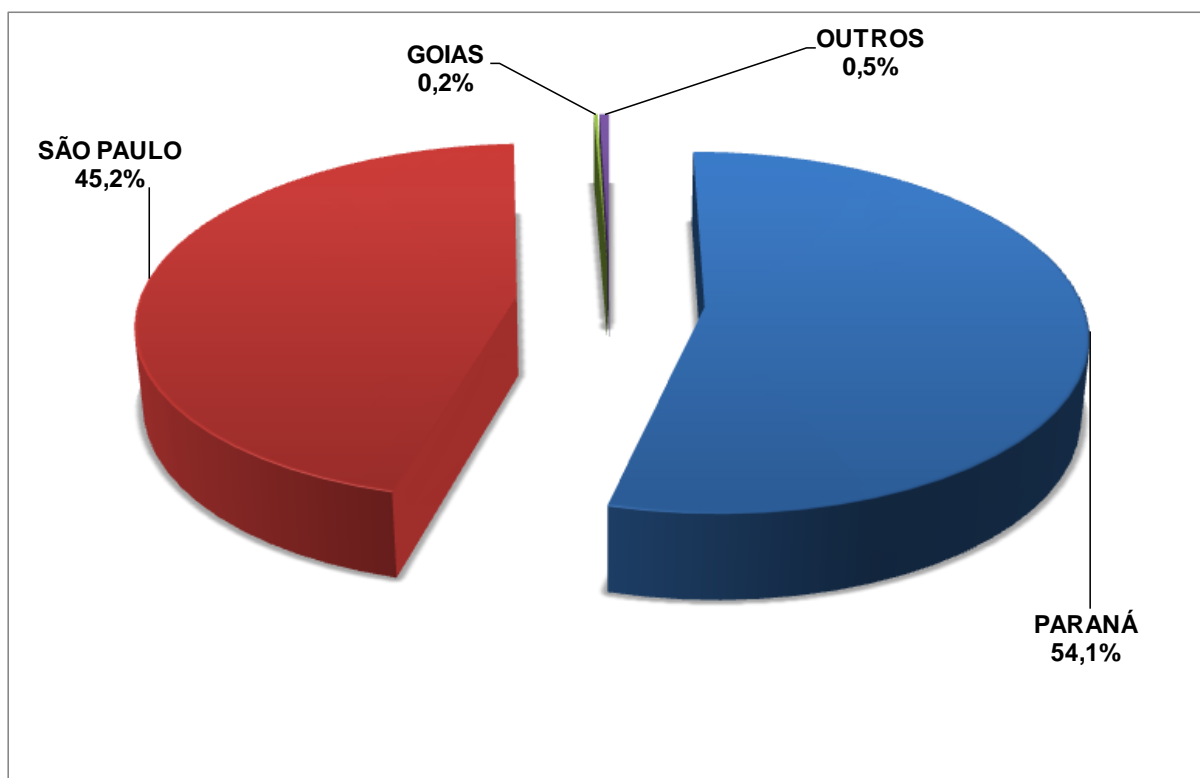


Figura 11: Procedência da Laranja, 2010

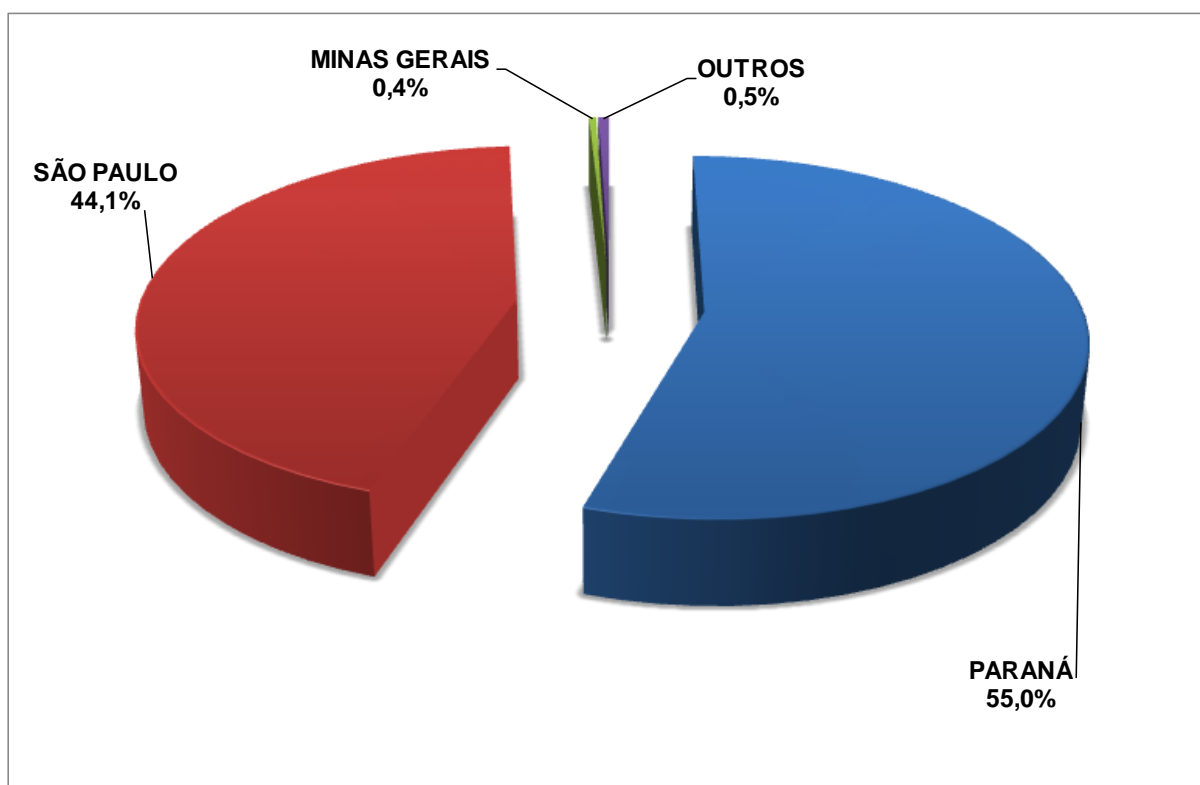


Figura 12: Procedência da Laranja, 2011

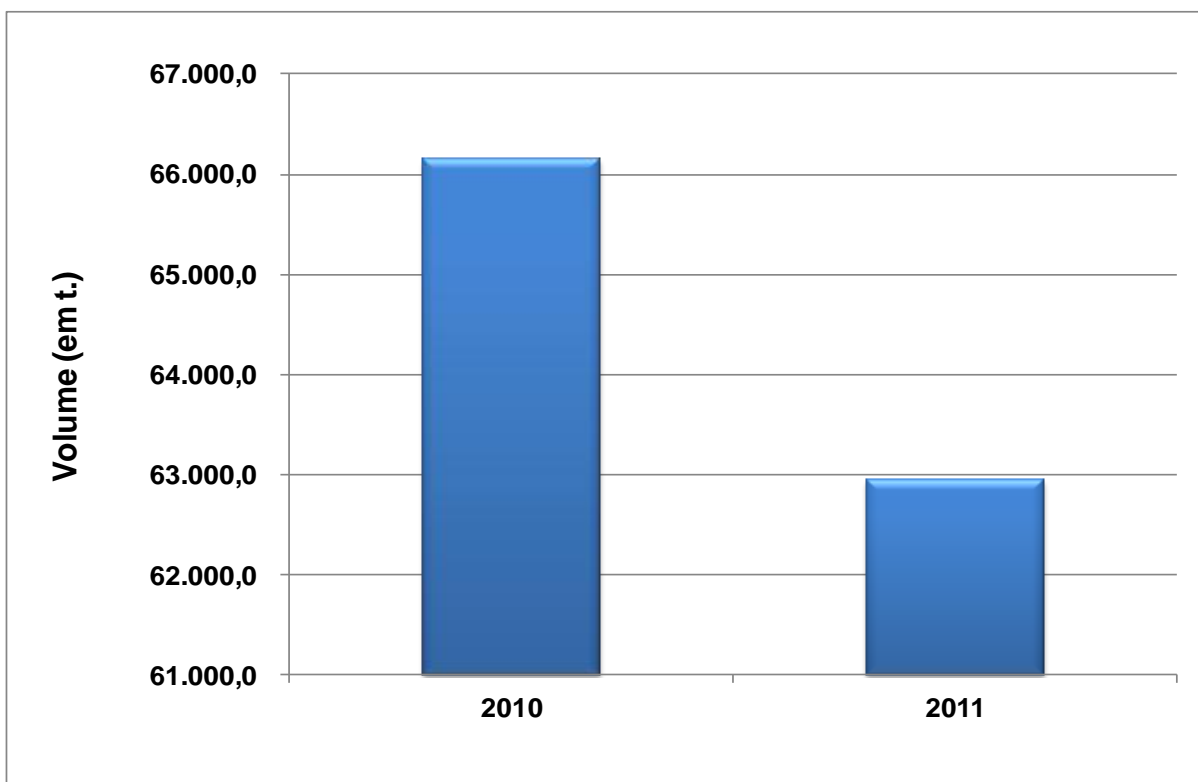


Figura 13: Evolução do volume de comercialização da laranja – 2010/2011

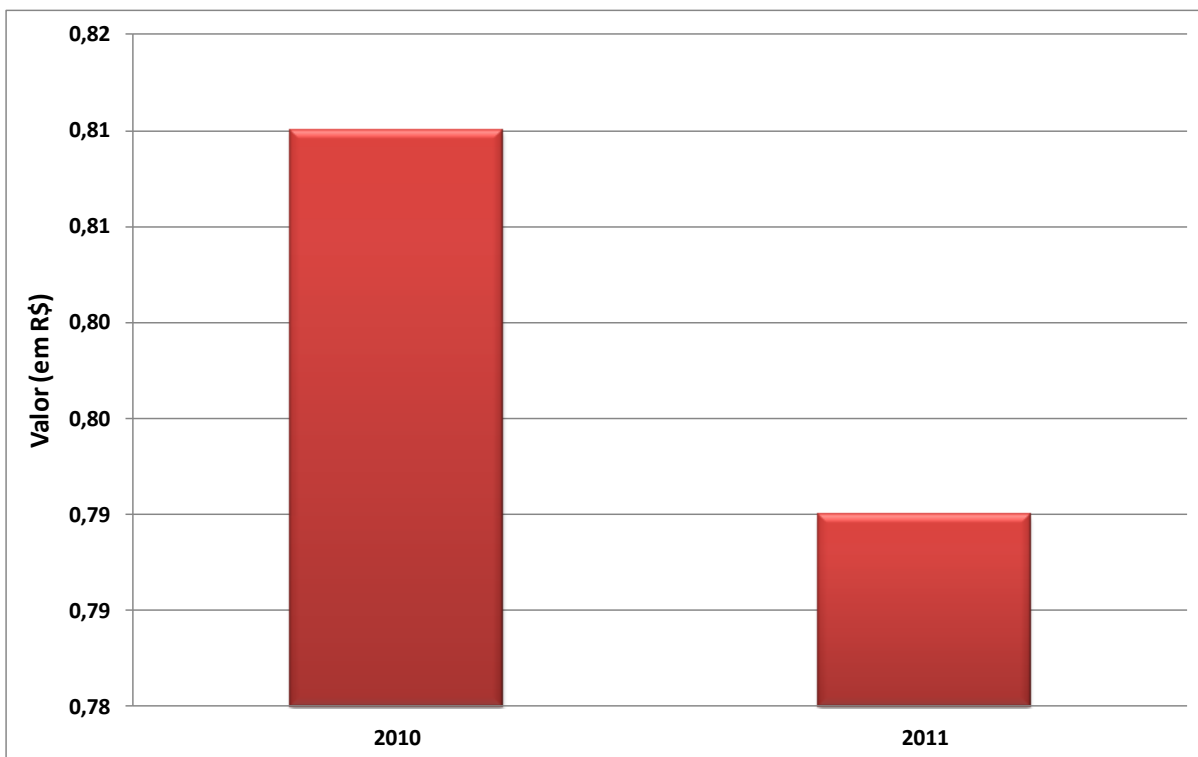


Figura 14: Evolução dos preços da laranja – 2010/2011

Tabela 21: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da laranja nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
NOVA ESPERANÇA (PR)	7.015,4	11,1
ITABERA (SP)	3.754,8	6,0
CAMPANHA (MG)	86,6	0,1
OUTROS	52.080,9	82,7
TOTAL	62.937,7	100,0

Fonte: CEASA/PR-DITEC

8.3 UVA

A comercialização da uva teve uma evolução significativa de 16,32% se comparado com o ano de 2010, passando de um volume de 9.927,6 toneladas para 11.547,4 toneladas no ano.

O preço médio da fruta obteve uma leve redução de 0,62%, ficando cotado à R\$ 3,19 o quilo. A procedência da uva teve origem em 39,0% do Paraná, 38,4% de São Paulo, 19,1% do Rio Grande do Sul e 3,5% de outros estados.

Os principais municípios ofertantes em 2011 foram Marialva (PR) com 1.842,9 toneladas, São Miguel do Arcanjo (SP) com 1.759,4 toneladas e Caxias do Sul (RS) com 829,3 toneladas.

A produção de Uva no Estado pelos dados disponíveis junto ao DERAL/SEAB foi em torno de 107.100,0 toneladas. A representatividade da comercialização do produto na CEASA/PR foi de 10,8% da produção paranaense.

Tabela 22: Variação dos volumes e preços médios anuais da uva – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	9.927,6	11.547,4	16,32
PREÇO (R\$/KG)	3,21	3,19	-0,62

Fonte: CEASA/PR-DITEC

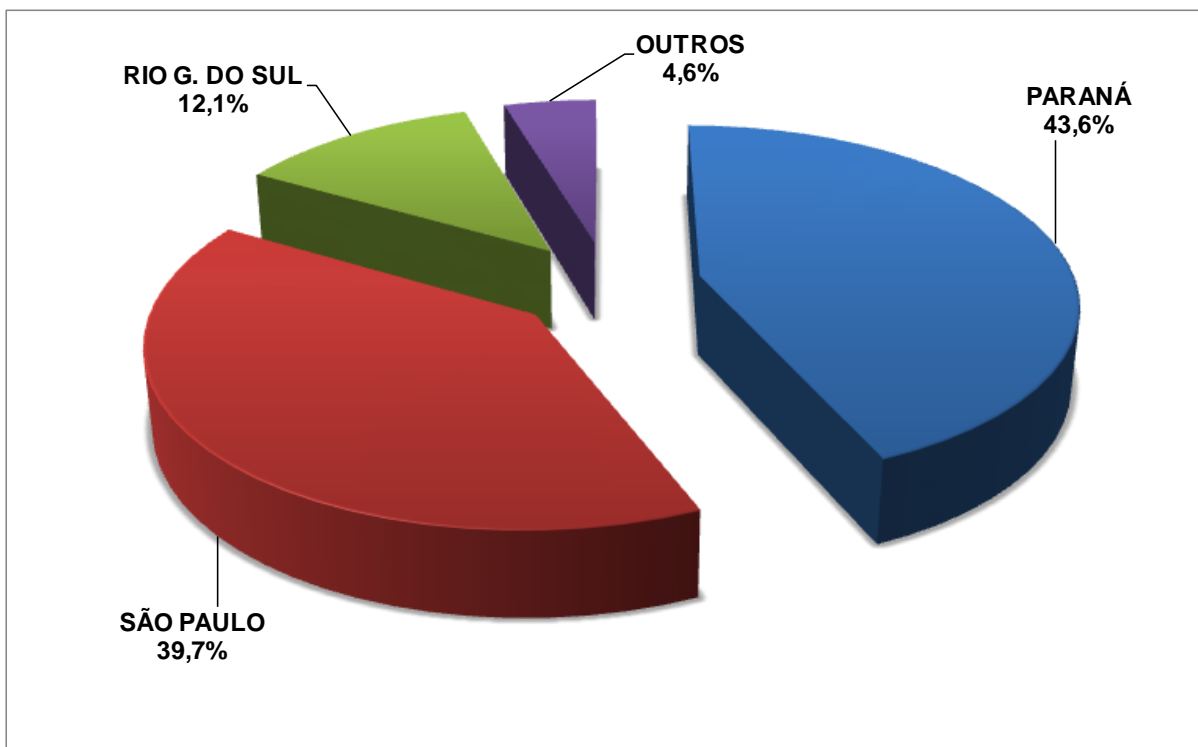


Figura 15: Procedência da Uva, 2010

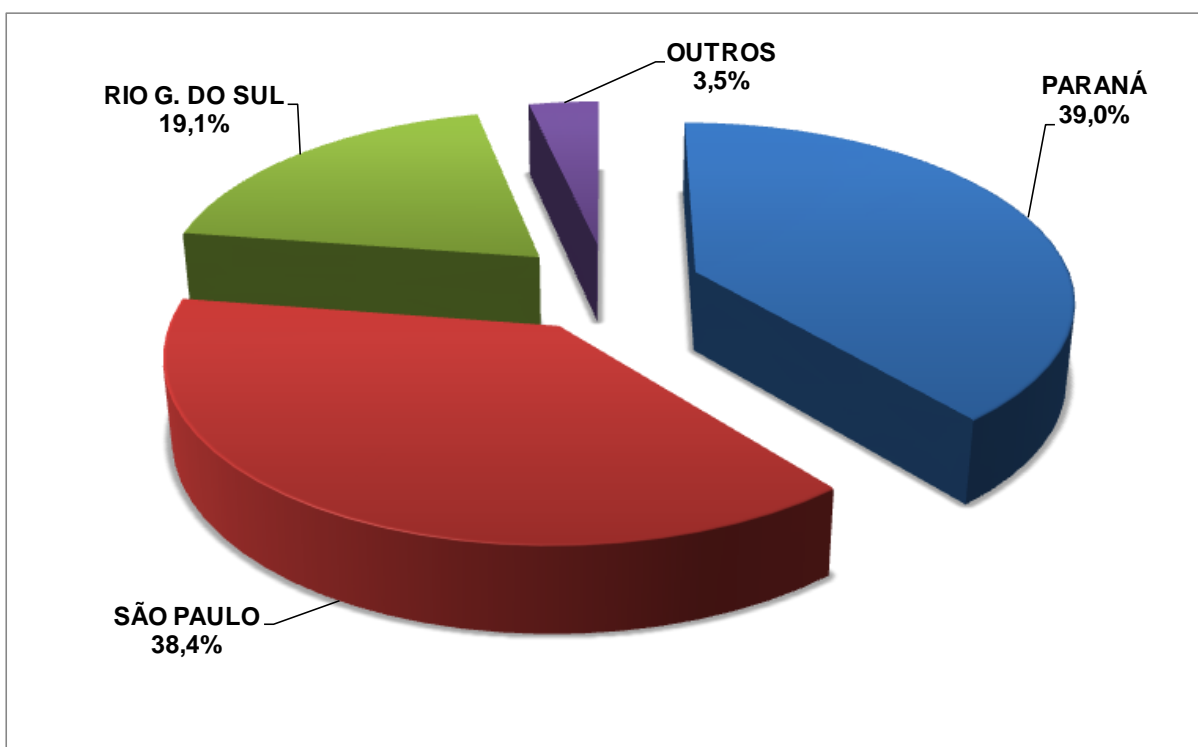


Figura 16: Procedência da Uva, 2011

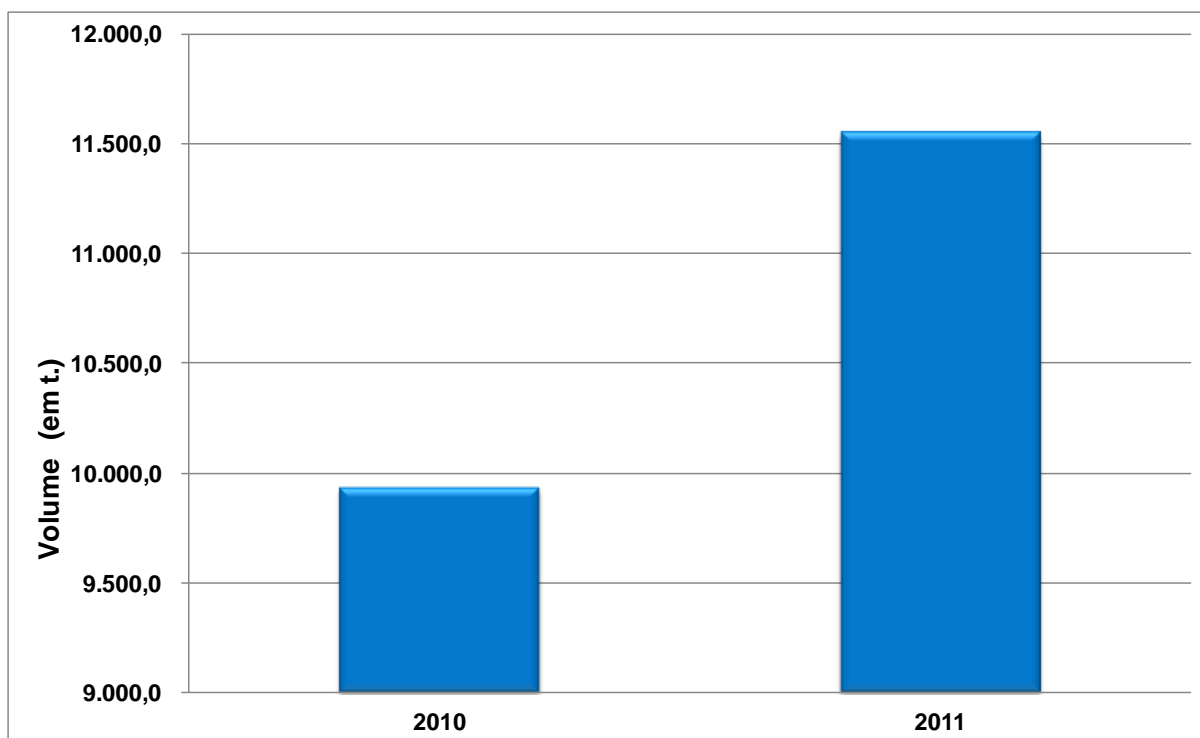


Figura 17: Evolução do volume de comercialização da uva – 2010/2011

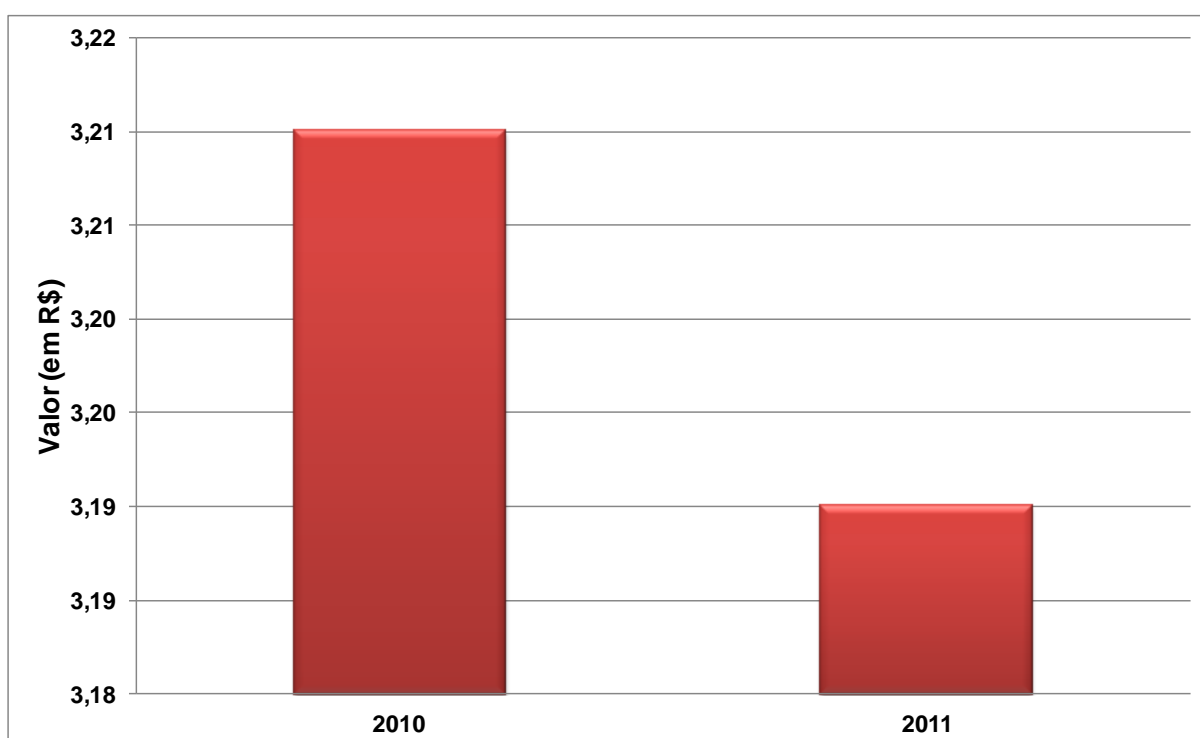


Figura 18: Evolução dos preços da uva – 2010/2011

Tabela 23: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da uva nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
MARIALVA (PR)	1.842,9	16,0
S. MIGUEL DO ARCANJO (SP)	1.759,4	15,2
CAXIAS DO SUL (RS)	829,3	7,2
OUTROS	7.115,8	61,6
TOTAL	11.547,4	100,0

Fonte: CEASA/PR-DITEC

8.4 MORANGO

A movimentação de morango nos mercados da CEASA/PR em 2011 foi de 5.438,3 toneladas, com 10,63% de acréscimo em relação ao ano anterior.

A hortaliça, que habitualmente consome-se como fruta, tem procedência do Paraná (59,6%), Minas Gerais (22,2%), Rio Grande do Sul (13,6%), Santa Catarina (3,53%) e 1,0% de outros estados.

Destaque-se que a origem do morango na CEASA/PR é de procedência dos Municípios de São José dos Pinhais (PR) com 909,4 toneladas, vindo a seguir de Estiva (MG) com 551,3 toneladas, Vacaria (RS) com 360,6 toneladas, Lages (SC) 107,7 toneladas, entre outros.

A produção de Morango na safra 2009/2010 foi de 14.380,0 toneladas em 535 hectares, tendo o município de São José dos Pinhais (PR) como o principal produtor, com 2.035,0 toneladas de produção, na sequência Jaboti (PR) com 1.920,0 toneladas, Araucária (PR) com 1.575,0 toneladas, Pinhalão (PR) com 480 toneladas, Fazenda Rio Grande (PR) com 462,0 toneladas, Londrina (PR) com 390,0 toneladas, Antonio Olinto (PR) com 380,0 toneladas, Santana do Itararé (PR) com 360,0 toneladas, Ponta Grossa (PR) com 340,0 toneladas e outros municípios.

Segundo o DERAL, nos últimos anos, tem havido um crescimento na produção de Morango no Paraná, bem como de outras frutas, em função do suporte da pesquisa e o empenho dos fruticultores, produzindo-se hoje espécies de clima temperado em regiões quentes, bem como frutas tropicais e subtropicais em microclimas nas regiões mais frias, análise esta que poderá se estender para as demais frutas.

Tabela 24: Variação dos volumes e preços médios anuais do morango – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	4.915,9	5.438,3	10,63
PREÇO (R\$/KG)	5,23	5,35	2,29

Fonte: CEASA/PR-DITEC

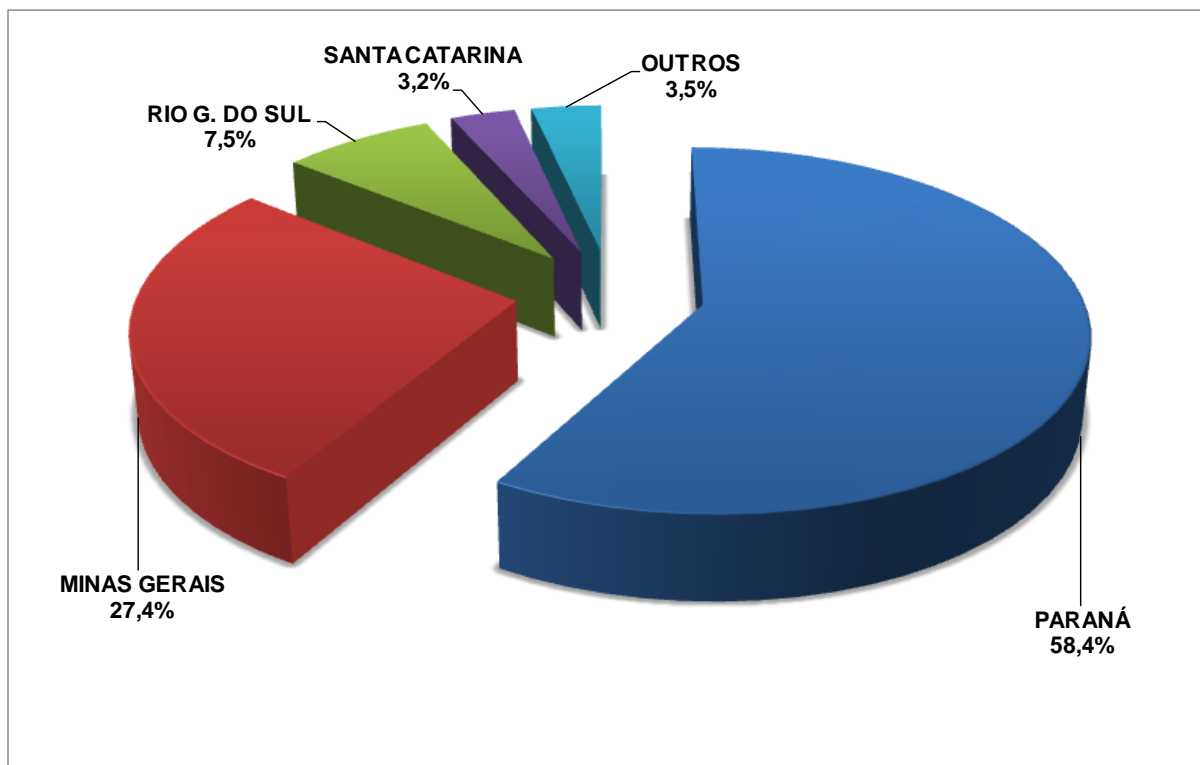


Figura 19: Procedência do morango, 2010

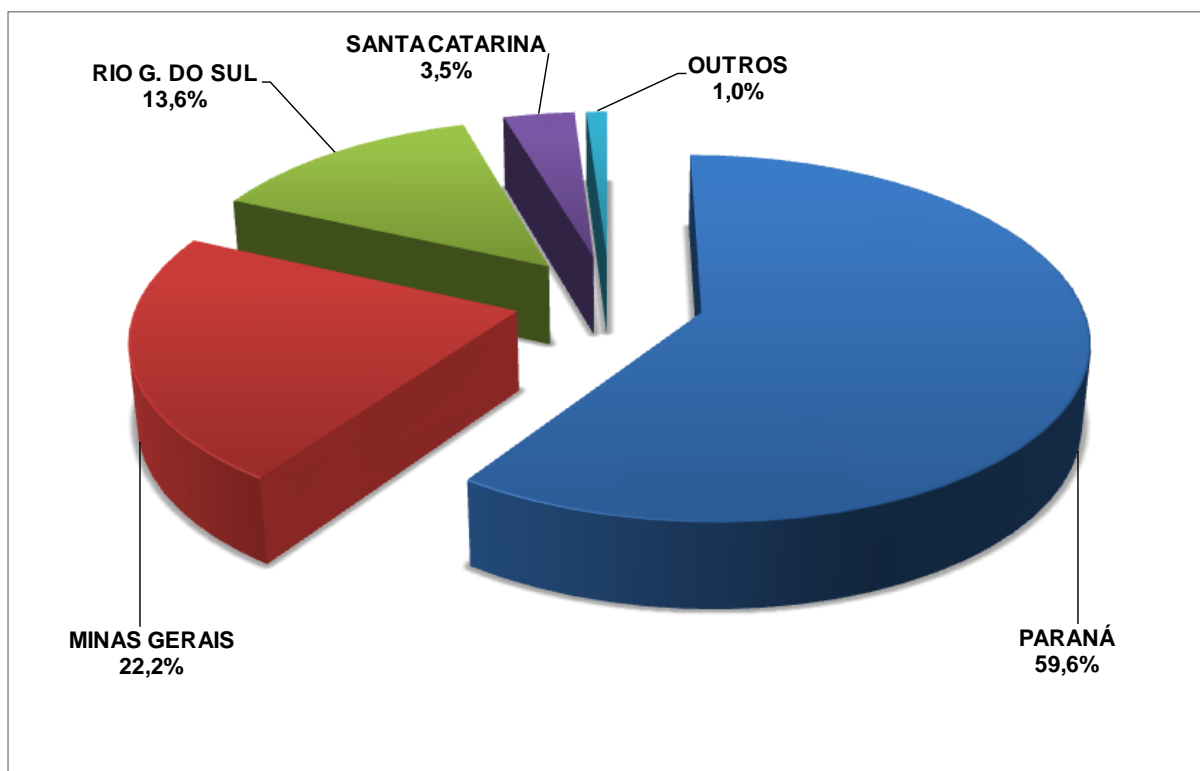


Figura 20: Procedência do morango, 2011

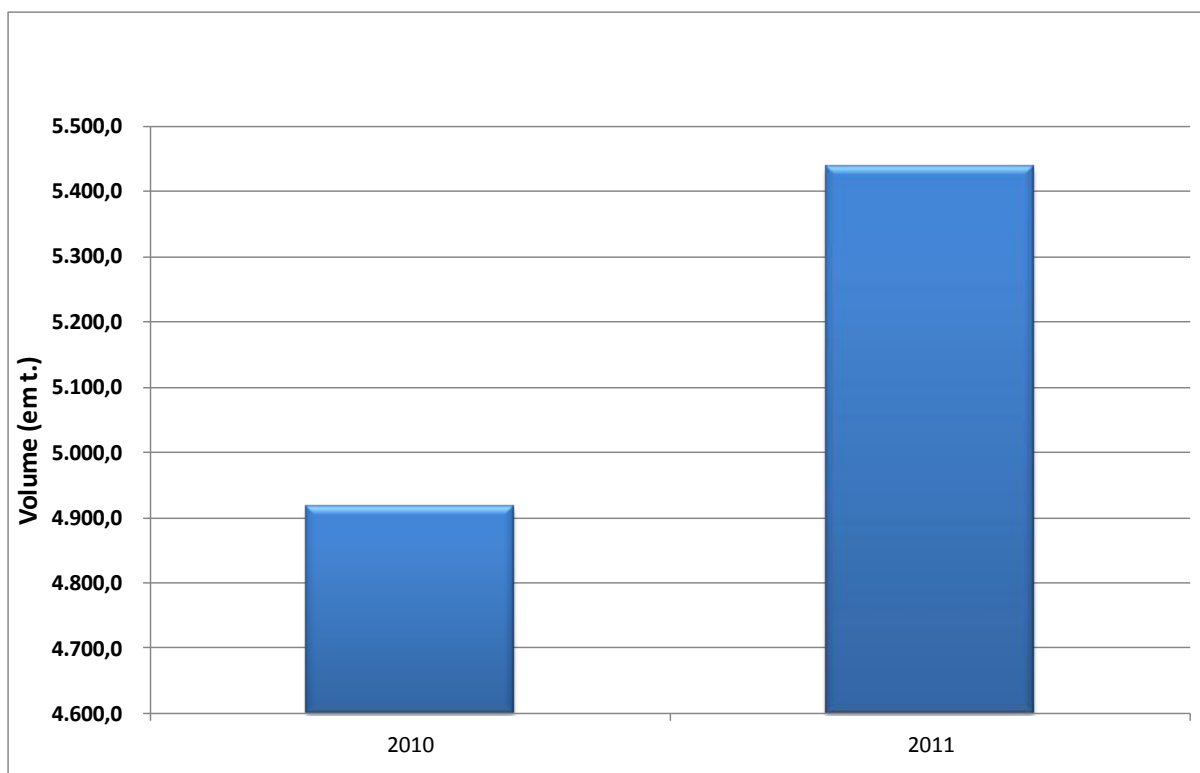


Figura 21: Evolução do volume de comercialização do morango – 2010/2011

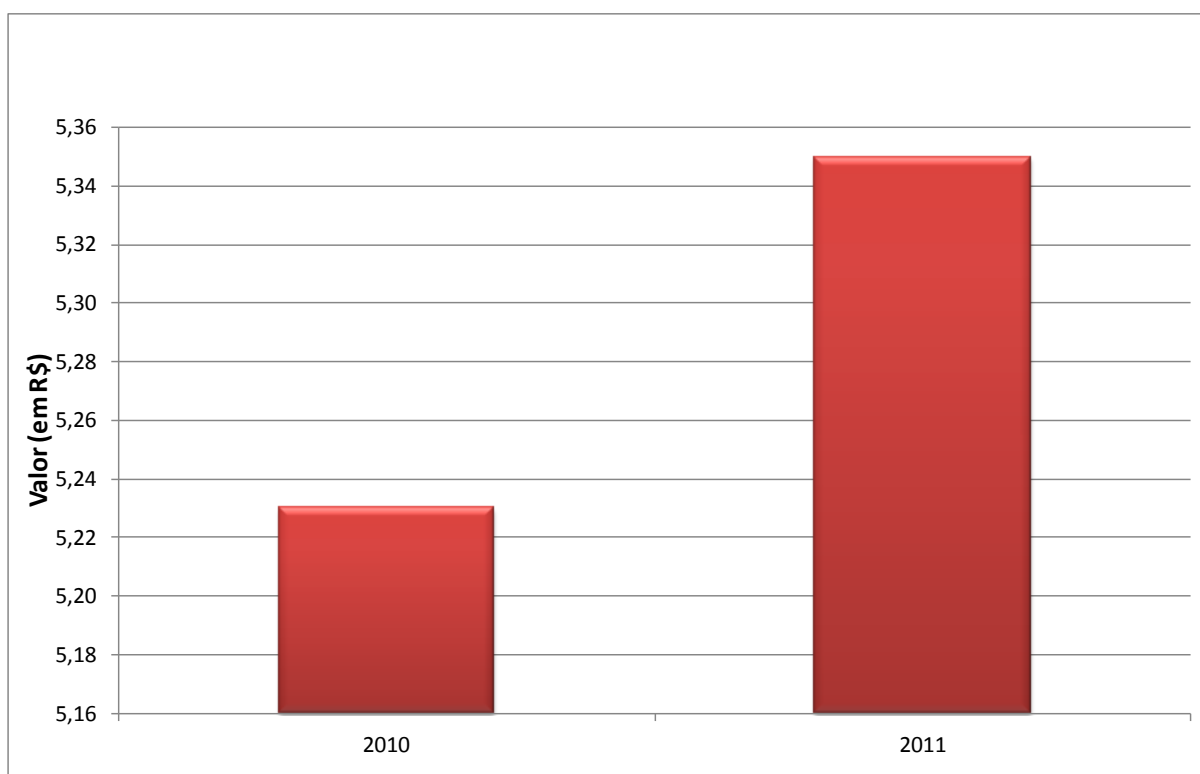


Figura 22: Evolução dos preços do morango – 2010/2011

Tabela 25: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do morango nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)	909,4	16,7
ESTIVA (MG)	551,3	10,1
VACARIA (RS)	360,6	6,6
LAGES (SC)	107,7	2,0
OUTROS	3.509,3	64,5
TOTAL	5.438,3	100,0

Fonte: CEASA/PR-DITEC

8.5 MAÇÃ

A maçã nacional transacionada na CEASA/PR (49.611,7 t.) em 2011 alcançou um teve um volume comercializado no mercado, inferior em -6,57% em relação ao ano anterior, sendo que o preço médio apresentou um aumento de 14,66% ou seja, foi praticado a R\$ 2,19 o quilo.

A produção da maçã no Brasil em 2009 (SEAB/DERAL) foi de 1.222.885 toneladas e a paranaense de apenas 67.902,0 toneladas.

Mesmo que a movimentação dos cinco mercados da CEASA/PR seja um pouco inferior a produção do estado, os números nos mostram que somos dependentes da oferta de outros estados, notadamente de Santa Catarina (59,1%) e Rio Grande do Sul (30,5%). O Paraná participou em 2011 com (9,2%) e outros(1,2%).

Os municípios com melhor oferta no ano foram: Fraiburgo (SC) com 13.793,2 toneladas (27,8%), Vacaria (RS) com 13.651,1 toneladas (27,5%), Palmas (PR) com 777,6 toneladas (1,6%), entre outros municípios. Além da maçã nacional, foram movimentadas mais 3.052,3 toneladas da fruta importada.

Tabela 26: Variação dos volumes e preços médios anuais da maçã – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	53.098,9	49.611,7	-6,57
PREÇO (R\$/KG)	1,91	2,91	14,66

Fonte: CEASA/PR-DITEC

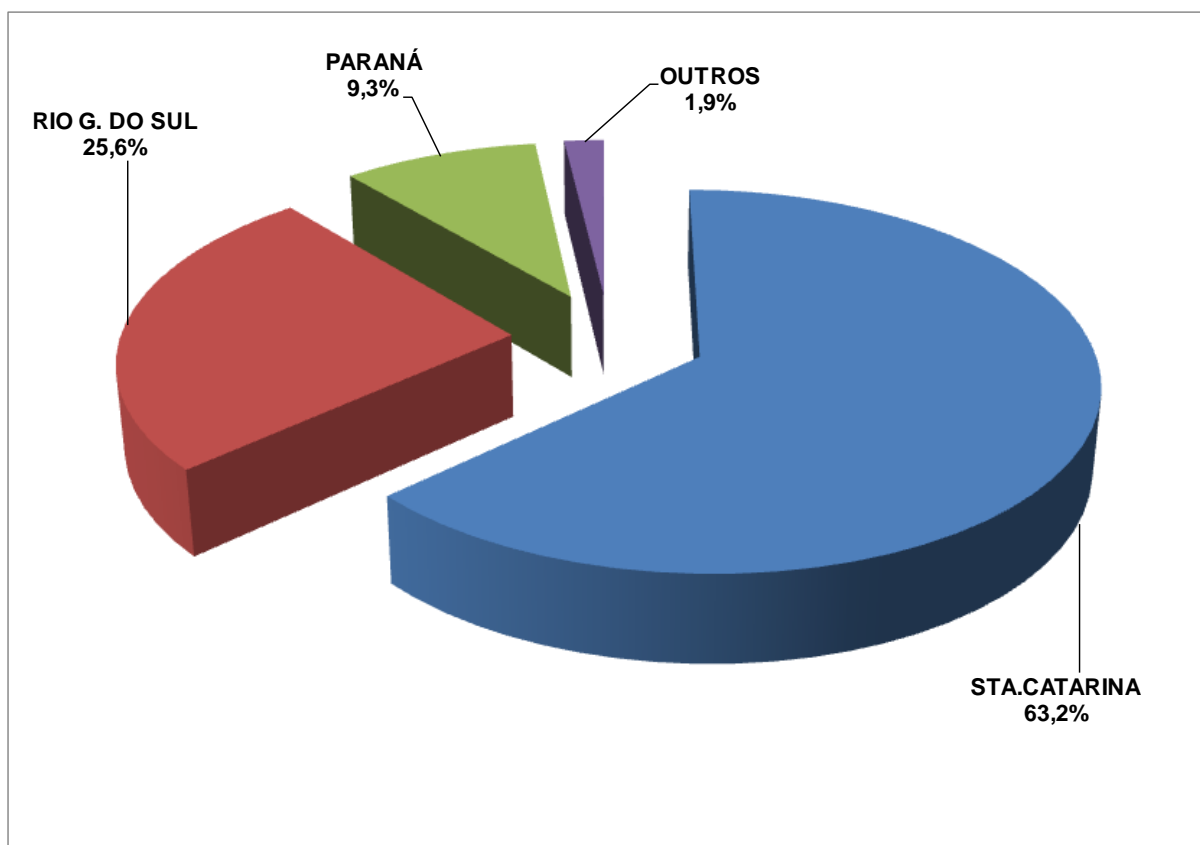


Figura 23: Procedência da maçã, 2010

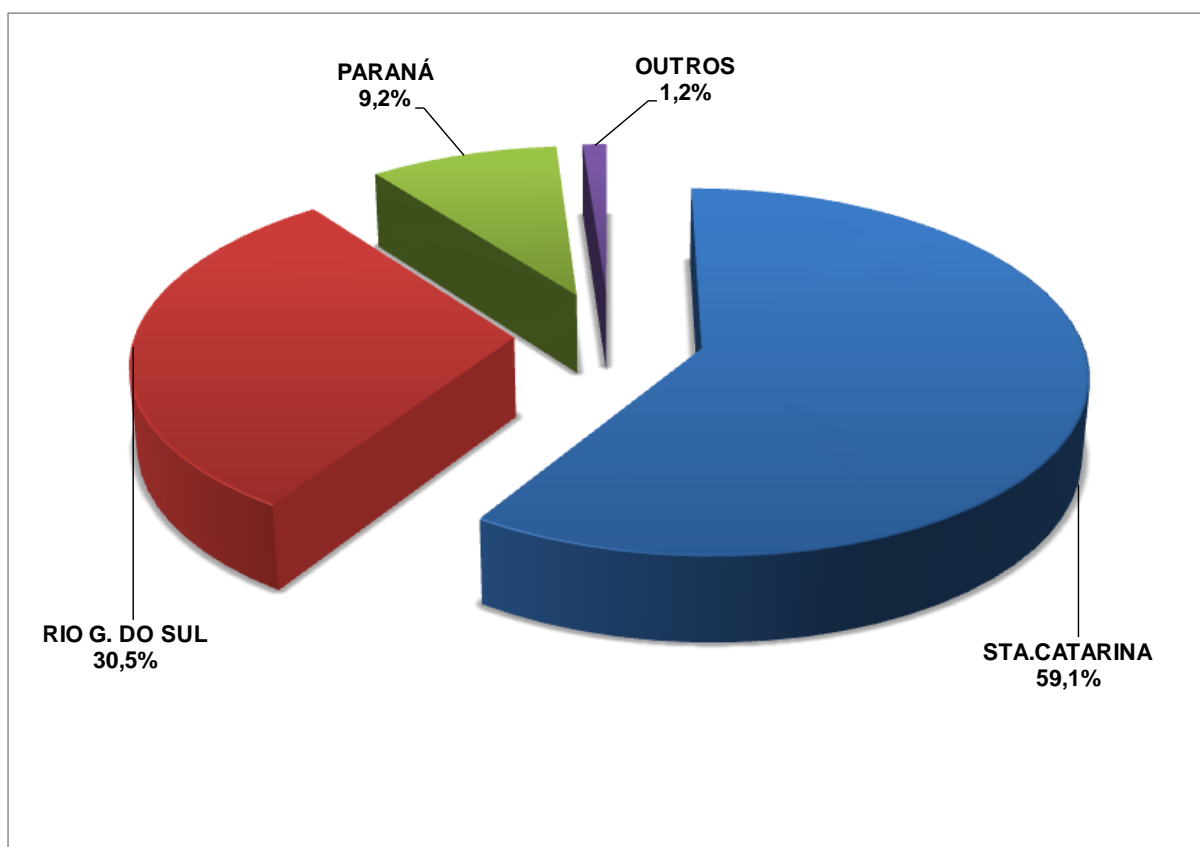


Figura 24: Procedência da maçã, 2011

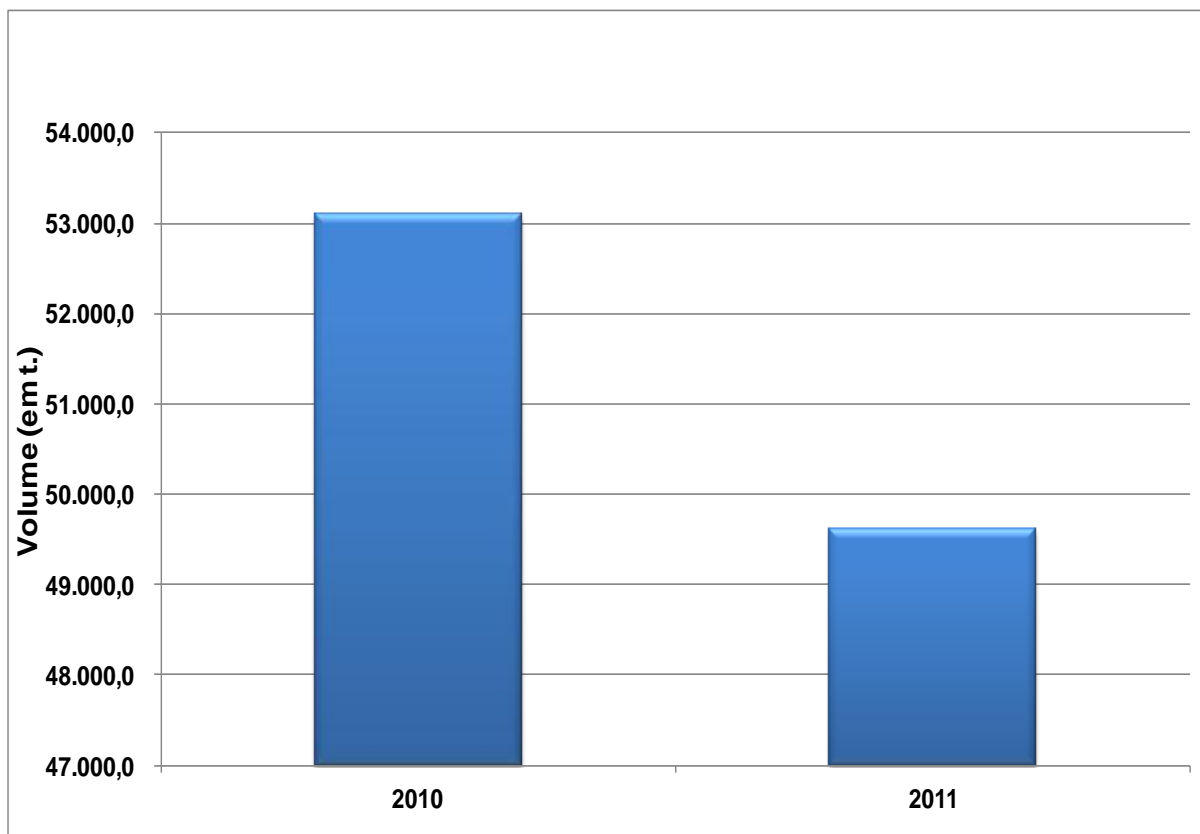


Figura 25: Evolução do volume de comercialização da maçã – 2010/2011

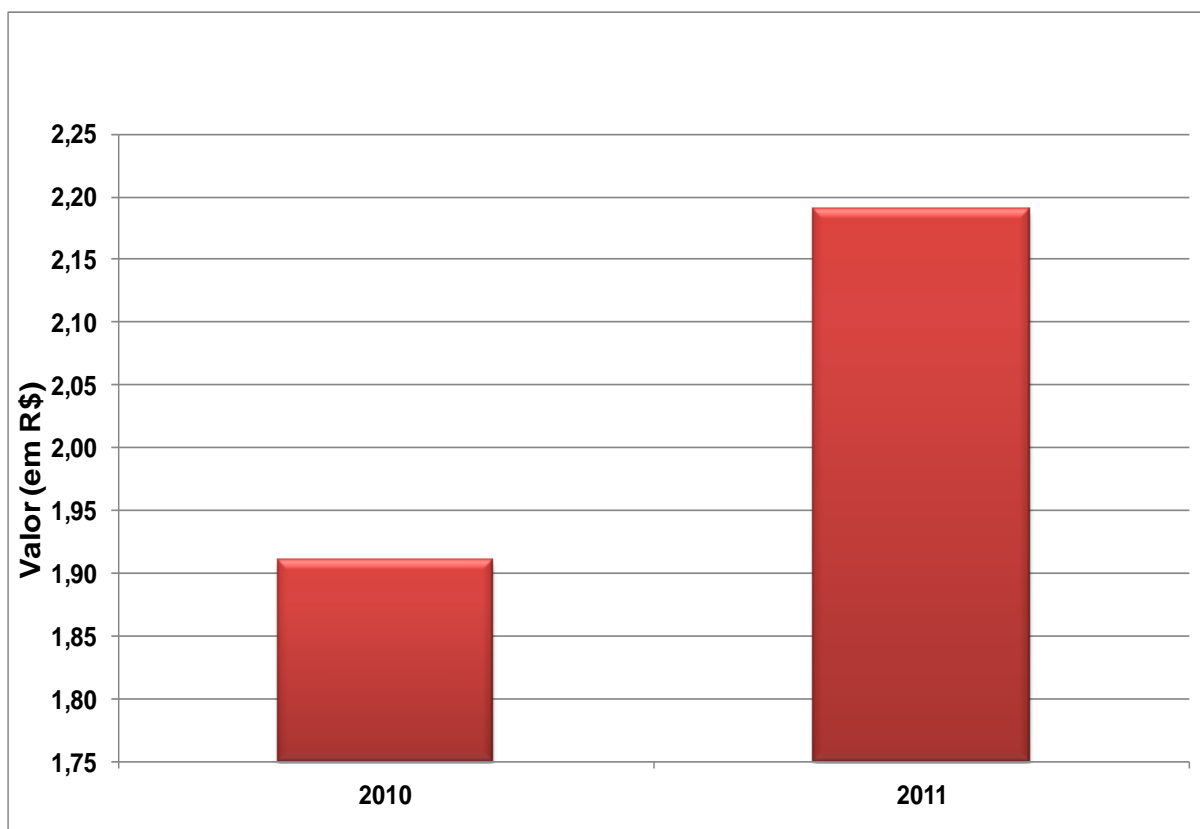


Figura 26: Evolução dos preços da maçã – 2010/2011

Tabela 27: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da maçã nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
FRAIBURGO (SC)	13.793,2	27,8
VACARIA (RS)	13.651,1	27,5
PALMAS (PR)	777,6	1,6
OUTROS	21.389,8	43,1
TOTAL	49.611,7	100,0

Fonte: CEASA/PR-DITEC

8.6 ALHO

A comercialização de alho nacional e importado comercializados na CEASA/PR foi de 5.379,2 toneladas. Infelizmente o estado ainda é dependente do produto importado, que representou 71,8% e apenas 28,2% do produto nacional.

O preço médio praticado foi de R\$ 7,55 o quilo do alho nacional e R\$ 8,54 o quilo do produto importado.

A procedência do alho em 2011, teve origem em 30,0% do estado de São Paulo, 22,5% do Paraná, 14,2% de Minas Gerais, 11,3% de Santa Catarina, 10,8% de Goiás, 8,7% do Rio Grande do Sul e 2,6% de outras unidades da federação.

Quanto ao bulbo importado, a procedência foi da Argentina com 3,9%, da China com 45,1% e 1,0% de outros países.

Os principais municípios brasileiros que mais ofertaram nas cinco unidades da CEASA/PR foram São Paulo com 13,5%, Quatiguá com 10,5%, São Gotardo (MG) com 7,4%, Fraiburgo (SC) com 3,6%, Água Fria de Goiás (GO) com 3,5%, São Marcos (RS) com 3,3%, Três Rios com 1,7% e outros 56,5%.

A produção de alho no Paraná na safra 2009/2010 foi de 2.969,0 toneladas, abaixo dos 3.468,0 toneladas da safra passada.

Tabela 28: Variação dos volumes e preços médios anuais do alho nacional – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	1.414,7	1.518,0	7,30
PREÇO (R\$/KG)	8,21	7,55	-8,04

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Tabela 29: Variação dos volumes e preços médios anuais do alho importado – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	4.302,8	3.861,2	-10,26
PREÇO (R\$/KG)	8,16	8,54	4,66

Fonte: CEASA/PR-DITEC

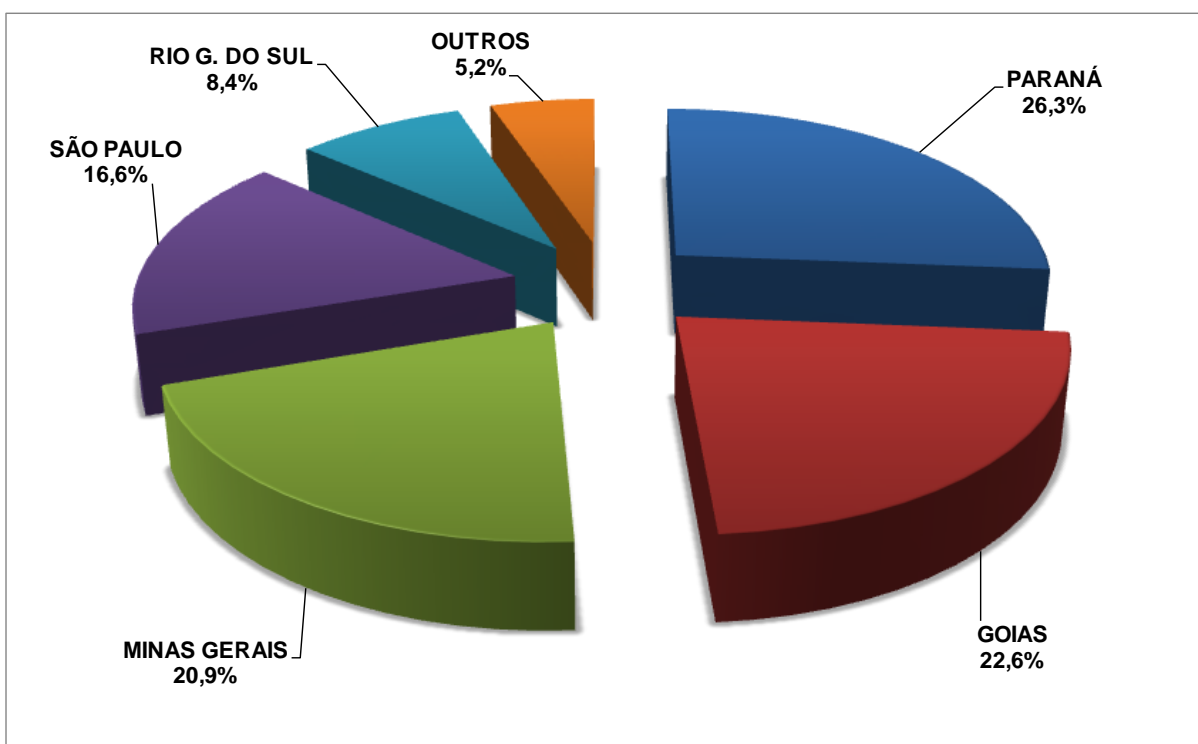


Figura 27: Procedência do alho nacional, 2010

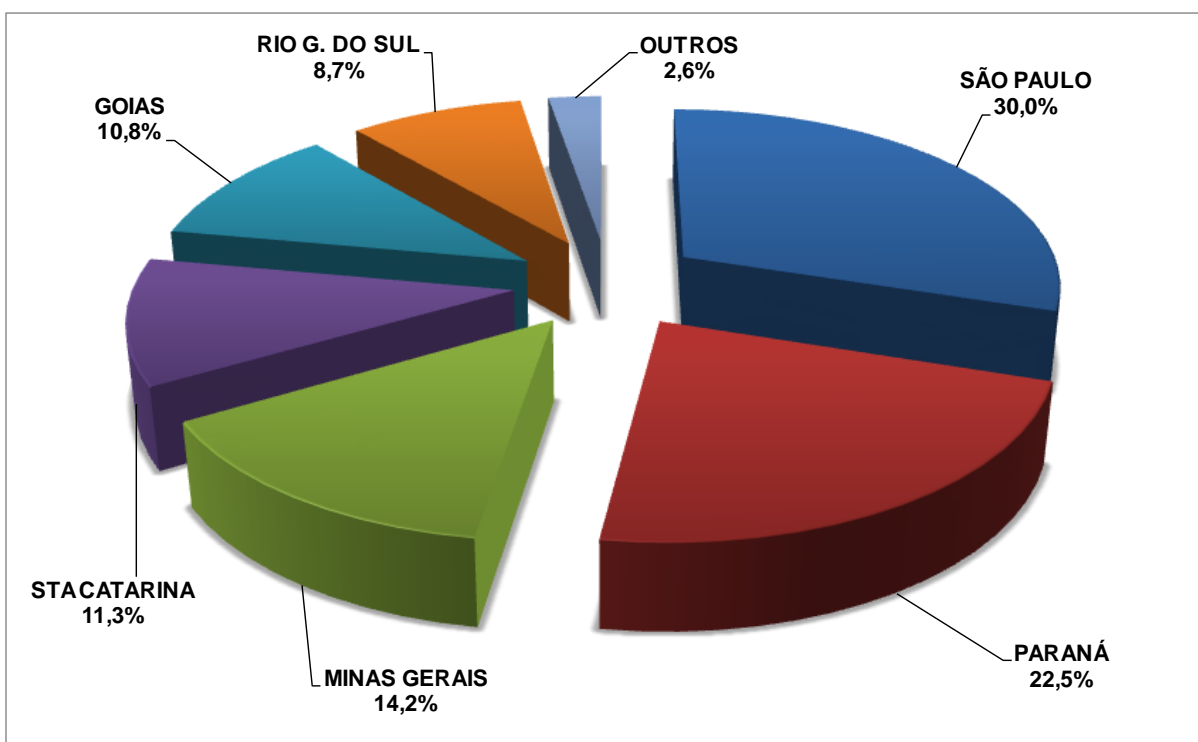


Figura 28: Procedência do alho nacional, 2011

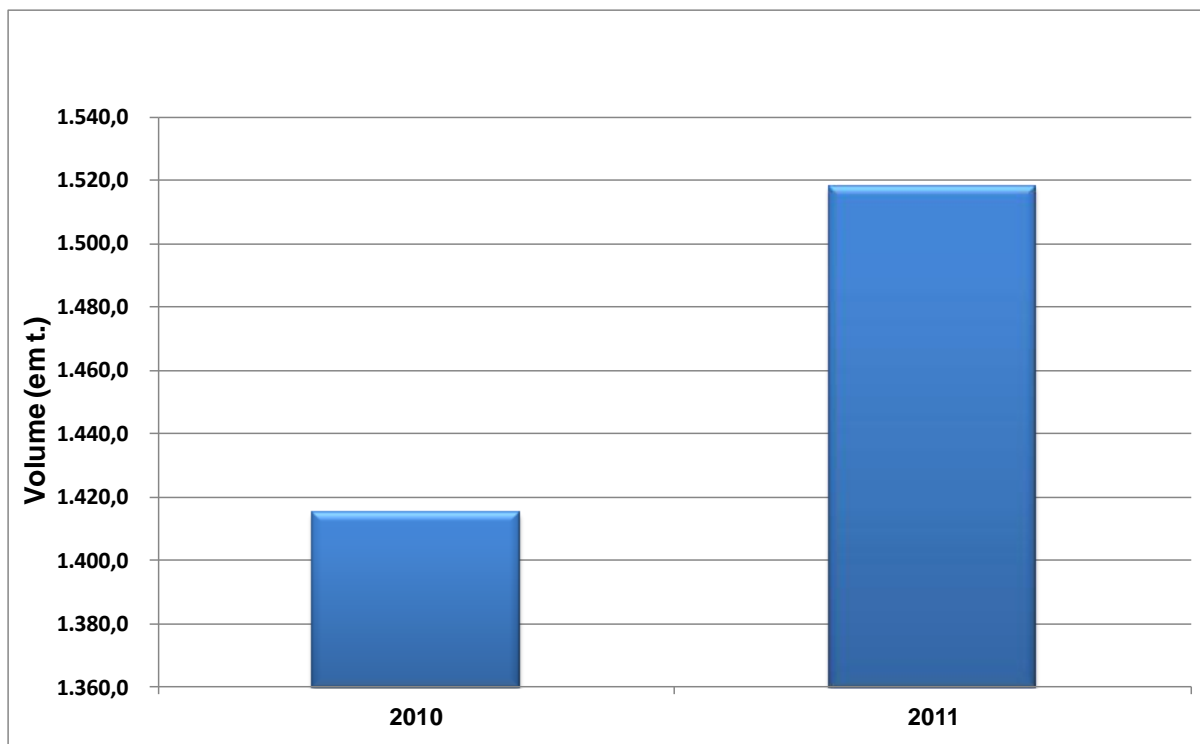


Figura 29: Evolução do volume de comercialização do alho nacional – 2010/2011

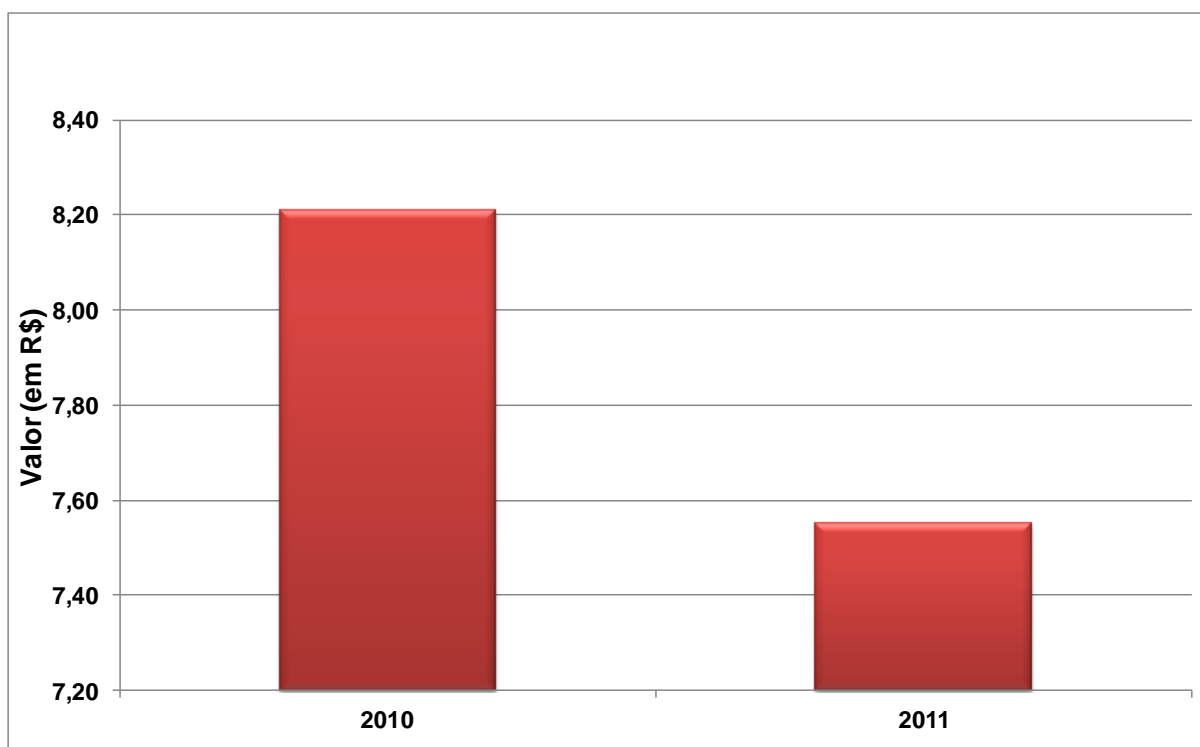


Figura 30: Evolução dos preços do alho nacional – 2010/2011

Tabela 30: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do alho nacional nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
SÃO PAULO - SP	204,7	13,5
QUATIGUA - PR	160,2	10,6
SÃO GOTARDO - MG	112,2	7,4
FRAIBURGO - SC	54,4	3,6
AGUA FRIA DE GOIAS - GO	52,9	3,5
SÃO MARCOS - RS	50,0	3,3
TRÊS RIOS - RJ	26,0	1,7
OUTROS	857,6	56,5
TOTAL	1.518,0	100,0

Fonte: CEASA/PR-DITEC

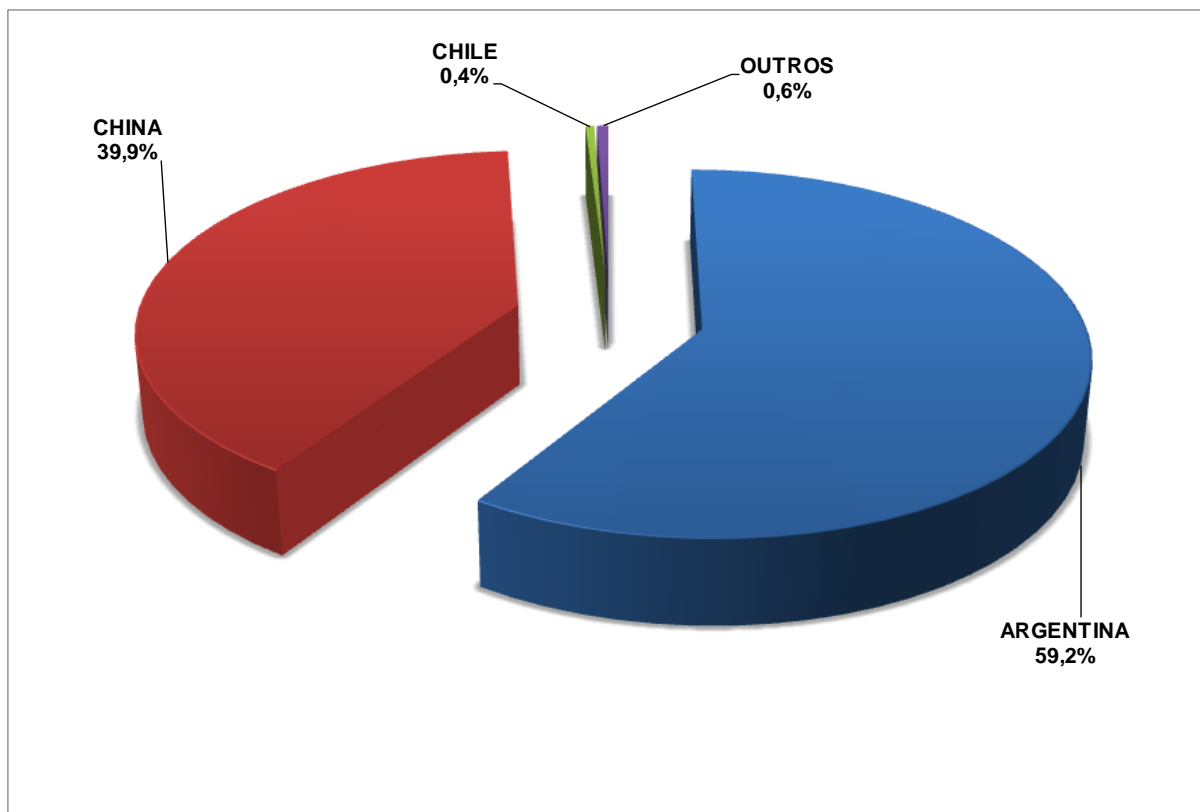


Figura 31: Procedência do alho importado, 2010

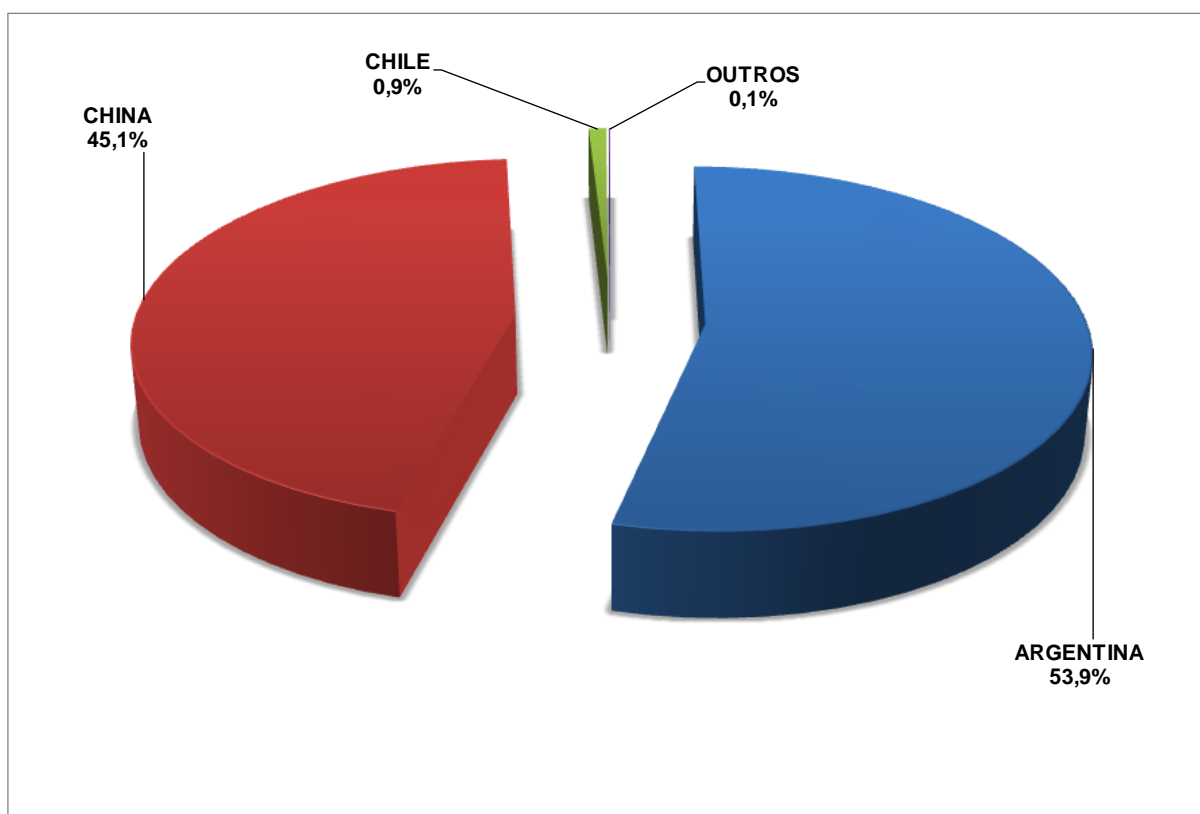


Figura 32: Procedência do alho importado, 2011

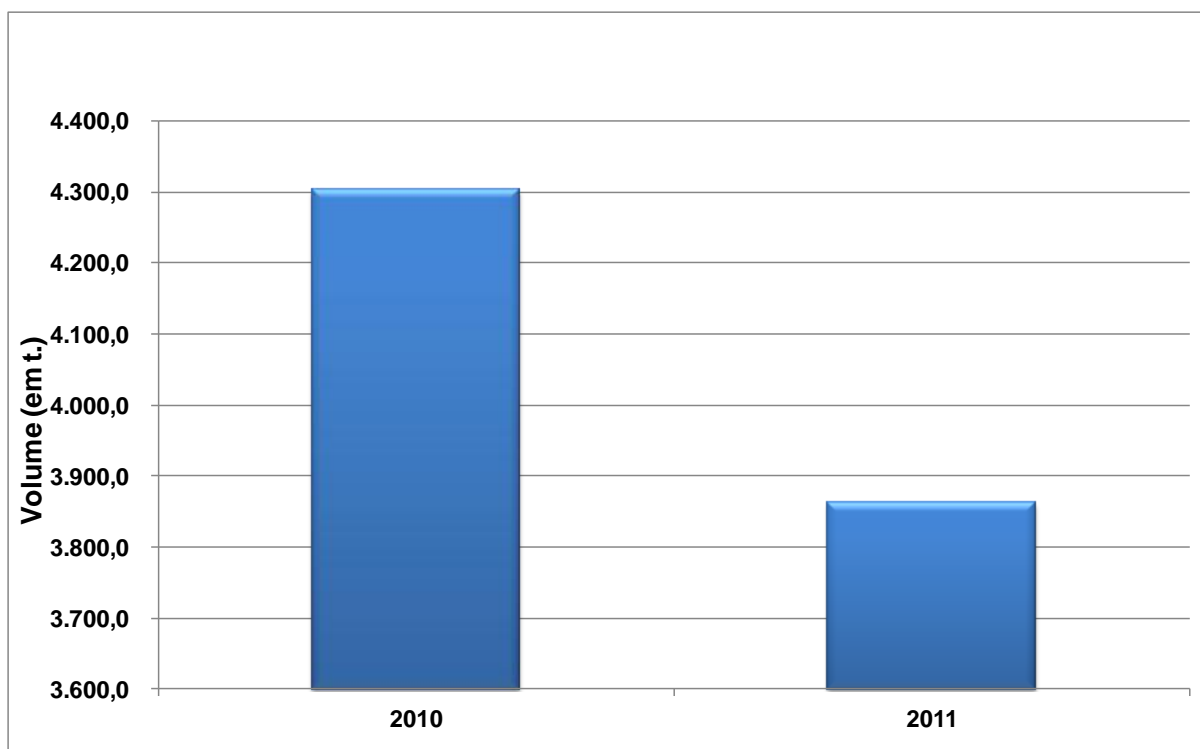


Figura 33: Evolução do volume de comercialização do alho importado – 2010/2011

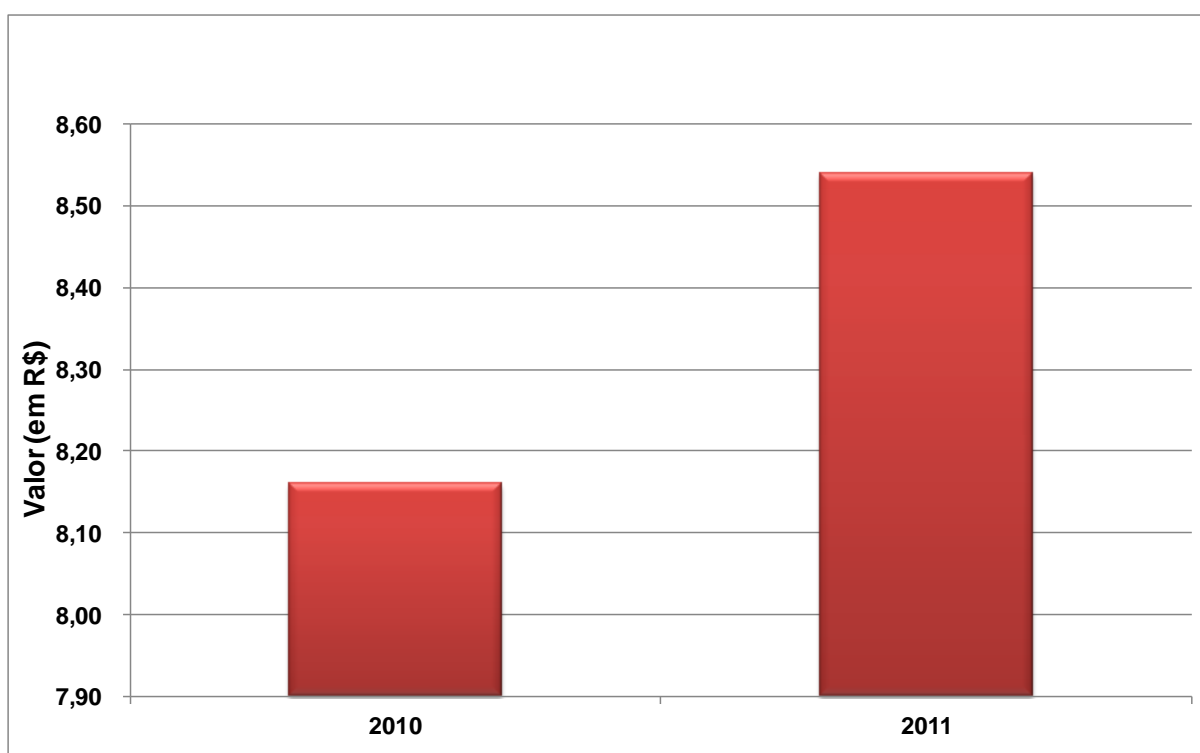


Figura 34: Evolução dos preços do alho importado – 2010/2011

Tabela 31: Participação, em volume e percentual, dos principais países, na comercialização do alho importado nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

PAÍSES	VOLUME (t)	%
ARGENTINA	2.082,6	53,9
CHINA	1.742,8	45,1
CHILE	33,5	0,9
OUTROS	2,3	0,1
TOTAL	3.861,2	100,0

Fonte: CEASA/PR-DITEC

8.7 CHUCHU

O chuchu comercializado na CEASA/PR em 2011 foi de 18.317,4 toneladas, o que significa uma redução de -4,45% se comparado com 2010.

O preço médio praticado no ano obteve uma elevação próximo de 21,0%, sendo comercializado a R\$ 0,75 o quilo em média.

A procedência no ano de 2010 foi de 95,7% do Paraná, 2,6% do Espírito Santo, 1,6% de São Paulo e 0,1% de outras unidades da federação. Em 2011, provavelmente devido as fortes chuvas e inundações que assolaram o município de Morretes, principalmente, o chuchu procedente do Paraná teve uma redução de 5,8% na CEASA/PR.

O Estado do Paraná é auto-suficiente na produção do chuchu, notadamente no município de Colombo (PR) na primavera/verão e no outono/inverno no litoral, precisamente no município de Morretes (PR)

Os municípios com maior oferta em 2011 foram Colombo (PR) com 23,5%, Santa Tereza de Jetibá (ES) com 3,9%, Lages (SP) com 2,4%, entre outros.

A produção da cucurbitácea no Paraná na safra 2009/2010 foi de 57.663,0 toneladas.

Tabela 32: Variação dos volumes e preços médios anuais do chuchu – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	19.171,3	18.317,4	-4,45
PREÇO (R\$/KG)	0,62	0,75	20,97

Fonte: CEASA/PR-DITEC

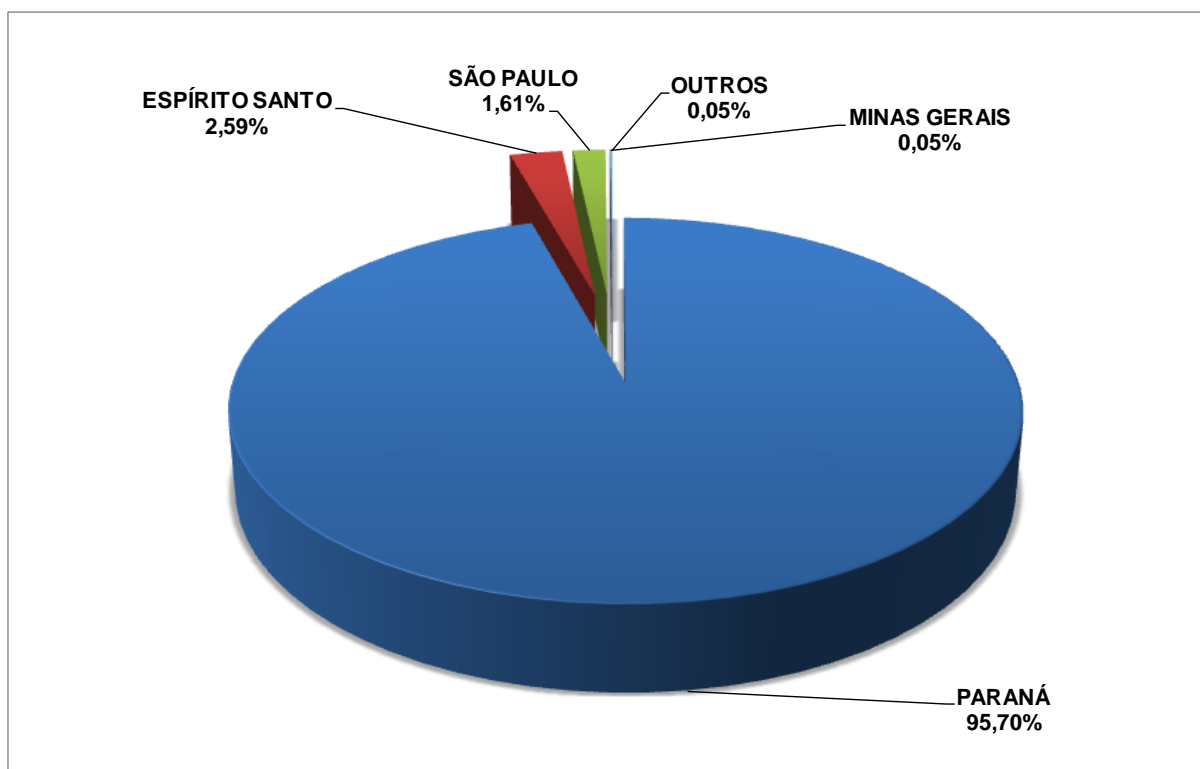


Figura 35: Procedência do chuchu, 2010

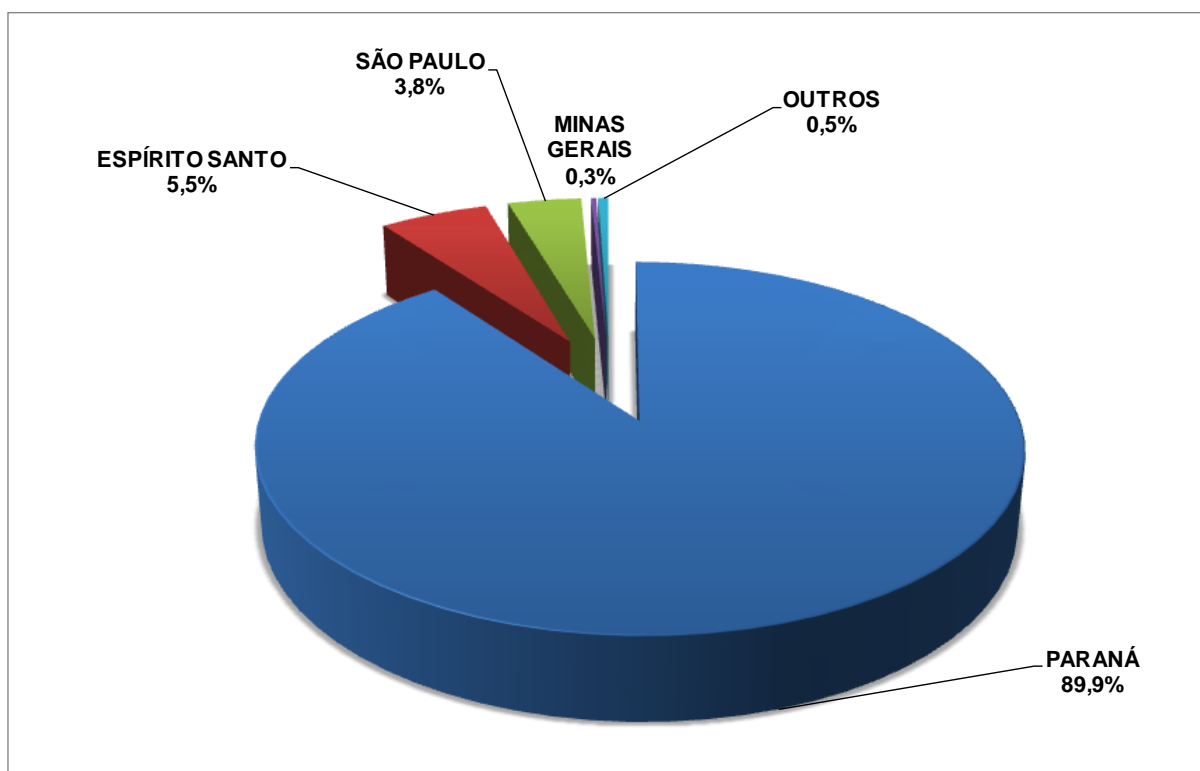


Figura 36: Procedência do chuchu, 2011

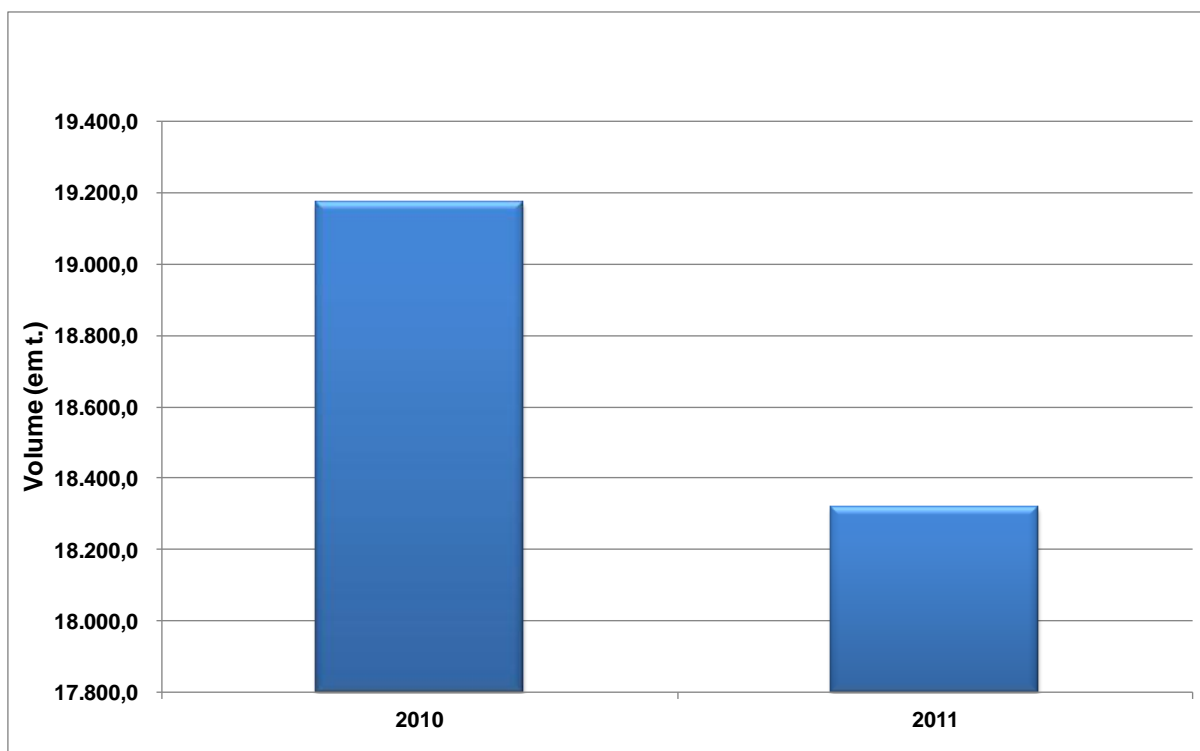


Figura 37: Evolução do volume de comercialização do chuchu – 2010/2011

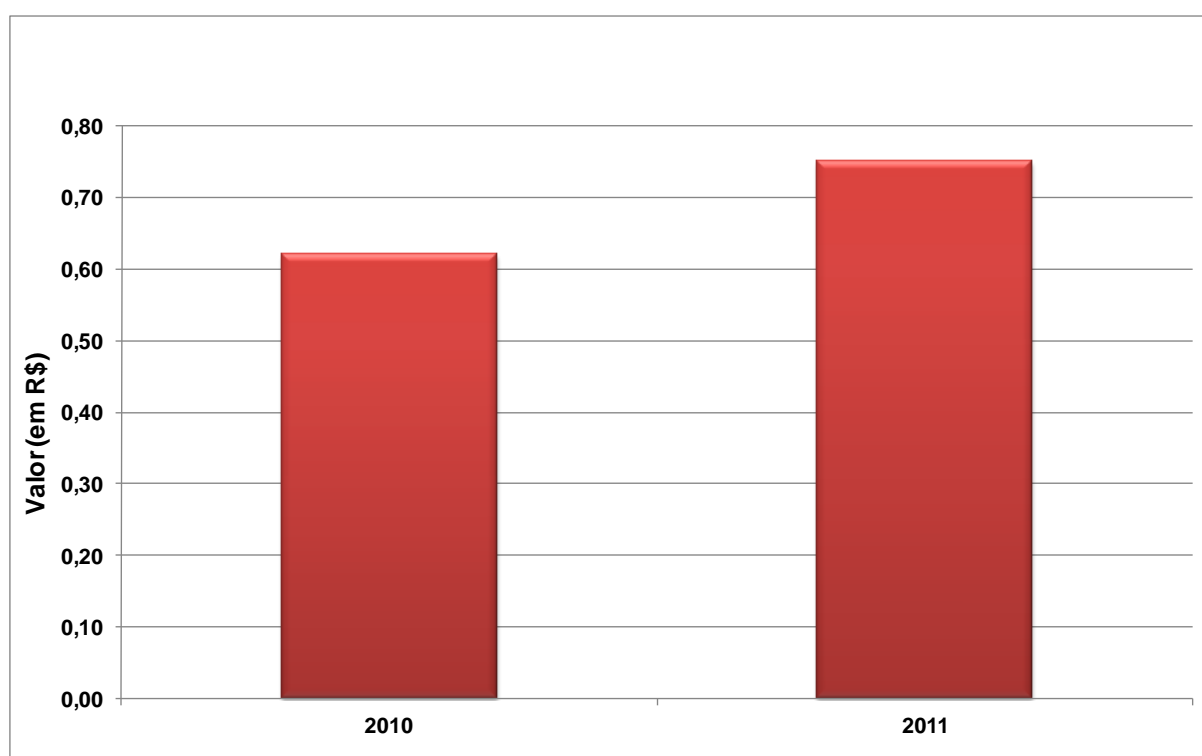


Figura 38: Evolução dos preços do chuchu – 2010/2011

Tabela 33: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do chuchu nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
COLOMBO (PR)	4.304,5	23,5
STA.TEREZA DO JETIBA (ES)	709,0	3,9
LAJES (SP)	433,7	2,4
ARAGUARI (MG)	37,4	0,2
OUTROS	12.832,8	70,1
TOTAL	18.317,4	100,0

Fonte: CEASA/PR-DITEC

8.8 CEBOLA

A comercialização da cebola na CEASA/PR em 2011 foi de 43.974,7 toneladas, com acréscimo de 3,09% se comparado com o ano anterior.

O preço médio nos mercados da CEASA/PR foi à média ponderada R\$ 0,89% o quilo, ficando abaixo dos praticados em 2010 em -13,59%.

A procedência do bulbo da Liliácea nos nossos mercados normatizados foram São Paulo com 32,6%, Paraná com 31,9%, Santa Catarina com 21,5%, Minas Gerais com 4,5%, Goiás com 4,5% e outras unidades da federação com 4,9%.

Os principais municípios de procedência da cebola na CEASA/PR foram Monte Alto (SP) com 4.350,2 toneladas, Irati (PR) com 2.695,7 toneladas, Ituporanga (SC) com 3.773,1 toneladas, Santa Juliana (MG) com 682,4 toneladas, Luziania (GO) com 1.606,5 toneladas. e 70,19% de outros municípios.

A produção de cebola no Paraná na safra 2009/2010 foi de 135.410 toneladas. O período de colheita do produto no estado inicia com maior intensidade nos meses de setembro a dezembro, no entanto é comum o produtor manter o bulbo estocado visando melhores preços.

Tabela 34: Variação dos volumes e preços médios anuais da cebola – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	42.655,6	43.974,7	3,09
PREÇO (R\$/KG)	1,03	0,89	-13,59

Fonte: CEASA/PR-DITEC

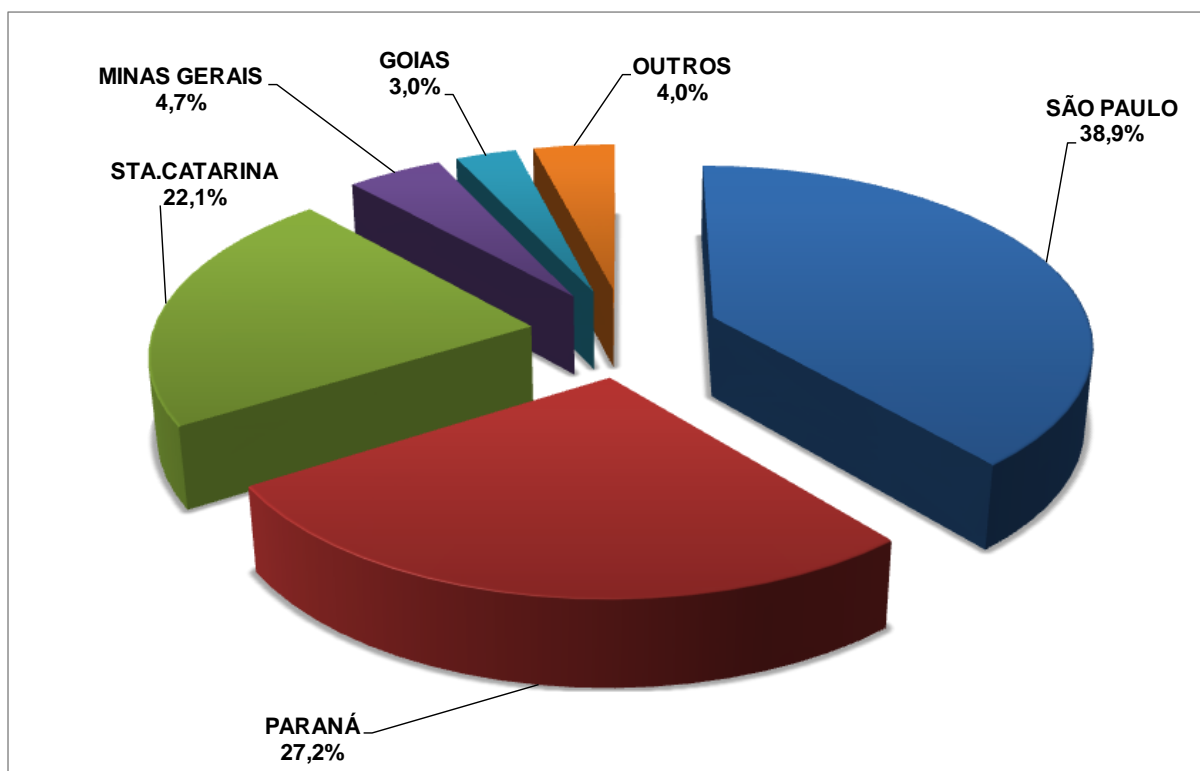


Figura 39: Procedência da cebola, 2010

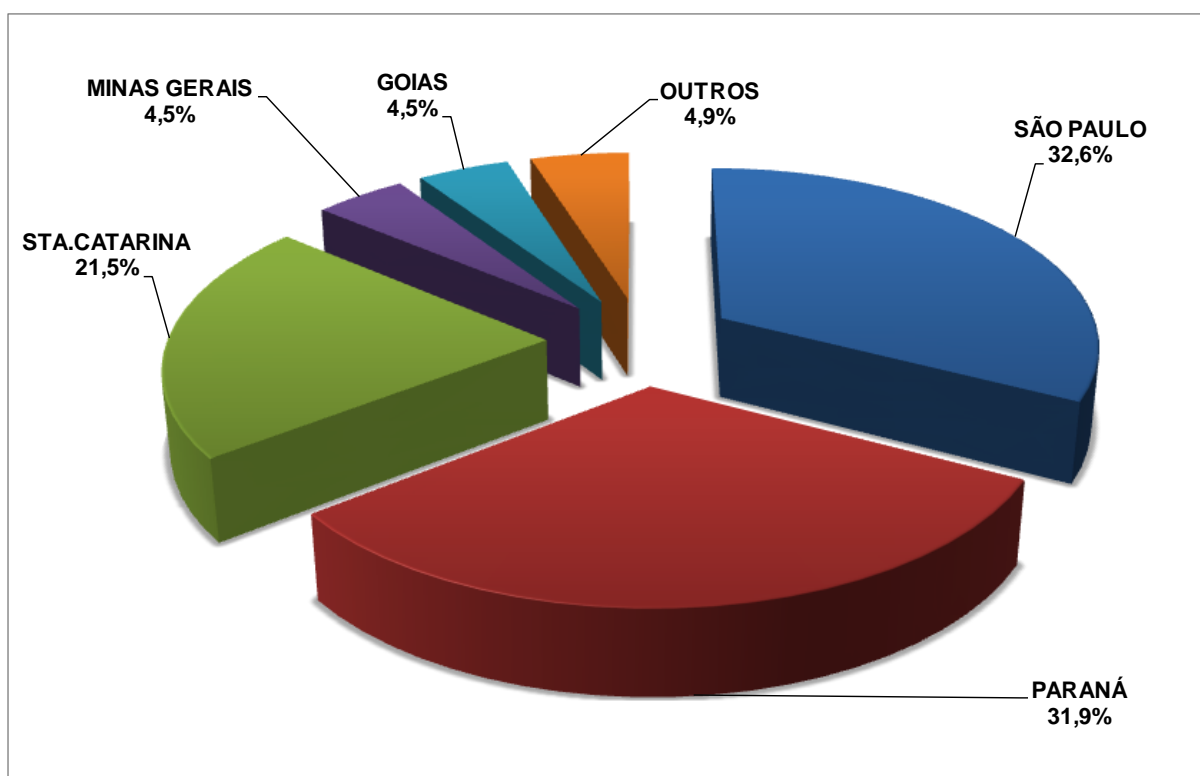


Figura 40: Procedência da cebola, 2011

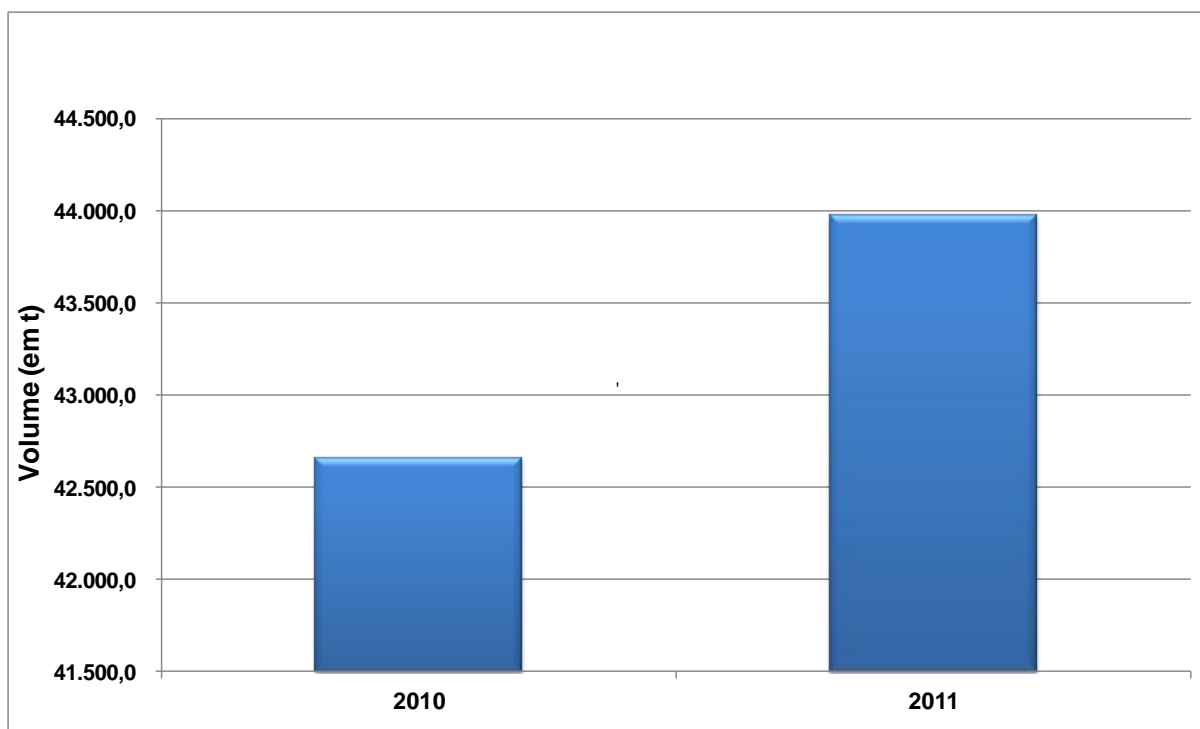


Figura 41: Evolução do volume de comercialização da cebola – 2010/2011

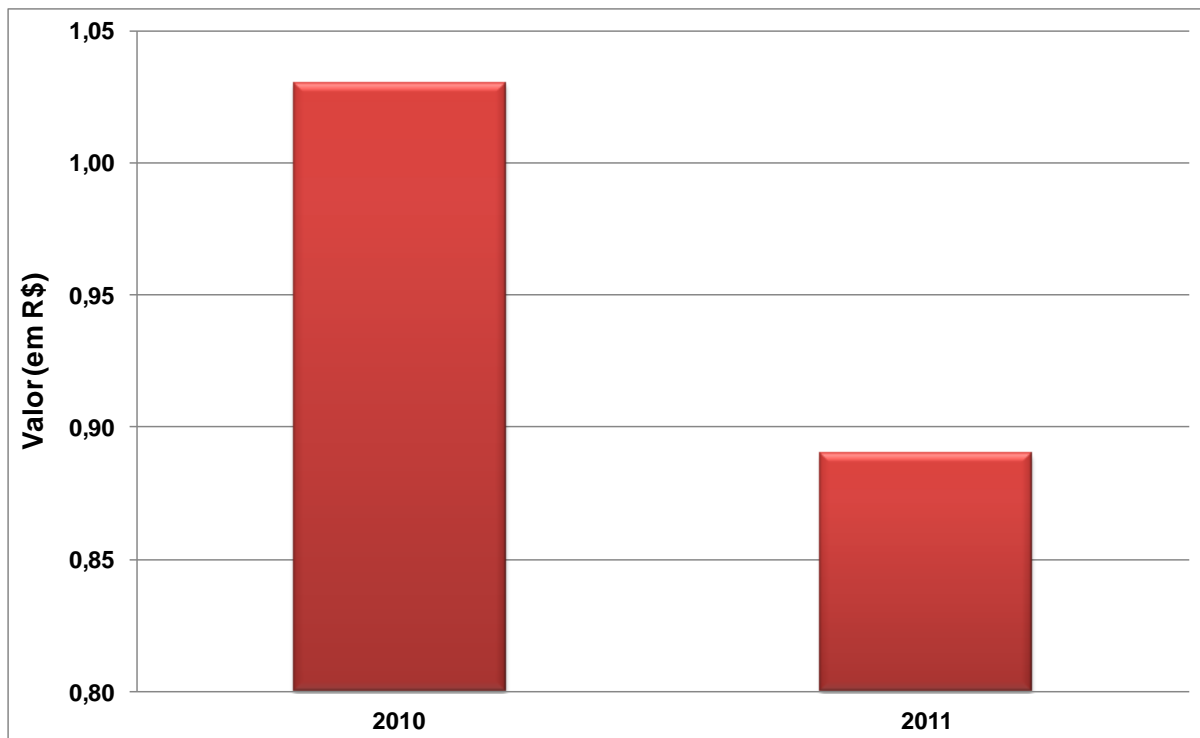


Figura 42: Evolução dos preços da cebola – 2010/2011

Tabela 35: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da cebola nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
MONTE ALTO (SP)	4.350,2	9,89
IRATI (PR)	2.695,7	6,13
ITUPORANGA (SC)	3.773,1	8,58
STA JULIANA (MG)	682,4	1,55
LUZIANIA (GO)	1.606,5	3,65
OUTROS	30.866,8	70,19
TOTAL		100,0

8.9 TOMATE

O tomate está entre as hortaliças mais importantes na comercialização via CEASA, bem como no consumo, só ficando abaixo da movimentação da batata.

Foram comercializadas em 2011 na CEASA/PR 102.378,0 toneladas a um preço médio de R\$ 1,40 o quilo.

A procedência anual do tomate é de 42,3% do Paraná, mesmo levando-se em conta que no período outono/inverno pelas dificuldades climáticas no plantio convencional somos obrigados a importar o produto de outros estados como São Paulo com 26,4%, Santa Catarina com 13,8%, Minas Gerais com 10,4%, Rio de Janeiro com 5,1% e 2,0% de outras unidades da federação.

Os municípios com maiores ofertas no mercado foram Reserva (PR) com 14.666,9 toneladas, Araguari (MG) com 5.965,6 toneladas, Caçador (SC) com 5.401,0 toneladas, Sabino (SP) com 4.891,1 toneladas, São José de Ubá (RJ) com 1.981,4 toneladas, entre outros.

A produção de tomate no Paraná na safra 2009/2010 foi de 340.371,0 toneladas, em 5.355,0 hectares.

Tabela 36: Variação dos volumes e preços médios anuais do tomate – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	108.926,5	102.378,0	-6,01
PREÇO (R\$/KG)	1,11	1,40	26,13

Fonte: CEASA/PR-DITEC

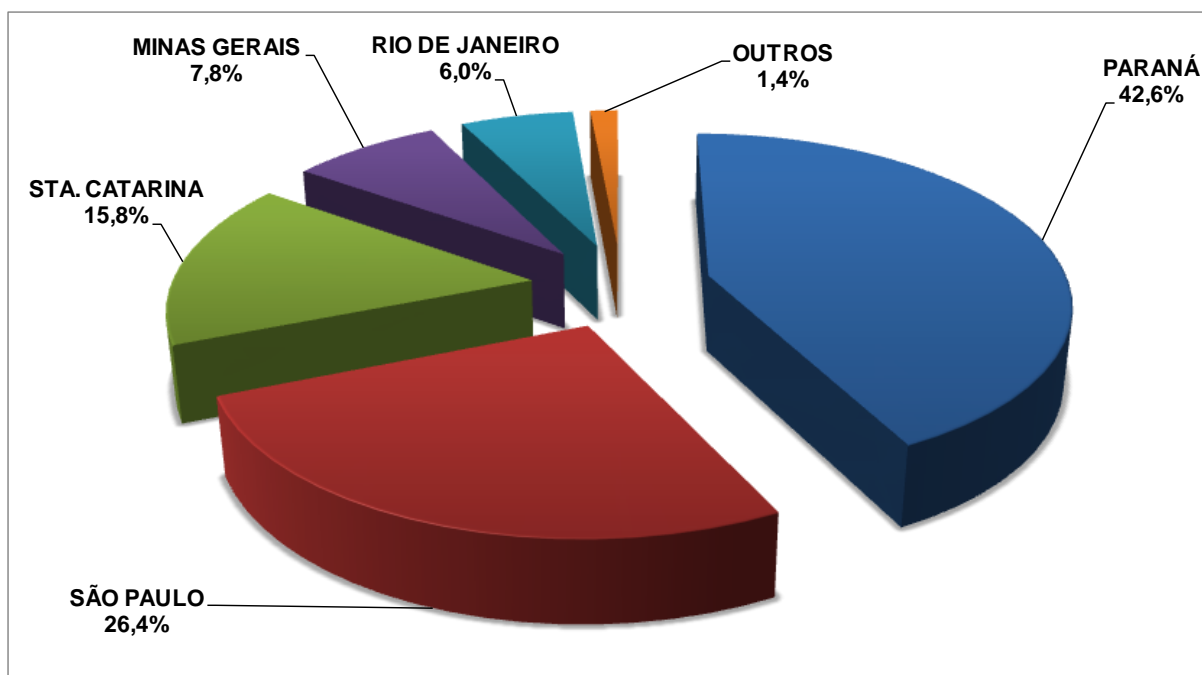


Figura 43: Procedência do tomate, 2010

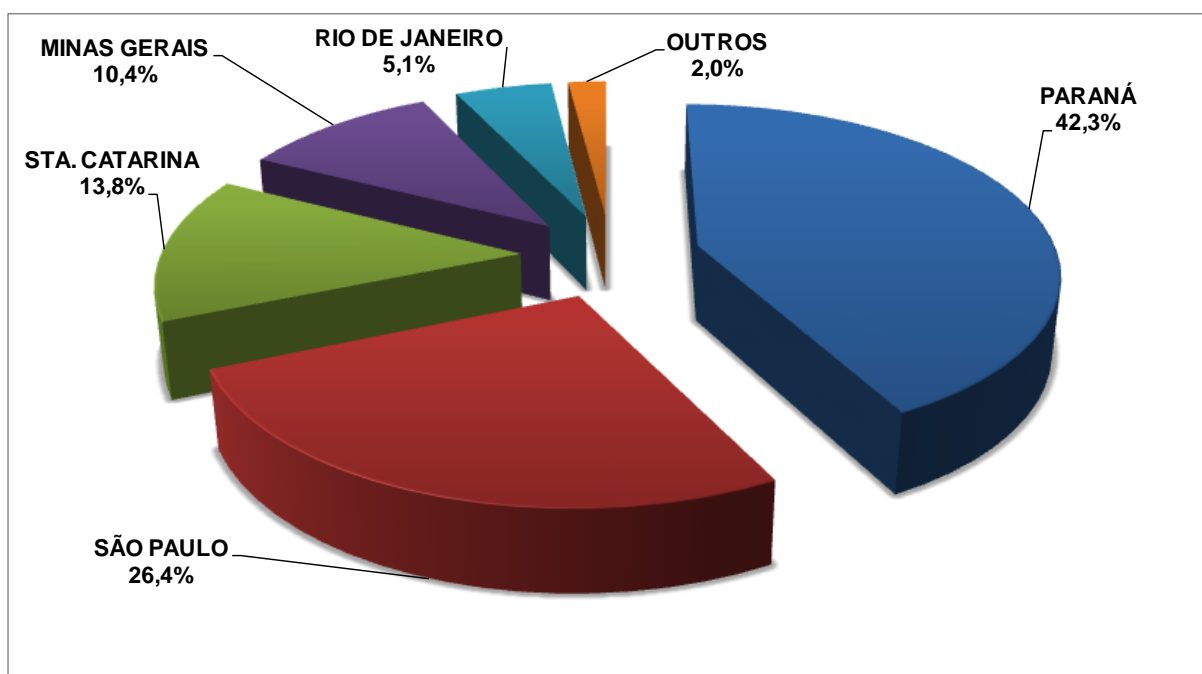


Figura 44: Procedência do tomate, 2011

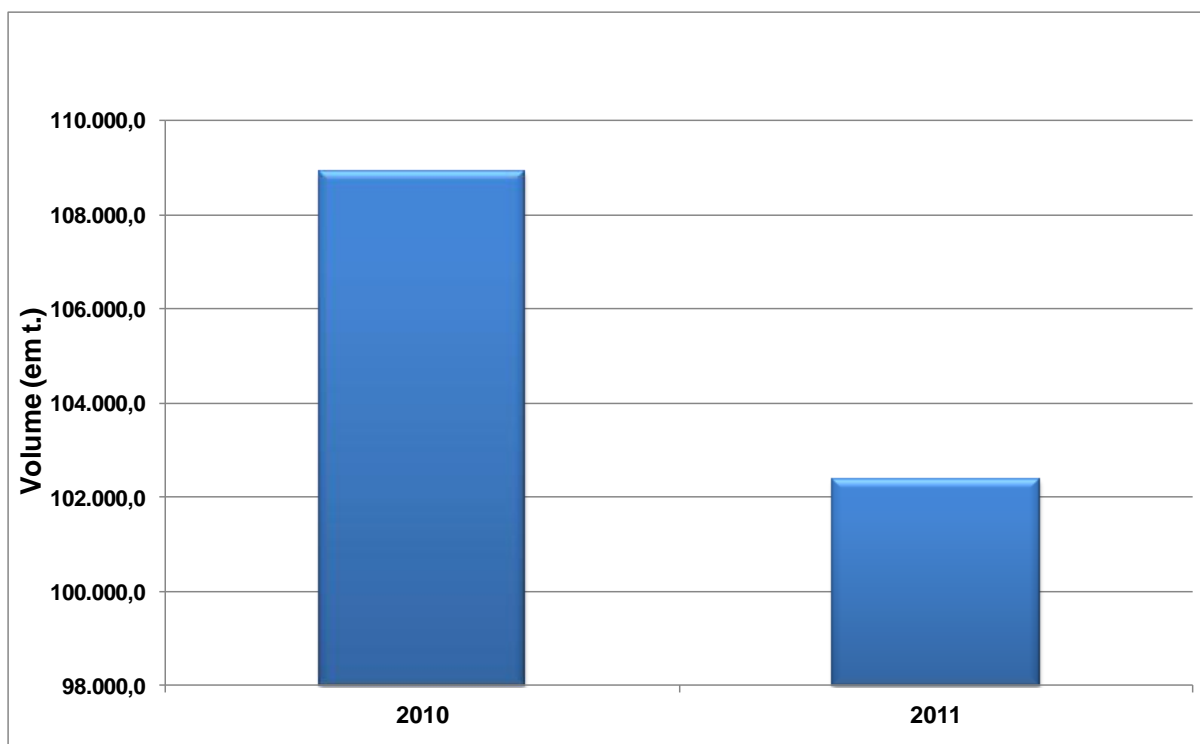


Figura 45: Evolução do volume de comercialização do tomate – 2010/2011

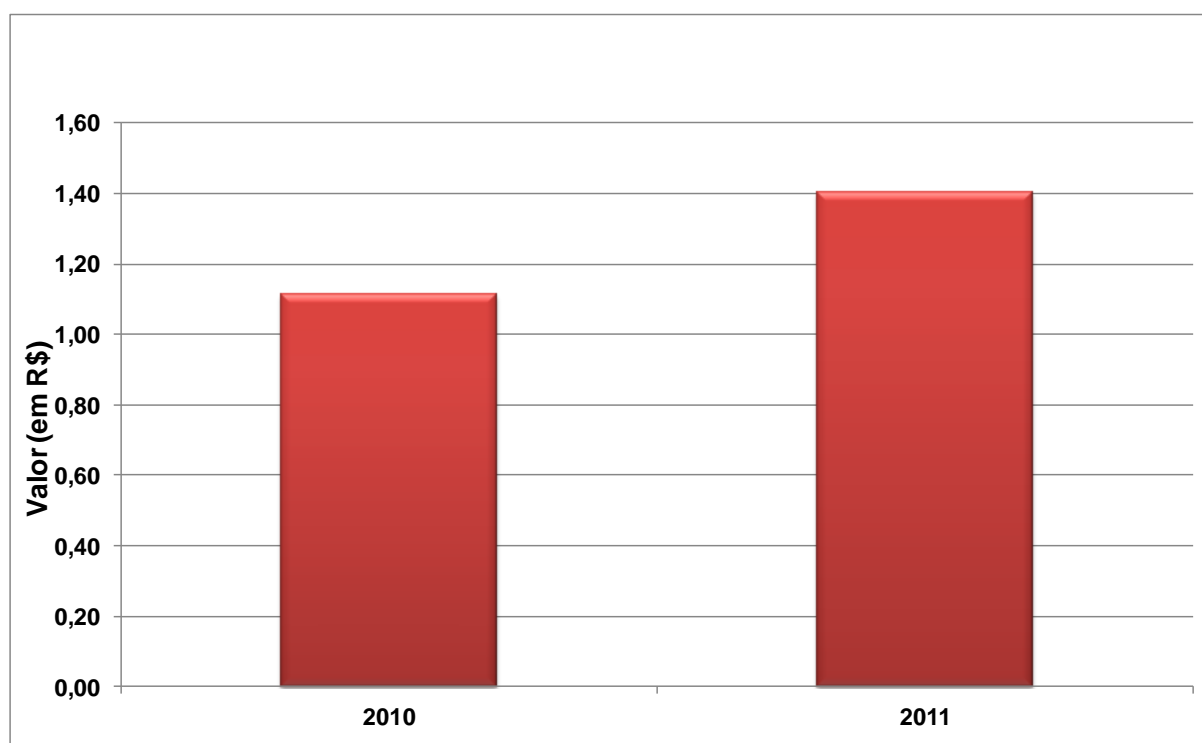


Figura 46: Evolução dos preços do tomate – 2010/2011

Tabela 37: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do tomate nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
RESERVA (PR)	14.666,9	14,33
SABINO (SP)	4.891,1	4,78
CAÇADOR (SC)	5.401,0	5,28
ARAGUARI (MG)	5.965,6	5,83
S. JOSÉ DO UBA (RJ)	1.981,4	1,94
OUTROS	69.472,0	67,86
TOTAL	102.378,0	100,0

8.10 PEPINO

O Pepino comercializado na CEASA/PR em 2011 foi 19.555,3 toneladas, tendo havido um aumento de 5,61% comparativamente a 2010.

O preço médio praticado foi de R\$ 1,37 o quilo nas unidades atacadistas da CEASA/PR e foram procedentes, além do Paraná (64,7%), também de outros estados como São Paulo 22,4%, Espírito Santo (7,8%), Minas Gerais (1,8%), Santa Catarina (1,2%) e outros 2,1%.

Entre os municípios ofertantes destaque-se Morretes (PR) 1.370,3 toneladas, Santa Maria de Jetibá (SP) 913,5 toneladas, Sabino (SP) 852,4 toneladas, Frutal (MG) 167,9 toneladas, Caçador (SC) 109,0 toneladas e outros.

A produção de pepino na safra 2009/2010 foi de 54.576,0 toneladas em 2.359 hectares.

Tabela 38: Variação dos volumes e preços médios anuais do pepino – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	18.516,5	19.555,3	5,61
PREÇO (R\$/KG)	1,28	1,37	7,03

Fonte: CEASA/PR-DITEC

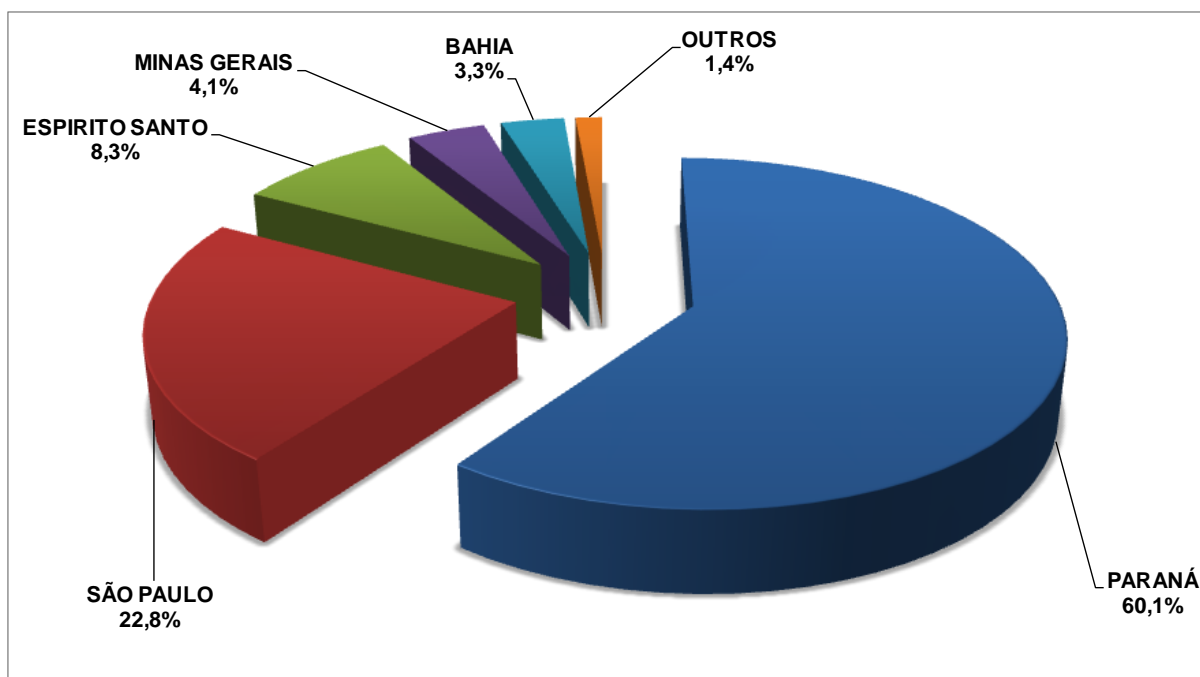


Figura 47: Procedência do pepino, 2010

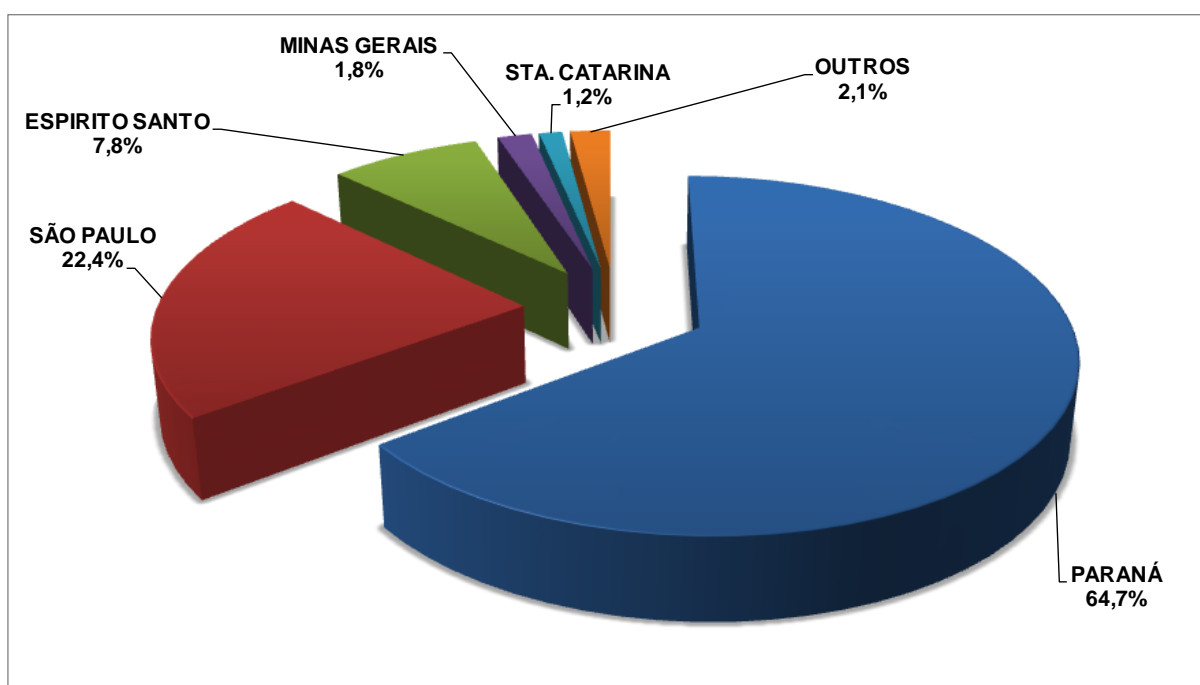


Figura 48: Procedência do pepino, 2011

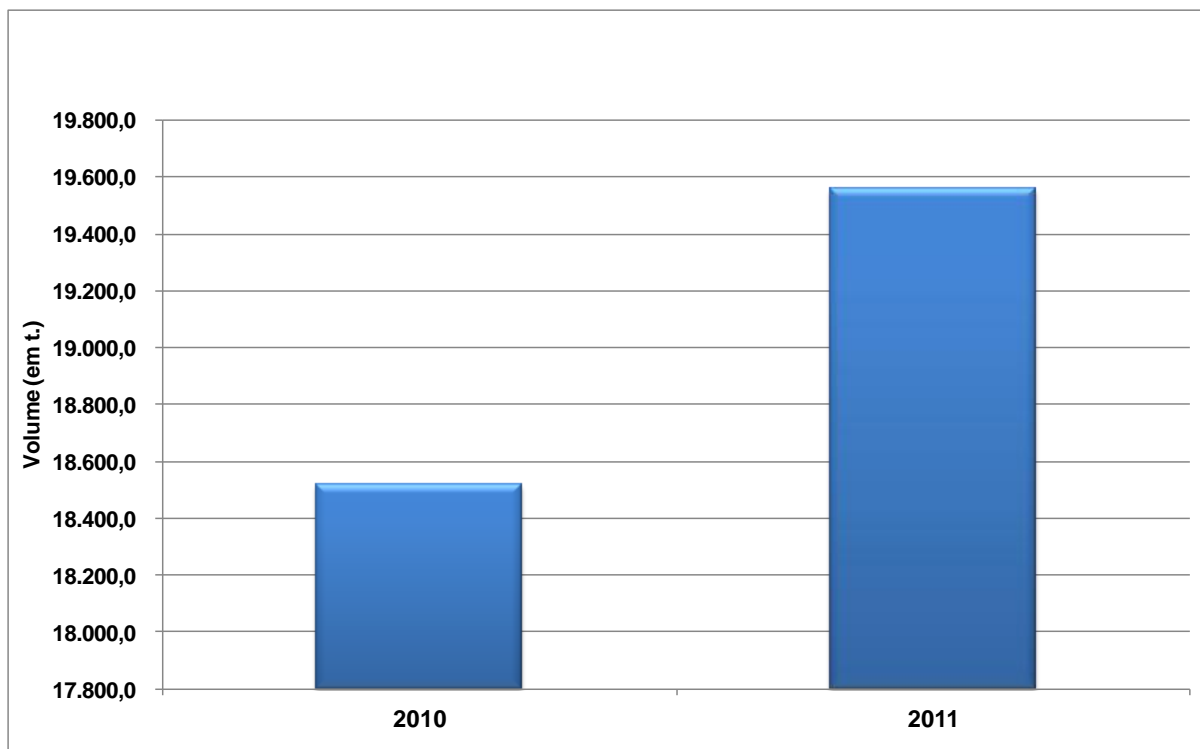


Figura 49: Evolução do volume de comercialização do pepino – 2010/2011

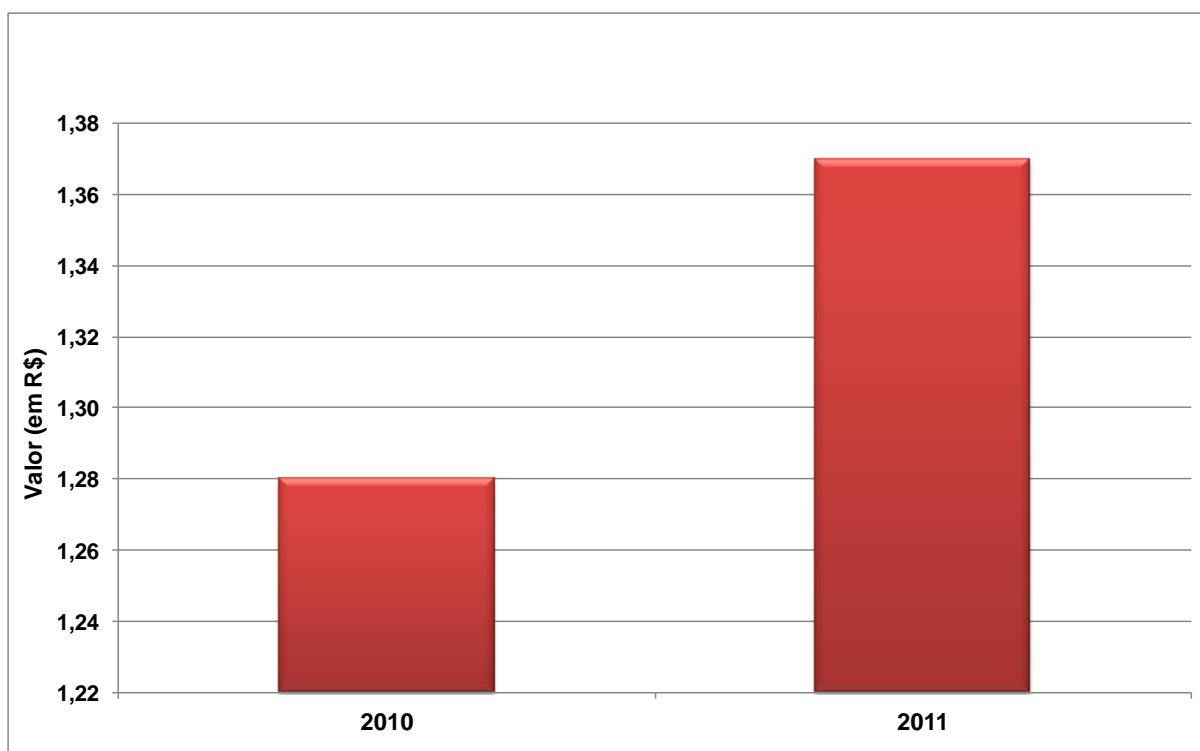


Figura 50: Evolução dos preços do pepino – 2010/2011

Tabela 39: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do pepino nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
MORRETES (PR)	1.370,3	7,01
SABINO (SP)	852,4	4,36
STA MARIA DE JETIBA (ES)	913,5	4,67
FRUTAL (MG)	167,9	0,86
CAÇADOR (SC)	109,0	0,56
OUTROS	16.142,2	82,55
TOTAL	19.555,3	100,0

Fonte: CEASA/PR-DITEC

8.11 BATATA

A comercialização da solanácea² na CEASA/PR em 2011 foi de 155.452,6 toneladas, sendo a principal hortícola transacionada na Ceasa/Pr. No entanto quando comparado com a produção do Paraná que foi de 735.663,0 toneladas (SEAB/DERAL), a CEASA/PR participou com apenas 21,1% do volume da safra a um preço médio de R\$ 0,92 o quilo.

Se compararmos o total de batata vendida pelas Unidades da CEASA/PR, mencionado anteriormente constatamos que apenas 50,0% foram procedentes da produção paranaense, ou sejam 77.726,9 toneladas, que efetivamente corresponde a 10,5% da produção total de batata do Estado.

Em 2011, os Estados que enviaram o tubérculo para a Ceasa/Pr foram: Paraná (50,0%), São Paulo (31,3%), Rio Grande do Sul (7,7%), Santa Catarina (5,9%), Minas Gerais (4,2%), Goiás (0,8%) e outras UF 0,04%.

É preocupante que mesmo com a expressiva produção da solanácea no estado do Paraná, ainda ocorre a importação de outros estados da federação de aproximadamente 50,0% do produto comercialização na CEASA/PR.

Os principais municípios ofertantes no ano foram: Guarapuava (PR) 8,9%, Casa Branca (SP) 5,2%, Água Doce (SC) 4,9%, Bom Jesus (RS) 3,6%, Ipiuna(MG) 0,8%, Cristalina (GO) 0,5% e outros.

Tabela 40: Variação dos volumes e preços médios anuais da batata – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	148.882,1	155.452,5	4,41
PREÇO (R\$/KG)	1,17	0,92	-21,37

Fonte: CEASA/PR-DITEC

² É uma hortaliça do tipo tubérculo, pertencente à família solanaceae, na qual inclui uma ampla variedade de plantas, tais como tomate, pimenta, pimentão, berinjela, jiló, entre outras.

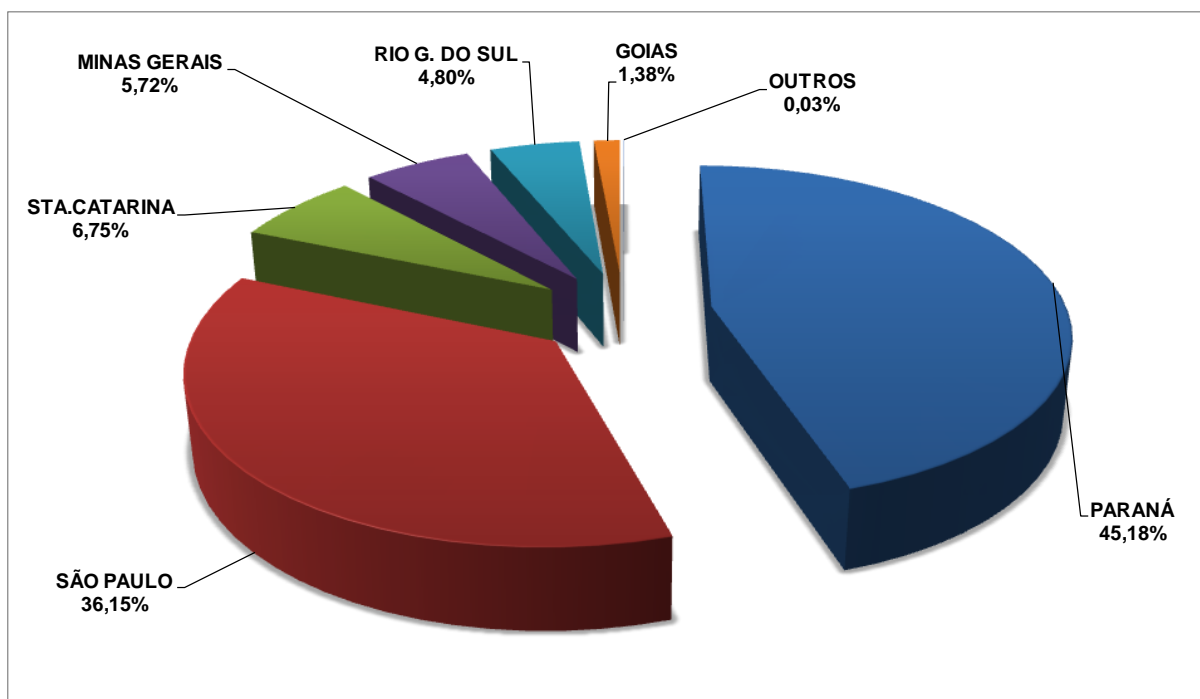


Figura 51: Procedência da batata, 2010

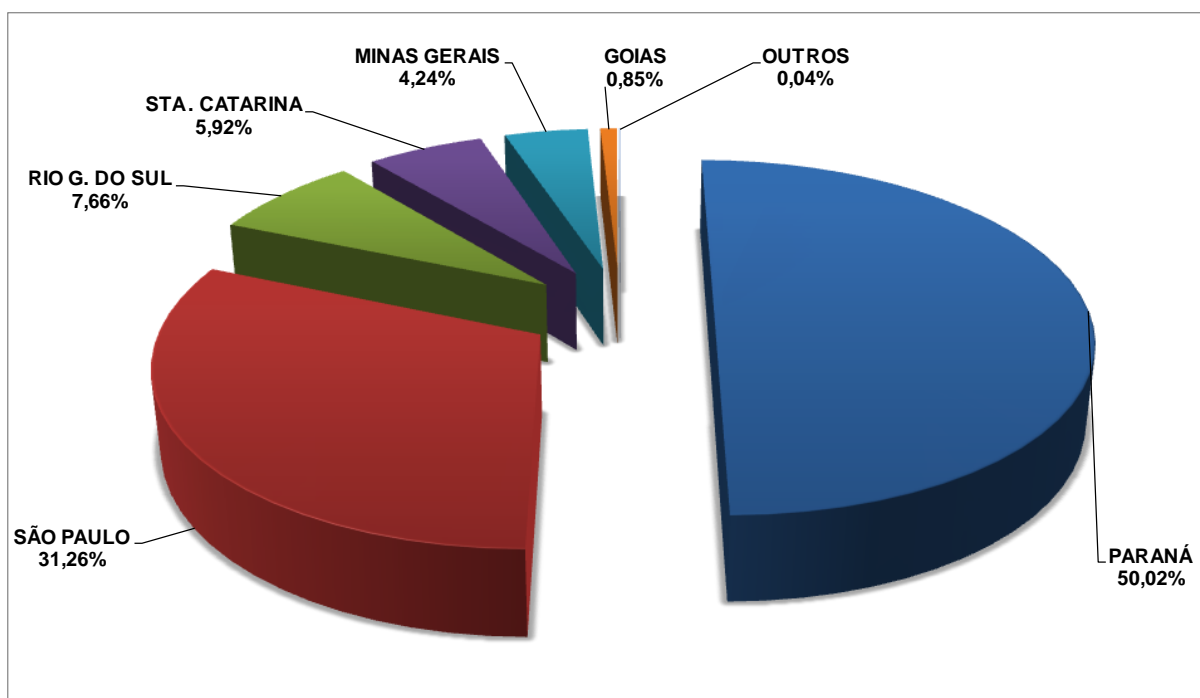


Figura 52: Procedência da batata, 2011

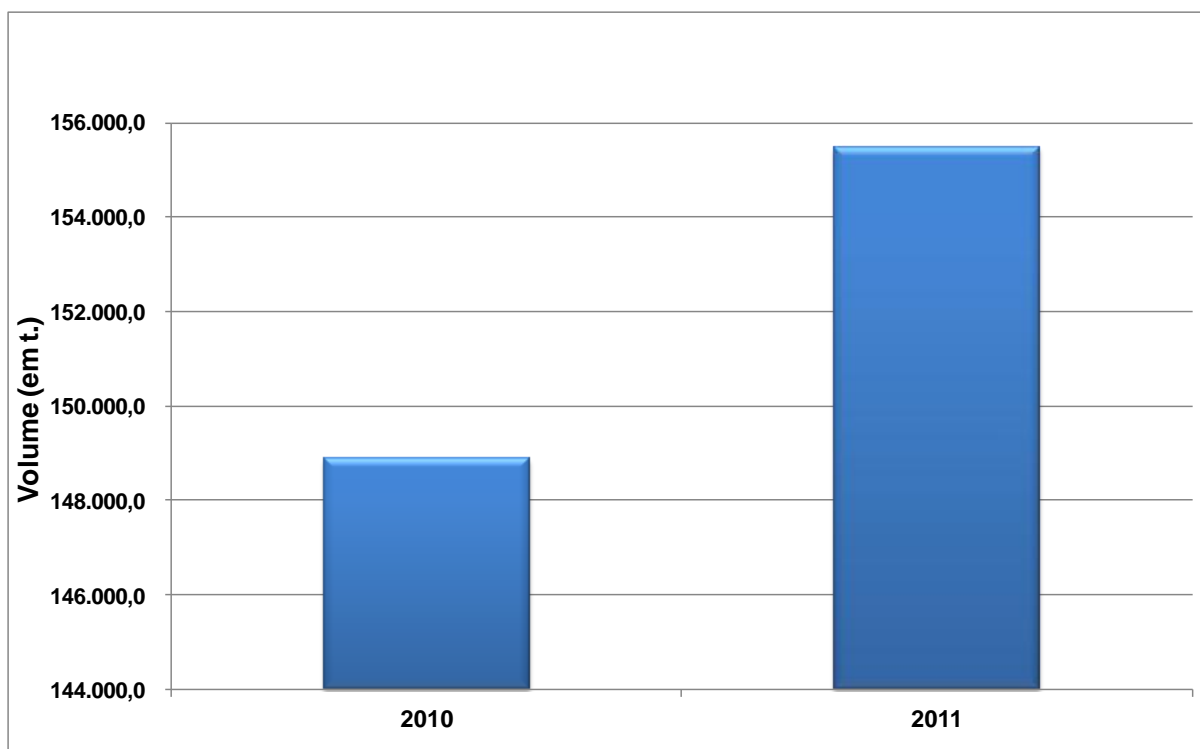


Figura 53: Evolução do volume de comercialização da batata – 2010/2011

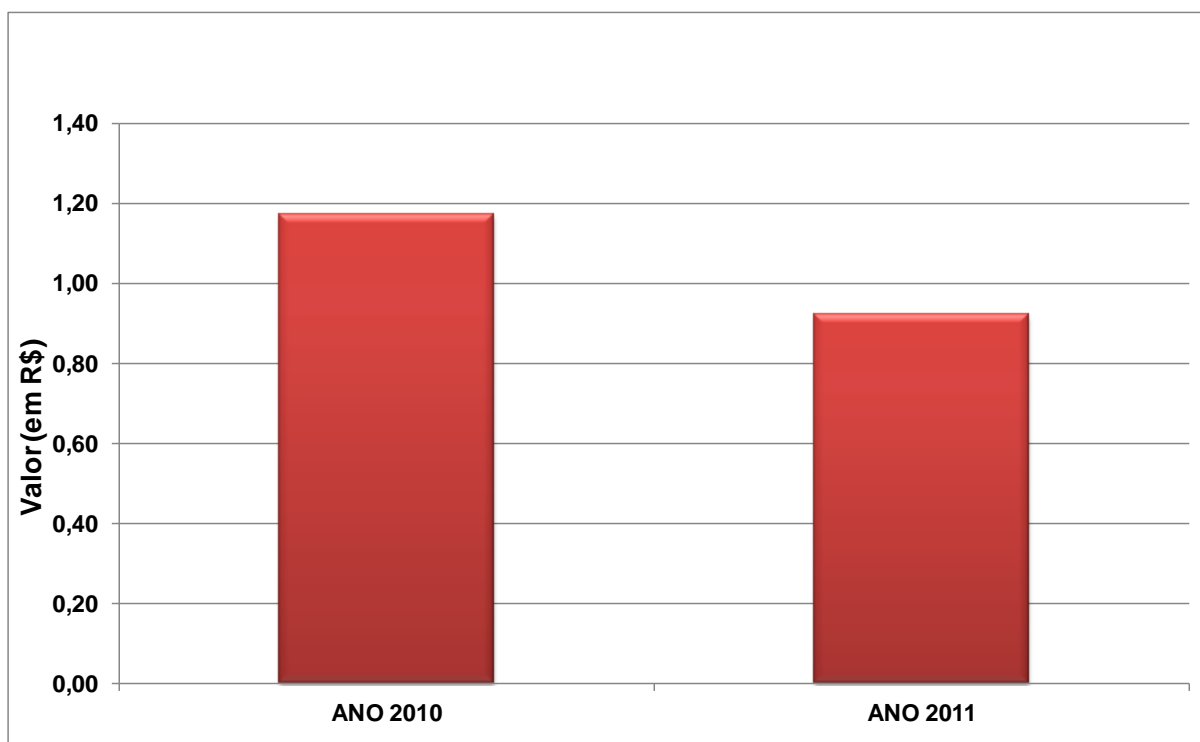


Figura 54: Evolução dos preços da batata – 2010/2011

Tabela 41: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização da batata nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
GUARAPUAVA (PR)	13.860,4	8,9
CASA BRANCA (SP)	8.049,8	5,2
BOM JESUS (RS)	5.621,4	3,6
AGUA DOCE (SC)	7.563,9	4,9
IPUIUNA (MG)	1.292,3	0,8
CRISTALINA (GO)	820,9	0,5
OUTROS	118.243,8	76,1
TOTAL	155.452,5	100,0

Fonte: CEASA/PR-DITEC

8.12 REPOLHO

A comercialização do Repolho em 2011 na CEASA/PR foi de 39.205,9 toneladas, a um preço médio de R\$ 0,53 o quilo. A procedência do Repolho na CEASA/PR foi: 90,7 % do Paraná, Santa Catarina 4,4%, São Paulo 4,3% e Outros 0,6%.

Os municípios que mais ofertaram repolho no ano foram: São José dos Pinhais (PR) com 12.292,8 toneladas, Piedade (SP) com 1.090,2 toneladas, Caçador (SC) com 648,0 toneladas, bem como outros municípios.

A produção paranaense da brássica³ na safra 2009/2010 (SEAB/DERAL) foi de 276.660,0 toneladas.

A procedência mencionada de 90,7% do Estado é bastante representativa, no entanto se considerada a tonelagem movimentada nas Ceasas, comparativamente com a produção do Paraná, esse volume poderia ser bem maior, haja vista que a brássica produz praticamente o ano todo no estado, viabilizada pela existência de variedades de inverno e de verão, restringindo a produção no último trimestre do ano no Paraná.

O desenvolvimento da cultura na época quente e chuvosa torna-se mais difícil pela incidência de bactérias patogênicas, que causam podridões no produto. É importante também reforçar que além da adubação normal, o repolho é muito exigente do Boro, haja vista que sua falta, gera a produção de cabeças menores e mal formadas.

Tabela 42: Variação dos volumes e preços médios anuais do repolho – 2010/2011

ESPECIFICAÇÃO	2010 (A)	2011 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	40.466,7	39.205,9	-3,12
PREÇO (R\$/KG)	0,55	0,53	-3,64

Fonte: CEASA/PR-DITEC

³ Hortaliça pertencente a família Brassicáceas

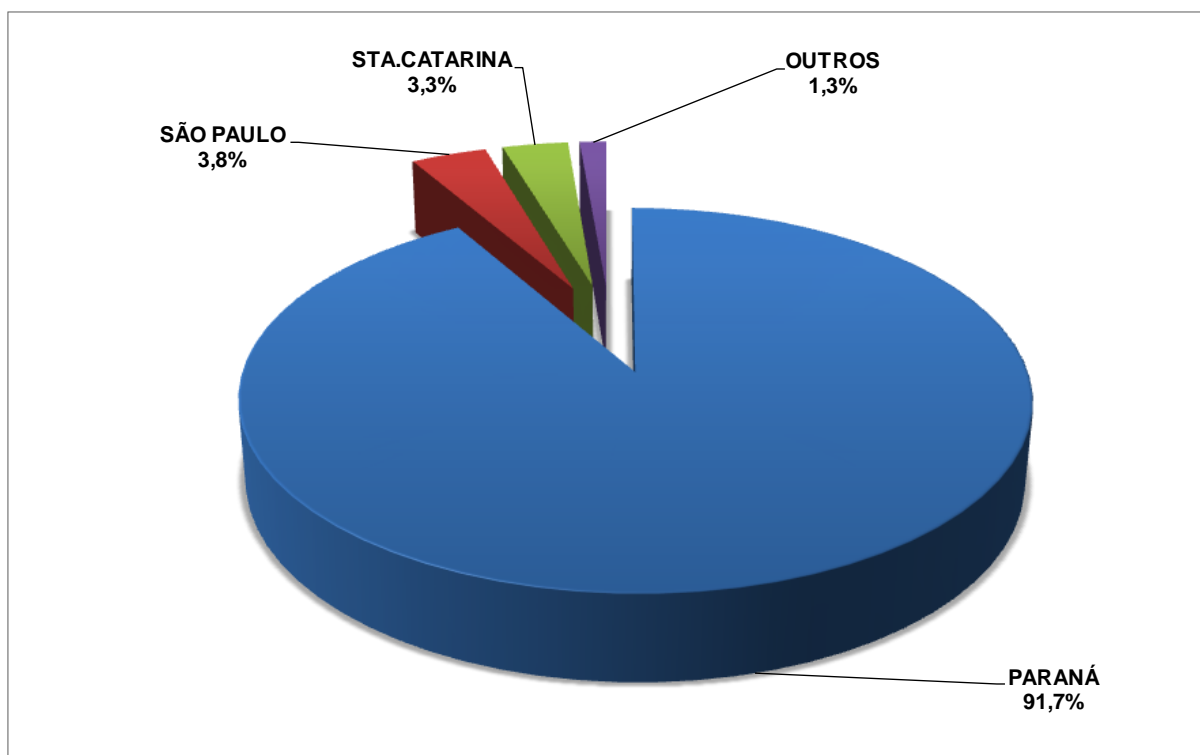


Figura 55: Procedência do repolho, 2010

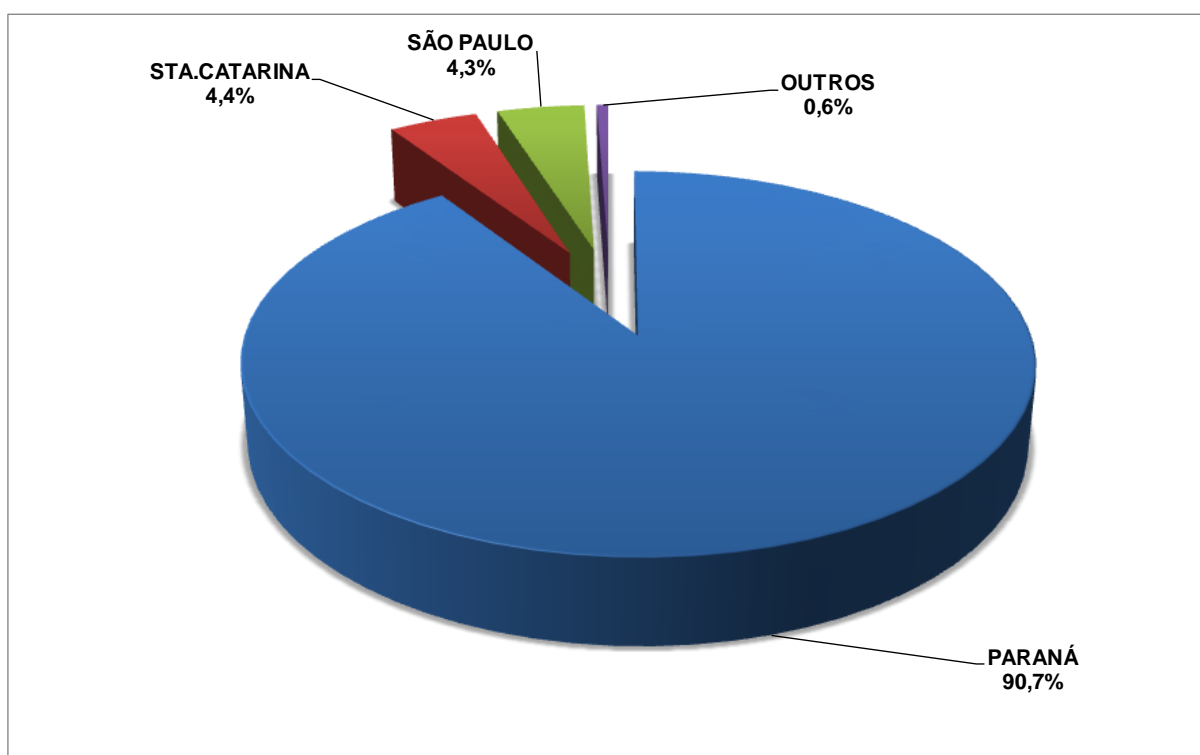


Figura 56: Procedência do repolho, 2011

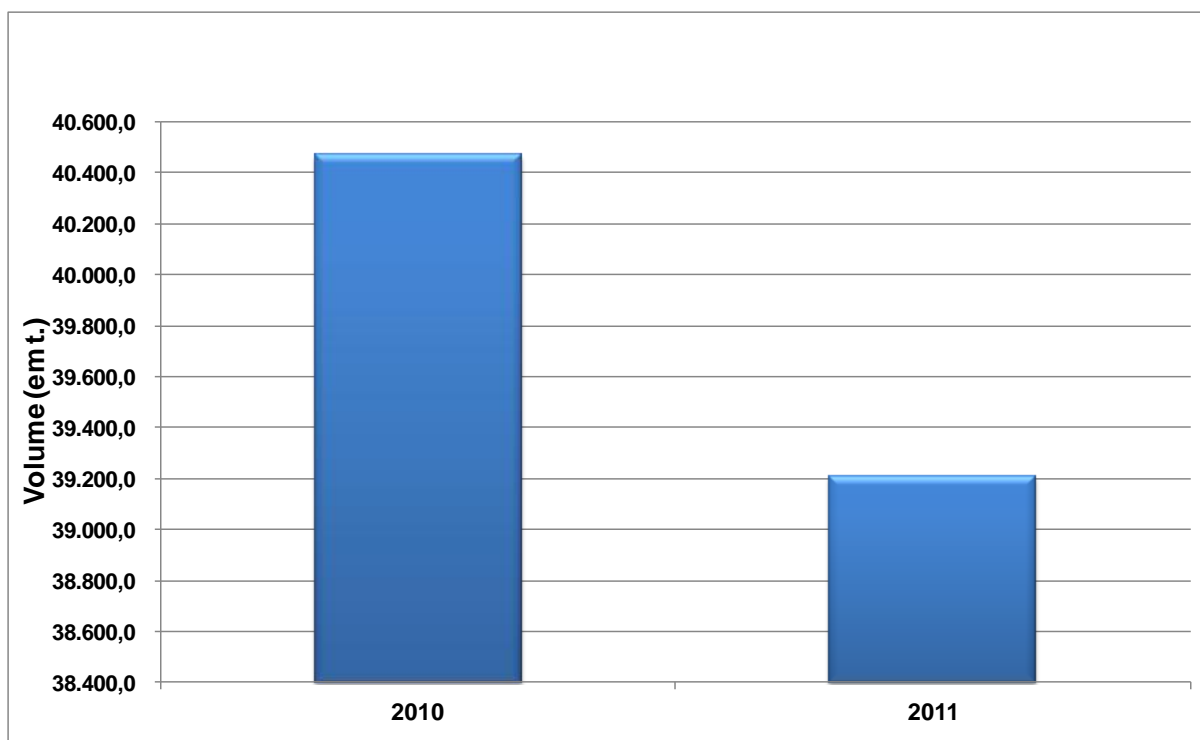


Figura 57: Evolução do volume de comercialização do repolho – 2010/2011

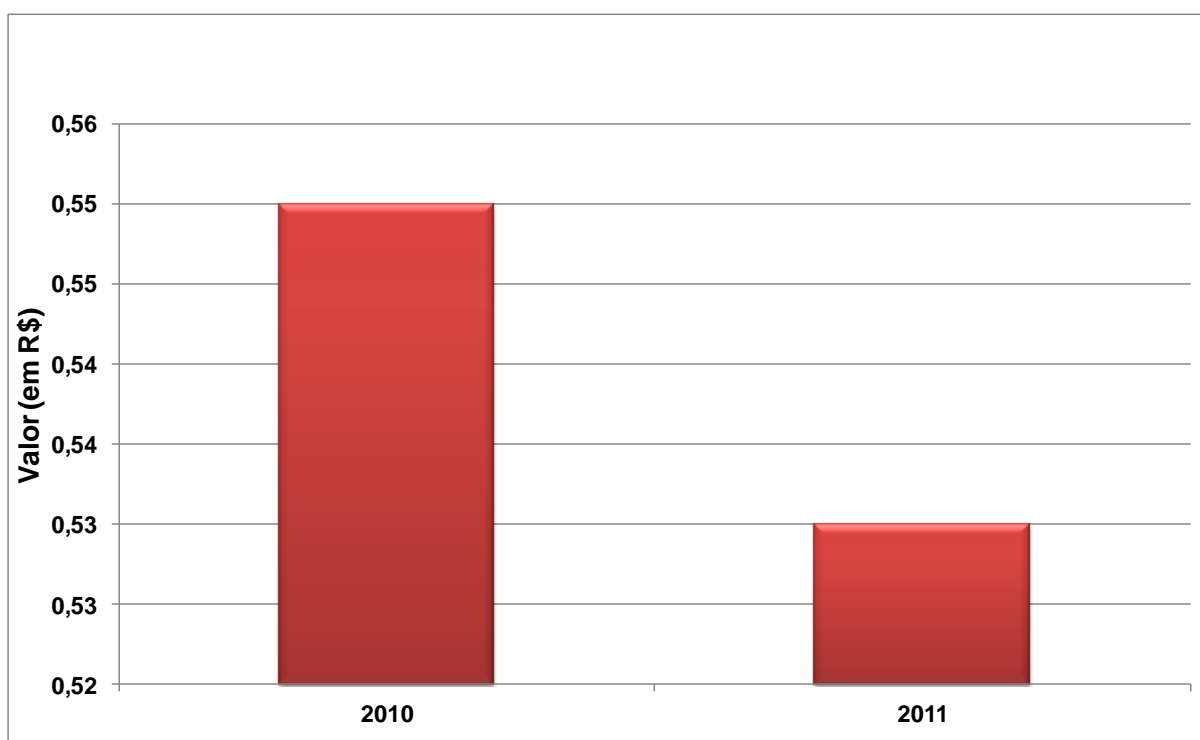


Figura 58: Evolução dos preços do repolho – 2010/2011

Tabela 43: Participação, em volume e percentual, dos principais municípios de origem, na comercialização do repolho nas Unidades Atacadistas da CEASA/PR, em 2011

MUNICÍPIOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)	12.292,8	31,35
CAÇADOR (SC)	648,0	1,65
PIEDADE (SP)	1.090,2	2,78
OUTROS	25.174,9	64,21
TOTAL	39.205,9	100,0

Fonte: CEASA/PR-DITEC

9 PRINCIPAIS HORTÍCOLAS (HORTALIÇAS E FRUTAS) – CEASA/PR – 2011

Tabela 44: Colocação na comercialização, em volume, das principais hortícolas na CEASA/PR, em 2011

ORDEM	PRODUTO	VOLUME (em t)
01	Batata	155.452,6
02	Tomate	102.377,9
03	Banana	90.216,4
04	Laranja	62.937,7
05	Melancia	58.763,0
06	Mamão	51.008,7
07	Maçã Nacional	49.611,7
TOTAL PARCIAL (A)		570.368,0
08	Cebola	43.974,7
09	Repolho	39.205,9
10	Manga	32.700,1
11	Cenoura	31.767,9
12	Abacaxi	31.680,7
13	Pepino	19.555,3
14	Tangerinas	18.898,9
15	Chuchu	18.317,1
TOTAL PARCIAL (B)		236.100,6
16	Beterraba	14.930,7
17	Couve Flor	14.898,8
18	Pimentão	12.864,8
19	Abobrinha	12.741,6
20	Melão	12.573,0
21	Limão	12.319,5
22	Pêssego	12.150,5
23	Uva	11.547,4
24	Aipim	10.668,2
25	Abóbora	10.425,1
26	Alface	10.308,1
27	Batata Doce	10.258,9
28	Caqui	9.429,4
29	Vagem	5.870,5
30	Morango	5.438,3
TOTAL PARCIAL (C)		166.424,8
31	Pêra (Importada / Nacional)	7.186,2
32	Alho (Importado / Nacional)	5.379,2
33	Couve Chinesa	5.156,2
34	Milho Verde	5.065,4
35	Batata Salsa	4.734,1
36	Berinjela	4.671,1
37	Coco	4.234,7
38	Abacate	4.032,0
39	Ameixa (Importada / Nacional)	3.904,3
40	Couve Brócolos	3.560,6
TOTAL GERAL (A + B + C)		1.020.817,2
VOLUME TOTAL COMERCIALIZADO EM 2011		1.072.744,3
REPRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS NA COMERCIALIZAÇÃO		95,2%

Fonte: CEASA/PR-DITEC

10 PARTICIPAÇÃO DA CEASA/PR NA PRODUÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

Conforme Tabela 45, foram selecionados por ordem decrescente de volume de produção somente as Hortícolas (Hortaliças e Frutas), conforme os dados disponibilizados pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

O valor da comercialização de Hortaliças e Frutas na CEASA/PR em 2011 foi de R\$ 1.393.712.387,00, correspondente a R\$ 1,32 / quilo. O Valor da Produção de Hortaliças e Frutas em 2010 no Paraná, segundo prognóstico do DERAL/SEAB foi em torno de R\$ 3.591.898.503,00, correspondente a R\$ 0,78 / quilo.

A Comercialização da CEASA/PR em 2011 representou 23,44% da produção de hortícolas do Paraná, sendo que os produtos do Estado transacionados na CEASA/PR representaram apenas 10,20% do total da produção.

O volume total de Hortaliças e Frutas por ser o alvo principal do abastecimento da CEASA/PR, corresponde a 98,4% do geral, sendo que 1,6% estão nos grupos: I) Flores e Plantas com 733,8 t.; II) Granjeiros com 10.098,7 t.; III) Grãos/Cereais com 1.538,2 t. e IV) Atípicos com 4.358,2 t., que juntos totalizaram o volume geral de comercialização na CEASA/PR de 1.072.744,3 toneladas.

Tabela 45: Participação, em volume, da comercialização na CEASA/PR em relação a produção do Estado do Paraná, em 2011

ORDEM	HORTÍCOLAS	VOLUME COMERCIALIZADO NA CEASA/PR (em t.)	PRODUÇÃO (em t.)
1	batata	155.452,6	735.663,0
2	tomate	102.377,9	340.371,0
3	banana	90.216,4	275.873,0
4	laranja	62.937,7	582.400,0
5	melancia	58.763,0	146.729,0
6	maça (nac./imp.)	52.664,0	56.952,0
7	mamão	51.008,7	1.694,0
8	cebola	43.974,7	135.410,0
9	repolho	39.205,9	276.660,0
10	manga	32.700,1	8.057,0

Cont. Tabela 45: Participação, em volume, da comercialização na CEASA/PR em relação a produção do Estado do Paraná, em 2011

11	Cenoura	31.767,9	185.395,0
12	abacaxi	31.680,7	15.575,0
13	pepino	19.555,3	54.576,0
14	tangerinas	18.898,9	178.271,0
15	chuchu	18.317,1	57.663,0
16	beterraba	14.930,7	85.446,0
17	couve flor	14.898,8	100.501,0
18	pêssego	13.111,2	18.377,0
19	pimentão	12.864,8	85.372,0
20	abobrinha	12.741,6	32.835,0
21	melão	12.573,0	5.091,0
22	limão	12.319,5	13.418,0
23	uva	11.547,4	108.070,0
24	aipim	10.668,2	209.309,0
25	abobora	10.425,1	78.457,0
26	alface	10.308,1	79.257,0
27	batata doce	10.258,9	80.291,0
28	caqui	9.429,4	19.370,0
29	pêra (nac./imp.)	7.186,2	3.938,0
30	vagem	5.870,5	17.631,0
31	morango	5.438,3	14.380,0
32	alho (nac./imp)	5.379,2	2.969,0
33	couve-chinesa	5.156,2	12.909,0
34	milho verde	5.005,4	33.859,0
35	batata salsa	4.734,1	33.107,0
36	berinjela	4.671,1	13.781,0
37	abacate	4.032,0	19.693,0
38	ameixa (nac./imp.)	3.904,3	12.750,0
39	couve-brócolis	3.560,6	14.784,0
40	maracujá	2.791,7	17.844,0
41	nectarina (nac./imp.)	2.653,0	3.250,0
42	quiabo	1.901,1	6.697,0
43	goiaba	1.601,5	7.253,0
44	jiló	1.570,5	3.551,0
45	couve-manteiga	1.315,6	17.066,0
46	kiwi (Imp./Nac.)	1.135,9	3.156,0
47	cebolinha verde	1.112,4	4.445,0
48	rabanete	954,9	4.032,0
49	inhame	832,9	9.948,0
50	agrião	571,3	3.692,0
51	gengibre	569,1	951,0
52	rúcula	462,2	2.499,0

Cont. Tabela 45: Participação, em volume, da comercialização na CEASA/PR em relação a produção do Estado do Paraná, em 2011

53	Salsa	424,6	5.972,0
54	carambola	381,1	75,0
55	nabo	358,6	765,0
56	salsão aipo	242,1	815,0
57	cará	232,8	1.898,0
58	jaca	80,4	1.463,0
59	figo	79,0	1.312,0
60	jabuticaba	45,8	2.110,0
61	atemoia	35,2	513,0
62	lichia	23,6	2.496,0
63	fruta do conde (pinha/ata)	17,8	557,0
64	cidra	4,8	16,0
65	macadâmia (noz)	4,3	36,0
66	amora	2,9	151,0
67	acerola	1,6	4.743,0
68	noz pecan	1,0	1.311,0
69	framboesa	0,5	6,0
70	ervilha	0,1	355,0
SUBTOTAL HORTÍCOLAS		1.039.943,8	4.255.862,0
PARTICIPAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO (%)		98,5	94,5
TOTAL HORTÍCOLAS (COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO) NO ESTADO DO PARANÁ (em t.)		1.056.015,1	4.505.009,0
PARTICIPAÇÃO CEASA/PR EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ (%)			23,4
PARTICIPAÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ QUE FORAM COMERCIALIZADOS NA CEASA/PR (%)			10,2

Fonte: CEASA/PR-DITEC / SEAB-DERAL

11 CALENDÁRIO DE COLHEITA DE HORTALIÇAS NO ESTADO DO PARANÁ

Produto/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ciclo / Dias
Abóbora													120
Abobrinha													80
Agrião													80
Aipim													180
Alface													70
Alho													150
Almeirão													70
Batata Doce													130
Batata Salsa													360
Berinjela													120
Beterraba													90
Cebola													150
Cenoura													90/120
Chuchu													100
Brócolo													90/120
Couve Chinesa													60
Couve													90
Couve Flor													120
Espinafre													80
Ervilha Vg													70
Ervilha G													90/120
F. Vagem													80
Melão													70
Melancia													120
Milho Verde													80
Morango													130
Pepino													90/120
Pimentão Verde													120
Rabanete													30
C. Rabano													50
Repolho													120
Rucula													50
Salsa													70
Tomate													120

FONTE: EMATER/PR

Observações:

- O período de colheita foi baseado no Manual Técnico de Olericultura da EMATER/PR, no entanto considerando a prática de mercado as variedades verão/inverno e os microclimas do Estado, o período de colheita acima foi ampliado para vários produtos;
- O período dos ciclos das culturas em dias refere-se ao período anterior do início da colheita, ou seja, o plantio e o desenvolvimento da cultura.

REFERÊNCIAS

CEASA/PR. Centrais de Abastecimento do Paraná. **Quadro 12 e 24 – Produto por Grupo, Estado e Município**. Divisão Técnica Econômica, 2011.

____. **Quadro 12 e 24 – Produto por Grupo, Estado e Município**. Unidades Atacadistas, 2011.

EMATER. Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná. **Manual Técnico de Olericultura**. 4ª edição.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. **Dados de Produção Hortícolas do ano de 2010/2011**. Departamento de Economia Rural, 2011.

____. **Análise da Conjuntura Agropecuária - Fruticultura Safra 2010/2011**. Departamento de Economia Rural, 2011.

____. **Análise da Conjuntura Agropecuária - Olericultura Safra 2010/2011**. Departamento de Economia Rural, 2011.